

ISSN 0872-1610



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório e Contas

2018

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório e Contas 2018

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00

Presidente do Conselho Directivo
Francisco Lima

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

50 exemplares

ISSN 0872-1610

ISBN 978-989-25-0487-2

Depósito Legal nº 79235/94

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



Índice

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
Apresentação.....	7
Introdução.....	9
1. Desenvolvimentos da Atividade Estatística	13
1.1. Impacto na Sociedade.....	13
1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação	18
1.3. Recolha de Informação	23
1.4. Produção Estatística	31
1.5. Difusão de Informação	64
1.6. Cooperação Estatística Internacional.....	76
1.7. Gestão da Qualidade	79
1.8. Auscultação dos Utilizadores	80
1.9. Balanço Social	91
2. Recursos Financeiros.....	99
2.1. Óptica da Contabilidade Pública	99
2.2. Óptica da Contabilidade Patrimonial	100
3. Situação Económica e Financeira	101
3.1. Balanço e Situação Patrimonial	102
3.2. Demonstração dos Resultados - Custos e Proveitos.....	103
3.3. Investimentos	104
3.4. Proposta de Aplicação dos Resultados.....	104
4. Outras Informações	105
4.1. RCM nº 155/2005 (nº9), de 6 de outubro	105
4.2. Lei nº 8/2012 (nº3 do Art. 15º), de 21 de fevereiro.....	105
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	109
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	113
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	121
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	125

RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO



Relatório e Contas | **2018**



APRESENTAÇÃO

O presente Relatório, que acompanha a apresentação das Contas relativas ao exercício financeiro do ano de 2018, visa apresentar os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida pelo INE e analisar os principais pontos da execução financeira explanada nas Contas e respetivos anexos.

Uma análise mais detalhada da execução da atividade do INE será apresentada no **Relatório de Atividades**.

O presente documento está organizado em duas partes:

- Na primeira parte, faz-se uma apresentação sintética do conjunto da atividade exercida pelo INE ao longo de 2018: descrevem-se os aspetos mais relevantes da produção desenvolvida nas áreas estatísticas a que foi dado maior destaque no Plano de Atividades; enunciam-se as principais atividades na área da recolha e difusão de informação; faz-se referência às principais atividades no âmbito da Coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como ao nível internacional; caracterizam-se, ainda, os Recursos Humanos do INE, à data de 31 de dezembro de 2018;
- Na segunda parte, apresentam-se as contas, bem como as demonstrações financeiras e respetivos anexos, elaborados em conformidade com o Decreto-Lei N° 232/97, de 3 de setembro, diploma que aprova o Pano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).

INTRODUÇÃO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) em 2018 teve como principal enquadramento o estabelecido nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022 e no Programa Estatístico Europeu para o período 2018-2020, aos níveis nacional e europeu respetivamente.

Os objetivos definidos em 2017 para o INE, no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2018 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram em consideração as declarações de Missão, de Visão e os Valores estabelecidos para o INE neste horizonte temporal, numa lógica de continuidade da estratégia em curso dos últimos anos, e reportam ao seu Plano de Atividades anual.

Objetivos de Eficácia:

- ▶ O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade.

Objetivos de Eficiência:

- ▶ O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas.
- ▶ O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais.

Objetivos de Qualidade

- ▶ O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.
- ▶ O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, visando quer elevar o seu nível de Literacia Estatística no que se refere ao correto entendimento e utilização da informação estatística, quer sensibilizá-la para sua responsabilidade na produção de estatísticas oficiais de qualidade, no que se refere à resposta aos inquéritos do INE.

Para além dos objetivos estabelecidos em contexto QUAR, o ano de 2018 foi marcado pelo desenvolvimento de áreas estratégicas para o Instituto no contexto da inovação tecnológica, da integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, da melhoria da difusão e comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, destacando-se:

- ▶ O início da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística, recorrendo a toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, a recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.
- ▶ A sistematização documental e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE, tendo como orientação a NP ISO/IEC 27001:2013, a legislação e regulamentação aplicáveis e as recomendações do Sistema Estatístico Europeu e do Eurostat em matéria de segurança de informação.
- ▶ Os trabalhos de melhoria contínua no Portal do INE, até que se proceda à sua total reformulação no âmbito de candidatura ao SAMA 2020, assim como de vários domínios da componente difusão e comunicação e de promoção da literacia estatística.

Do vasto conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2018, são de destacar:

a) No âmbito da **redução dos custos e da carga** sobre os respondentes e **dos processos de recolha de informação**:

- ▶ Prosseguiram as ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de dados administrativos e outros para fins estatísticos, visando em particular a redução da carga sobre os respondentes. Neste contexto, destaca-se a participação do INE no Programa SIMPLEX+, através das ações “Informação Única no INE+” e “Inquéritos INE *on-line*” (aplicação no Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias).
- ▶ Continuação da estratégia de uma maior aproximação aos respondentes, nomeadamente com a disponibilização de informação de retorno às empresas que respondem aos inquéritos por autopreenchimento.
- ▶ Intensificação da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, com um resultado anual de 98,3% de respostas potenciais obtidas por este modo, através do Portal (WebInq).
- ▶ Intensificação da utilização do modo de recolha telefónica (CATI) e via Web (CAWI) em inquéritos dirigidos às famílias.

b) No âmbito da **produção/divulgação estatística**:

- ▶ Disponibilização de 99,7% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, 98,7% no calendário previsto ou com antecipação.
- ▶ Concretização dos trabalhos preparatórios do Recenseamento Agrícola 2019, nomeadamente a aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 40/2018 (que cria a Comissão de Acompanhamento do Recenseamento Agrícola 2019) e a definição do plano global desta operação censitária.
- ▶ Continuação da preparação do Recenseamento da População e da Habitação 2021, com a realização do Inquérito Teste 2018 e respetivo relatório de execução; e definição das variáveis a observar nos Censos no contexto da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 do Conselho Superior de Estatística.
- ▶ Continuação dos trabalhos para construção da Base de População Residente, para futura disponibilização regular de informação sobre variáveis censitárias.
- ▶ Conclusão do Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras 2017 (divulgação de resultados em março de 2018).
- ▶ Conclusão da 2ª edição do Inquérito aos Custos de Contexto dirigido às sociedades não financeiras (divulgação de resultados em julho de 2018).
- ▶ Conclusão do Inquérito ao Sourcing Internacional no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da globalização (divulgação de resultados em outubro de 2018).
- ▶ Início dos trabalhos relativos à mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas, para o ano de referência 2016 (a divulgar em 2019).
- ▶ Produção das Matrizes Simétricas de input-output para o ano 2015 (divulgação em novembro de 2018).
- ▶ Desenvolvimento da nova edição da Conta Satélite da Economia Social 2016 e do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018 (a divulgar em 2019).
- ▶ Aperfeiçoamento da metodologia de cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) e do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), designadamente através da aplicação da recolha automática de preços (*Web Scraping*).
- ▶ Início da publicação de uma estimativa rápida do IPC/IHPC (divulgação a partir de janeiro).

- ▶ Implementação e divulgação do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova na base 2015, incluindo a respetiva retopolação e a documentação metodológica (divulgação de resultados em dezembro de 2018).
- ▶ Preparação do Inquérito Nacional de Saúde 2019.
- ▶ Divulgação trimestral das Estatísticas de Preços na Habitação a Nível Local, para as cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas, com disponibilização de uma nova plataforma interativa para a exploração de dados georreferenciados, responsiva a dispositivos móveis (divulgação de resultados em janeiro, maio, julho e outubro).
- ▶ Divulgação de publicação com os dados definitivos do Inquérito à Mobilidade, denominada “Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa - 2017” (divulgação em novembro de 2018).

c) No âmbito da **Cooperação estatística externa**:

- ▶ Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.
- ▶ Participação nas reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia (UE).
- ▶ Envolvimento em ESSnets de grande relevância na UE, como a *European System of Interoperable Statistical Business Registers* (ESBR), *ESSneT Big data* e *Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*, entre outros.
- ▶ Participação em *task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Censos da População e Habitação, Big data, Globalização, *Digital Dissemination and Communication* (DIGICOM), troca de microdados, entre outros.
- ▶ Participação no *European Statistical Forum* (Sistema Estatístico Europeu e Sistema Europeu de Bancos Centrais).
- ▶ Implementação do Plano de Ação decorrente das recomendações do exercício de *Peer Review* relativo a Portugal, no âmbito do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- ▶ Conclusão da implementação do Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste e elaboração de proposta para um segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP (2010-2022).
- ▶ Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (disponibilização de publicação digital para o período 2010-2017).

d) No âmbito da **gestão organizacional**:

- ▶ O INE foi reconhecido com a distinção recebida em 2018 com o 1.º prémio na categoria "Grandes Empresas" e com o "Selo *Healthy Workplace*" da responsabilidade da Ordem dos Psicólogos Portugueses, no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho.
- ▶ Cumprimento dos objetivos traçados em 2018 no que respeita à retirada de coberturas em fibrocimento (com conteúdos de amianto), num total de 22 toneladas de materiais de construção.
- ▶ Implementação de um Sistema de Gestão de Emergência, com a realização de simulacros de evacuação em todas as instalações do INE.

Assim, o desempenho do INE em 2018 pode ser aferido, para além do acima exposto e ao longo do presente relatório, sumariamente através dos seguintes indicadores:

- ▶ A autoavaliação do QUAR 2018 atingiu 112,581%, justificando, consequentemente, a proposta de atribuição da menção de Bom, superando todos os objetivos.
- ▶ A taxa de execução global do Plano de Atividades 2018 situou-se em 84,9%, para além do contexto QUAR.
- ▶ Os recursos humanos utilizados (632)¹ apresentaram um desvio global de -2,8% face aos recursos humanos planeados (657).
- ▶ A despesa efetiva executada segundo a ótica da contabilidade pública (30 062 892,80 euros) foi inferior em 6% face à despesa inicialmente planeada, tal como reportada no QUAR. Esta execução financeira continuou a decorrer sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística, e teve de acomodar as restrições legalmente impostas sobre a dotação inicial do Orçamento do Estado.
- ▶ Na ótica da Contabilidade Patrimonial, e tendo em consideração o método² de custeio das atividades utilizado pelo INE, que permite identificar custos por áreas estatísticas e não estatísticas, o custeio das atividades do exercício 2018 totalizou o valor de 28 225 126 euros.
- ▶ O nível médio de satisfação do cliente/utilizador de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente, atingiu o valor de 0,645 SRE (Saldo de Respostas Extremas), situando-se ligeiramente acima da meta definida para o ano (0,53 - 0,63), e mantendo o registo de um nível elevado de satisfação.

¹ Balanço Social 2018. O total dos recursos humanos a tempo integral foi de 621,3.

² Método aplicado igualmente às atividades reportadas pelas Entidades com Delegação de Competências

DESENVOLVIMENTOS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

1.1 IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística — enquanto autoridade estatística nacional — pelo seu conteúdo e pela Missão de prestação de serviço público que lhe está associada, tem um impacto evidente e reconhecido na Sociedade portuguesa.

O impacto das estatísticas oficiais na Sociedade é medido não só através do nível de cumprimento dos objetivos estabelecidos, nomeadamente em contexto do QUAR, mas também através da execução de um conjunto vasto de outras atividades estruturantes na atividade do INE, de acordo com respetivo Plano de Atividades.

O processo estatístico trata-se de um processo complexo que encerra, em última análise, junto da Sociedade, através da disponibilização de estatísticas relevantes, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em zeloso cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

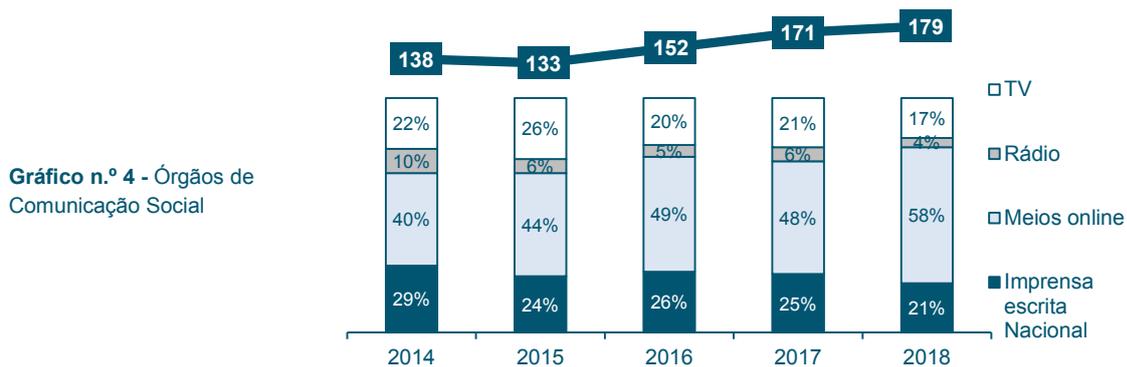
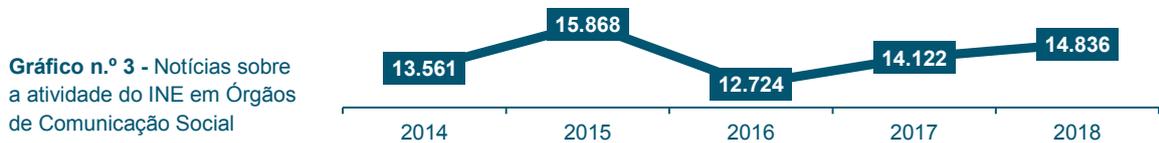
A atividade das autoridades estatísticas têm um impacto cada vez mais relevante nas sociedades de hoje ao serem responsáveis pela produção de um importante instrumento para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão. As autoridades estatísticas têm ainda um papel crucial no desenvolvimento de fomentar o conhecimento através da promoção da literacia estatística, junto da Sociedade.

A inovação tecnológica, a integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, a melhoria da comunicação e a devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, constituem as grandes apostas das atividades do INE, em linha com as estratégias Nacional e Europeia.

Assim, o INE aposta numa forte ligação com a Sociedade através da dinamização de diversas iniciativas com o intuito de uma melhoria da comunicação e a devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado.

Apresentam-se alguns indicadores exemplificativos do impacto na sociedade do serviço prestado pelo INE.

O INE e a Comunicação Social



Atendimento e apoio a clientes

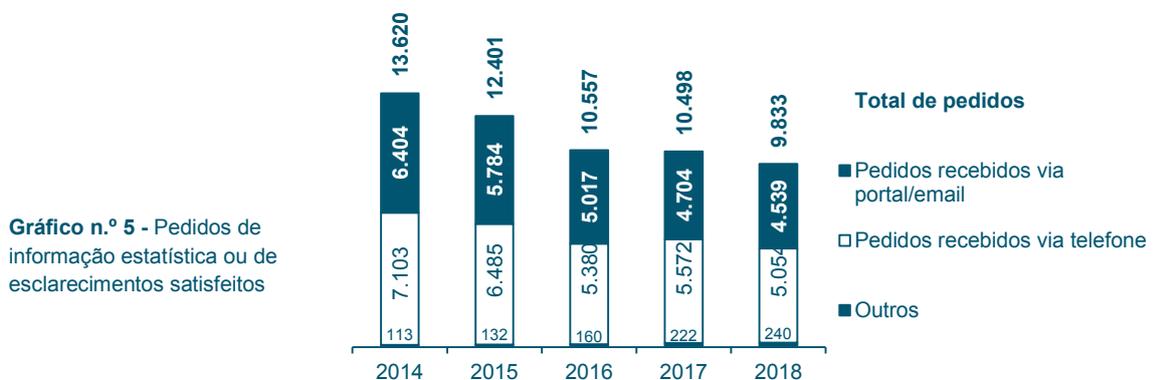


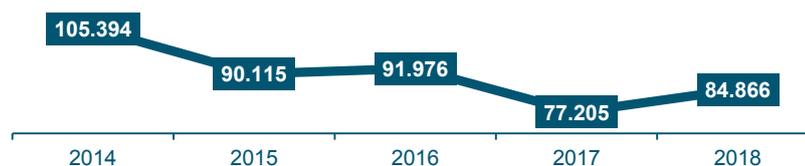
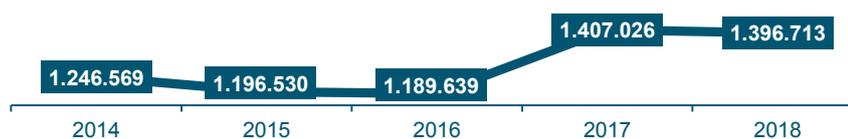
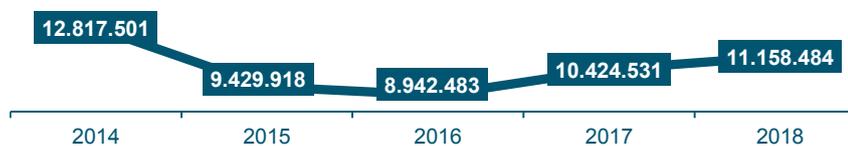
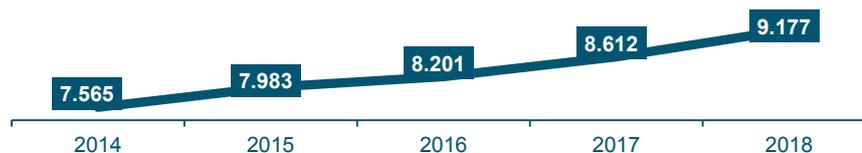
Gráfico n.º 6 - Utilizadores nas bibliotecas do INE**Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento****Gráfico n.º 7** - Contactos telefónicos recebidos de empresas**Gráfico n.º 8** - Contactos telefónicos efetuados para empresas**Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais****Gráfico n.º 9** - Número acessos**Gráfico n.º 10** - Páginas visionadas**Gráfico n.º 11** - Indicadores disponíveis na Base de Dados do Portal

Gráfico n.º 12 - Publicações consultadas/d Descarregadas

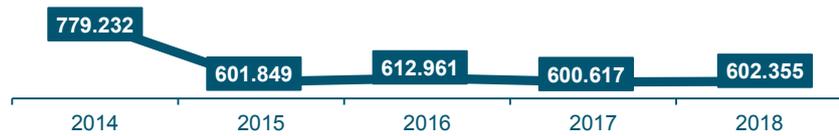


Gráfico n.º 13 - Destaques consultadas/d Descarregadas

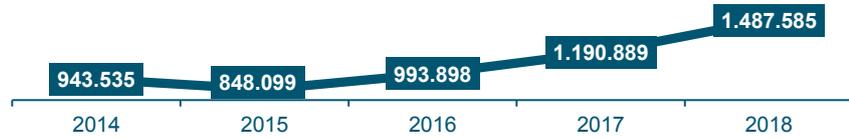


Gráfico n.º 14 - Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatística



Gráfico n.º 15 - Publicações de informação estatística



Literacia estatística

Gráfico n.º 16 - Visitas de estudo ao INE



Gráfico n.º 17 - Pontos de acesso à rede de informação do INE em Bibliotecas do Ensino superior (RIIBES)



Gráfico n.º 18 - Ações de formação/divulgação RIIBES

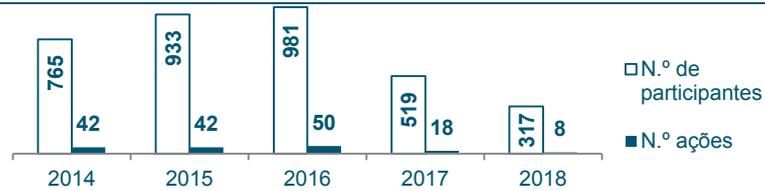
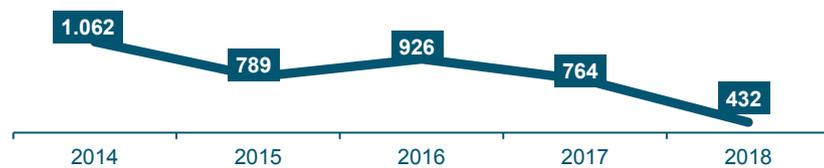


Gráfico n.º 19 - Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada



Eventos organizados

Organizados pelo INE:

- ▶ “*Fifth International Workshop on Business Data Collection Methodology*”, Lisboa, 19-21 setembro, organização INE, 57 participantes.

Co organizados em parcerias com outras entidades:

- ▶ “*ITGS Seminar on Intrastat Modernisation*”, Lisboa, 17-18 Abril, organização INE/Eurostat, 33 participantes.
- ▶ “Selo e Prémio *Healthy Workplaces 2017*”, Lisboa, 18 setembro, organização INE/ Ordem dos Psicólogos.
- ▶ Apresentação dos Resultados Definitivos do “Inquérito à Mobilidade”, Porto, 27 de novembro, organização INE/AML/AMP, 150 participantes.
- ▶ “*Data Science e Inteligência Artificial para a AP*”, Lisboa, 24 de outubro, organização FCT/MPMA, com apoio INE, 126 participantes.

1.2 METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação constitui uma área de atuação do INE com um papel interventivo ao nível estratégico da organização, atravessando as várias fases do processo de produção estatística, com crescente importância e impacto na qualidade das estatísticas oficiais, com um ênfase particular na introdução de tecnologias de informação inovadoras.

Em 2018 iniciou-se a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) do INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística, recorrendo a toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, a recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.

As atividades desenvolvidas nesta área têm uma lógica de continuidade, e dão resposta às necessidades da produção estatística do INE, apoiando cientificamente e metodologicamente a conceção, produção e difusão de estatísticas oficiais. Este apoio metodológico estende-se naturalmente às Entidades com Delegação de Competências do INE para a produção de estatísticas oficiais.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com respetivo plano de 2018, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Bases de Unidades Estatísticas

Plano

► Continuação do desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e ii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas e externas convencionais ou inovadoras, a utilizar, designadamente, no novo modelo de Censos em 2021.

Concretizada parcialmente:

Continuação do desenvolvimento dos seguintes trabalhos:

- Análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA.
- Tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 5.196 propostas.
- Apropriação dos dados do SIOU referentes às obras de edificação e demolição de edifícios e às obras concluídas para integração no FNA; e de análise de qualidade do FNA, na componente de propostas de alteração de alojamento, correção e atualização de amostras.

Plano

- ▶ Estudo de viabilidade para o levantamento dos edifícios/alojamentos e situação dos alojamentos, a elaborar em parceria com os CTT, para a construção de uma base de dados de ruas, a utilizar, designadamente, no novo modelo de Censos em 2021.

Concretizada parcialmente:

Análise exploratória de comparação entre o FNA e amostra de dados parciais de contadores EDP anonimizados.

Métodos Estatísticos

Plano

- ▶ Continuação da construção de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), visando o alargamento da oferta de informação à comunidade científica, em particular, e à sociedade em geral.

Concretizada:

Disponibilização de duas novas bases de dados (Museus Públicos – 2016; Hospitais Públicos: 2016), nos Ficheiros de Uso Público (microdados acessíveis a qualquer utilizador).

Plano

- ▶ Participação nos trabalhos de reformulação do Inquérito ao Emprego (IE), designadamente no domínio da conceção dos questionários, metodologia estatística e modernização da recolha, nomeadamente com recurso à web.

Concretizada:

Continuação dos trabalhos de reformulação do Inquérito ao Emprego, tendo sido constituído no INE um grupo de trabalho interdepartamental para estudar o modo de recolha CAWI. Foi adaptado o atual questionário do IE, tendo por base as novas variáveis disponibilizadas pelo Eurostat e respetivas modalidades de resposta. O Grupo de trabalho apresentou um balanço de resultados das experiências CAWI anteriores do INE e dos outros Estados-membros em operações estatísticas às famílias.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- ▶ Apresentação “Vantagens e desafios da utilização de *Web scraping* no Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias: um estudo metodológico” na XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados JOCLAD Alfeite, Base Naval de Lisboa, na Escola Naval, 5 a 7 abril 2018. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Infraestrutura de Georreferenciação

Plano

- ▶ Intensificação do processo de georreferenciação das várias componentes do Ficheiro de Unidades Estatísticas (estabelecimentos/empresas, edifícios/alojamentos e produtores agrícolas) e sua integração na Base Geográfica de Edifícios e no FNA, a utilizar, designadamente, no novo modelo de Censos em 2021.

Concretizada parcialmente:

Início da definição das especificações técnicas para o processo de georreferenciação das explorações agrícolas no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019.

Plano

- ▶ Implementação da diretiva INSPIRE, de acordo com calendário DGT/CE e criação de serviços, de acordo com o Plano de Ação INSPIRE PT – WMS (*Web Map Service*) e WFS (*Web Feature Service*).

Concretizada:

Revisão dos Conjuntos de Dados Geográficos (CDG) reportados. Na monitorização INSPIRE de 2018 foram reportados 75 CDG, dos quais: 50 são disponibilizados em Serviços de Descarregamento; 54 são disponibilizados em Serviços de Visualização e 46 são disponibilizados em serviços de Visualização e Descarregamento.

Plano

- ▶ Continuação da participação no processo de atualização do Manual de Processos de produção estatísticas do INE, no âmbito do alinhamento ao GSBPM - *Generic Statistics Business Process Model* (UNECE).

Não concretizada:

A realizar em 2019 no âmbito da estratégia de implementação do *Global Statistical Geospatial Framework* (GSGF).

Plano

- ▶ Desenvolvimento e consolidação da Infraestrutura de Informação Geográfica, nomeadamente através da georreferenciação dos repositórios de unidades estatísticas, potenciando a integração e aproveitamento de ficheiros administrativos para fins estatísticos que possuam componente espacial (localização). Esta ação enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e implementação do *Global Statistical Geospatial Framework* (GSGF).

Concretizada parcialmente:

Participação na execução do documento “GSGF Europe - Implementation guide for the Global Statistical Geospatial Framework in Europe - Proposal from the GEOSTAT 3 project”.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Plano

- ▶ Atualização corrente e divulgação interna do catálogo de fontes administrativas e respetiva metainformação.

Concretizada:

Continuação da atualização periódica do catálogo de fontes administrativas disponíveis, adicionando as novas fontes e efetuando a sua publicitação na intranet do INE.

Plano

- ▶ Disponibilização da informação disponível proveniente de fontes administrativas, de acordo com a estrutura estabelecida entre os seus detentores e os utilizadores internos.

Concretizada:

Continuação da disponibilização interna da informação recebida de fontes administrativas, efetuando verificação de compatibilidade com as estruturas definidas e valores macro e disponibilizando os acessos para os utilizadores internos.

Plano

- ▶ Implementação do *ESS IT Security Framework*, aprovado pelo ESSC e aplicável a todos e entre todos os membros do Sistema Estatístico Europeu.

Concretizada:

Concretização das atividades previstas para 2018 no âmbito da subvenção financeira e preparado o sistema de evidências para a aplicação no Sistema de Gestão e Segurança da Informação. O processo de certificação do *IT Security Framework* está previsto para o período de junho a agosto de 2019.

Plano

- ▶ **Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE).**

Concretizada:

- Desenvolvimento do Sistema de Gestão e Segurança de Informação, implementando parcialmente as medidas associadas à Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018 que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes/sistemas de informação relativos a dados pessoais.
- Efetuadas ações de formação dirigidas a todos os dirigentes e restantes trabalhadores do INE; técnicos das entidades com delegação de competências do INE; dirigentes e trabalhadores das Direções Regionais de Estatística da Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Efetuada uma Sessão Informativa genérica, para as unidades orgânicas do INE cujo tratamento de dados pessoais é residual;
- Levantamento e mapeamento das operações de tratamento.
- Revisão de procedimentos e atualização dos vários suportes de interação com titulares de dados.
- Constituição do dossier eletrónico de evidências que permite demonstrar os vários tratamentos realizados e respetiva fundamentação.
- Designação de Encarregado de Proteção de Dados (EPD) e divulgação dos respetivos contactos no portal e comunicação à CNPD, nos termos previstos no RGPD.

Plano

- ▶ Continuação da construção de aplicações de suporte à recolha CAPI e CATI em ambiente *Web.Net* nos inquéritos às famílias.

Concretizada:

Desenvolvimento do formulário eletrónico CAWI, CATI e CAPI do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), sendo o primeiro formulário eletrónico em ambiente Web a usar o método de recolha CATI e a primeira operação estatística dirigida às famílias com rotação a usar o método de recolha CAWI.

Plano

- ▶ Execução do projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020.

Concretizada parcialmente:

Início do projeto para a construção de um novo portal das estatísticas oficiais, com a elaboração de anexo técnico de caderno de encargos e instalação de infraestrutura básica.

Plano

- ▶ Desenvolvimento do Sistema de Gestão do INE (SIGINE), aplicação de suporte à gestão e controlo das suas atividades.

Concretizada:

Migração tecnológica da aplicação anterior para ambiente Web e melhoria dos processos funcionais com impacto aplicacional nos utilizadores internos, minimizando os impactos na atividade de planeamento corrente.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- ▶ Desenvolvimento do serviço de Recrutamento para o INE (recrutamento.ine.pt) e respetiva aplicação de gestão (*Backoffice*), permitindo difundir e recolher candidaturas para: Entrevistadores, Procedimentos Concursais, Procedimentos Concursais Com Vínculo Obrigatório, Mobilidade intercarreiras e Bolseiros.
- ▶ Migração tecnológica de três aplicações Web no âmbito da gestão de protocolos, contratos e subvenções financeiras e questionários internacionais para a plataforma.NET C#.
- ▶ Desenvolvimento de uma nova aplicação com o objetivo de substituir duas aplicações de consulta existentes: Sistema Integrado de Unidades Estatísticas (SIUE) e Ficheiro de Unidades Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional (FUESEN).
- ▶ Atualização do formulário eletrónico (interno) “Declarações mensais de rendimento da Segurança social para empresas” (SSDMREMP), para que os dados possam ser utilizados na nova operação estatística Índice de Custo do Trabalho (empresas).

1.3 RECOLHA DE INFORMAÇÃO

A recolha de informação constitui uma fase fundamental no processo de produção estatística, tendo sido, nos últimos anos, objeto de medidas de modernização e de simplificação, beneficiando de uma boa integração das infraestruturas existentes.

O processo de recolha de informação envolve não só a recolha de dados, através dos seus diferentes métodos, como a receção de dados via fontes alternativas (fontes administrativas e outras), e a análise de microdados e o desenvolvimento e melhoria dos processos de acesso e integração dos dados.

Os métodos de recolha por entrevista, por autopreenchimento e/ou por observação direta, utilizam os seguintes modos de recolha:

- ✓ Recolha eletrónica via Weblnq.
- ✓ Recolha via Web (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI).
- ✓ Recolha de informação por entrevista presencial assistida por computador (*Computer Assisted Personal Interviewing* - CAPI)
- ✓ Recolha de informação por entrevista telefónica assistida por computador (*Computer Assisted Telephone Interviewing* - CATI).
- ✓ Recolha utilizando modos mistos (CAPI, CATI e CAWI).



Em 2018 destacam-se as seguintes atividades:

- ▶ Continuação da utilização de ferramentas de validação e análise de dados durante o processo de recolha dos inquéritos às empresas e famílias, designadamente o *Business Objects* (BO), bem como dos paradados, com vista à adoção em tempo útil de medidas para a melhoria da qualidade, minimização de desvios sobre as metas estabelecidas e recuperação de respostas eletrónicas interrompidas. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Alargamento do âmbito do SIGINQ, disponibilizando o modo de recolha CAWI num inquérito corrente do domínio das famílias (Inquérito à Utilização das TIC pelas Famílias – IUTICF) **[QUAR Obj.2/Ind.4] [LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Nos inquéritos às famílias: utilização da aplicação GPieReg-Central (novo sistema web que suporta a recolha por entrevista, incluindo a atualização da componente de questionários eletrónicos) no IUTICF, registo de contactos e acesso a informação de ocorrências anteriores (também no IUTICF). **[LGAEO Obj.1/LA5]**
- ▶ Continuação da utilização do recurso ao modo de recolha telefónico (CATI) e da sua gestão e supervisão centralizadas através do Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC-IE). **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Realização de 15 modelos de relatórios às empresas (seis personalizados e dezasseis gerais), no âmbito da disponibilização de informação de retorno aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (domínio das empresas). **[QUAR Obj.5/Ind.13] [LGAEO Obj.2/LA2.2]**
- ▶ Disponibilização de questionários aos entrevistadores sobre as condições da recolha das várias operações estatísticas junto das famílias, visando a melhoria dos guiões de entrevista (como a implementação de protocolos de ajuda à entrevista) e dos conteúdos das sessões de informação e de reciclagem à equipa de campo. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Intensificação da utilização da nova ferramenta geográfica de apoio à recolha (GeoInq). **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Continuação do aperfeiçoamento do processo de codificação automática de atividades e profissões no Inquérito à Educação e Formação de Adultos, no Inquérito à Situação Financeira das Famílias e no Inquérito às Deslocações dos Residentes. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Continuação da utilização regular da recolha CAPI de preços para o cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em substituição da recolha em papel realizada anteriormente. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Preparação da recolha WebInq em alguns produtos do IPC. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Diminuição da carga estatística sobre o respondente e dos custos operacionais através da redução da amostra do Inquérito às Rendias (agora apenas dirigido às unidades de alojamento com renda social, uma vez que a restante informação passou a ser obtida através de fonte administrativa (recibos eletrónicos das rendas - AT) e da eliminação da recolha presencial no Inquérito às Deslocações dos Residentes. **[LGAEO Obj.1/LA1.2]**
- ▶ Elaboração das especificações para registo dos contactos para e dos respondentes. **[LGAEO Obj.1/LA11.5]**
- ▶ Dinamizadas novas formas de contacto com o respondente, no Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, nomeadamente através da segmentação da comunicação por perfil de respondente utilizada nas cartas iniciais e nas insistências por *e-mail*. Neste inquérito foi também implementada uma experiência de promoção de respostas CAWI através do envio de cerca de 1.400 SMS. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Continuação da recolha centralizada de preços para o cálculo do IPC através de *Web scraping*, em portais de empresas de comércio a retalho. **[QUAR Obj.2/Ind.7] [LGAEO Obj.1/LA1.5]**

- ▶ Aproveitamento de dados administrativos para a substituição de informação anteriormente obtida via inquéritos, nomeadamente a utilização de dados da “Declaração Mensal de Remuneração - Segurança Social” nos inquéritos, Índice de Custo do Trabalho Empresa, Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego, e Inquérito à Permanência dos Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos e dos “Recibos Eletrónicos das RENDAS – Autoridade Tributária” para substituição de inquirição de Unidades Estatísticas e conseqüente diminuição da dimensão da amostra em 77% no Inquérito às Rendas na Habitação, realizados no âmbito da iniciativa SIMPLEX+. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Substituição do Inquérito Mensal à Importação/ Exportação de Aves do Dia por informação obtida por via do Comércio Internacional, e abolição do Quadro 5 do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU) através da utilização da informação de outros quadros. **[LGAEO Obj.1/LA1.2]**
- ▶ Em 2018 foi efetuado pela primeira vez o Inquérito à Opinião do WebInq, tendo como objetivo avaliar a perceção dos prestadores de informação relativamente a um conjunto de aspetos relacionados com o WebInq e as funcionalidades disponibilizadas, os formulários eletrónicos e o serviço de apoio ao respondente. O nível de participação no inquérito foi muito positivo, tendo sido recebidas 34.572 respostas em 56.062 aderentes a quem foi exibido o questionário (de resposta voluntária), correspondendo a uma taxa de participação de 61,67%. **[LGAEO Obj.1/LA1]**

Resultados globais

O nível global de satisfação de todos os aspetos avaliados foi positivo, tendo-se alcançado 0,40 (SRE)³. A maioria dos inquiridos valorizou o WebInq e as suas funcionalidades com “Bom” ou “Muito bom”, salientando-se os aspetos “Facilidade em ativar o inquérito” e “Rapidez do sistema”.

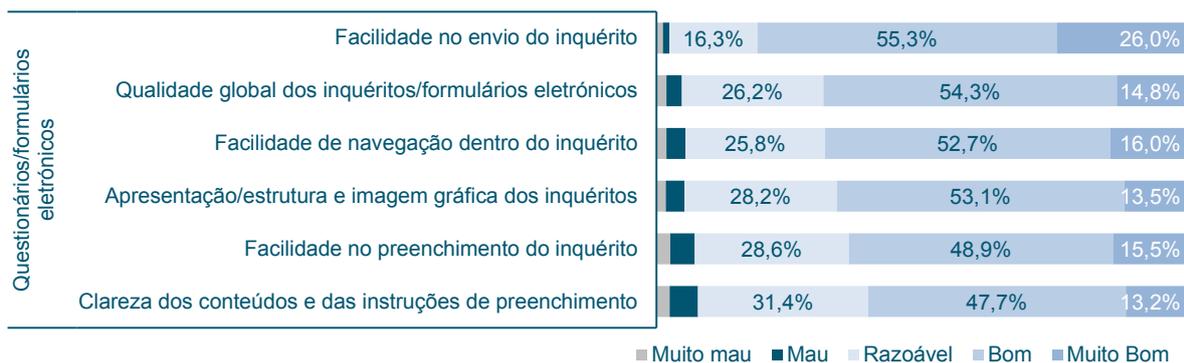
Gráfico n.º 20 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “WebInq e funcionalidades”



Os aspetos relativos à estrutura e navegabilidade dos formulários eletrónicos foram também muito valorizados, destacando-se a “Facilidade no envio do inquérito e a “Qualidade global dos inquéritos/formulários eletrónicos”.

³ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação ou qualidade: “1” – totalmente satisfeito/muito bom; “-1” – nada satisfeito/muito mau; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Gráfico n.º 21 - Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Questionários/formulários eletrónicos”



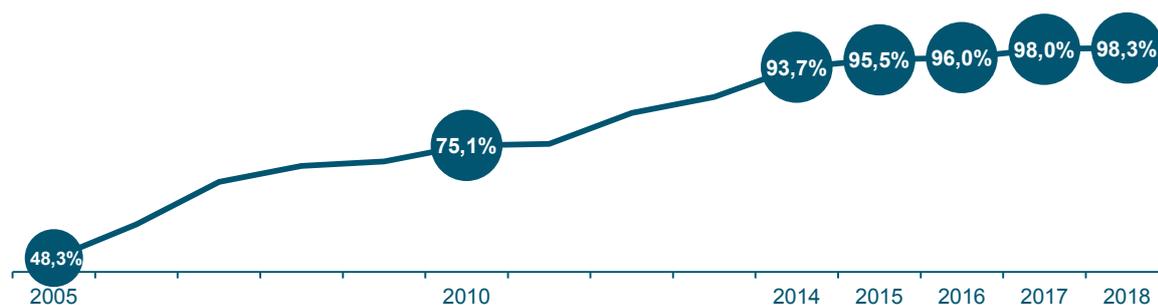
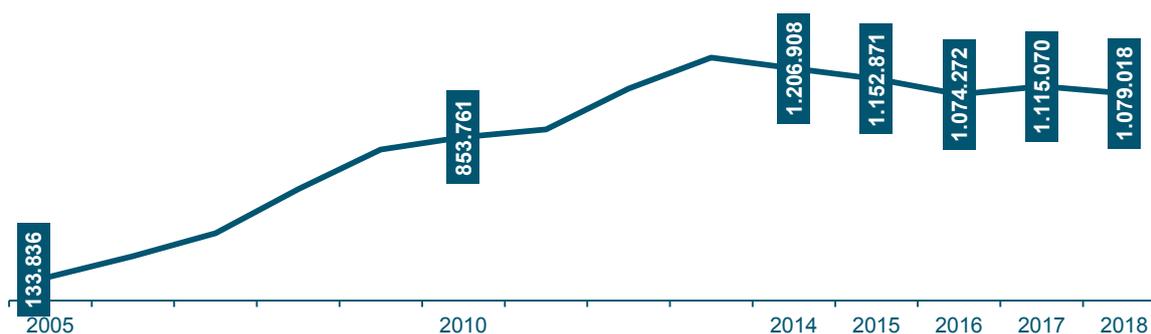
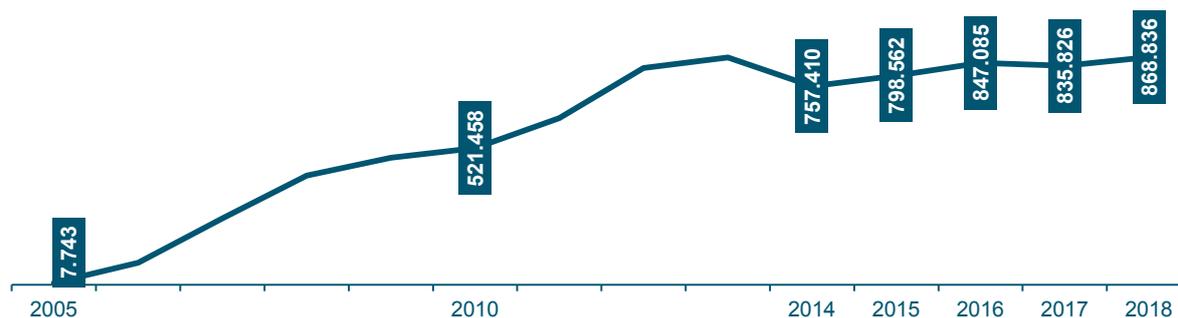
Do total de utilizadores inquiridos, 26,4% já recorreu ao serviço de apoio ao respondente pelo menos uma vez, tendo este sido valorizado positivamente em todos os aspetos apresentados, destacando-se a “Qualidade global do atendimento telefónico”, a “Disponibilidade da equipa” e o “Eficácia do serviço prestado”.

Gráfico n.º 22 - Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Serviço de apoio ao respondente”



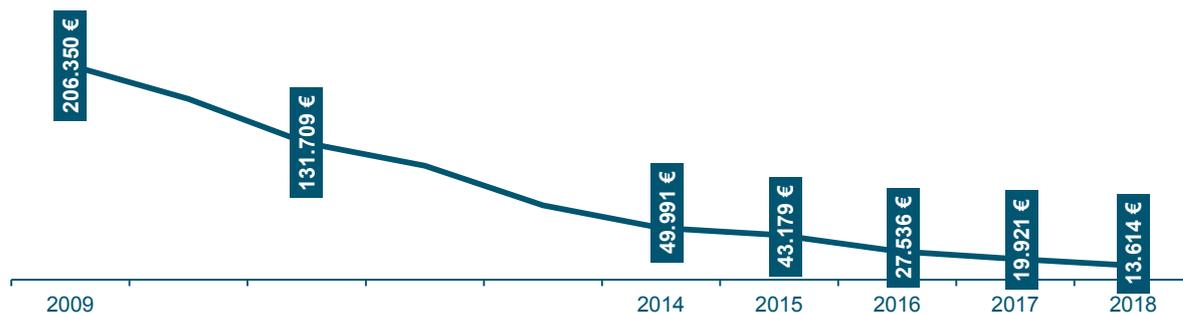
Recolha Eletrónica - WebInq

Continuação da intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, obteve-se um resultado em que 98,3% das respostas potenciais nas operações de recolha por autopreenchimento foram recebidas no INE por via eletrónica através do Portal (WebInq). O WebInq recebeu 1,08 milhões de visitas e tendo sido respondidos 868.836 questionários através desta via. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Gráfico n.º 23 - Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas**Gráfico n.º 24 - Número de visitas ao WebInq****Gráfico n.º 25 - Número de questionários entregues via WebInq**

Um dos resultados da intensificação da utilização da recolha eletrónica e da introdução de novos procedimentos continuou a ser a redução dos custos de correio e comunicações, estimada em 1 milhão e 216 mil euros entre 2009 e 2018 (diminuição em cerca de 93%).

Gráfico n.º 26 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€)

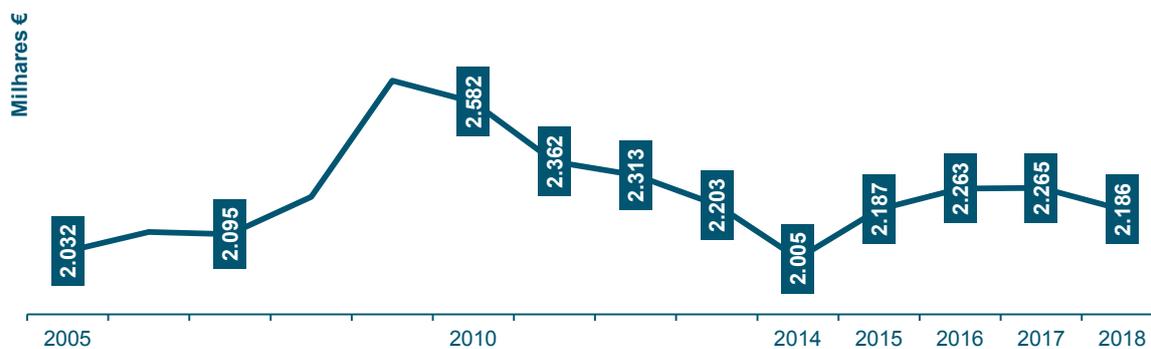


Disponibilização da recolha Web nos Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias, permitindo a obtenção de uma taxa de resposta via Web, segundo a forma de apuramento da resposta, de 32,6% do total das entrevistas conseguidas.

Recolha por entrevista

A racionalização e as medidas de diversificação dos processos de recolha por entrevista, designadamente o aumento progressivo do recurso ao modo de recolha CATI e, por enquanto em menor dimensão, ao modo de recolha CAWI, vem implicando uma diminuição gradual dos custos da recolha por entrevista presencial. Esta redução deve-se também à diminuição da dimensão da amostra no Inquérito às Rendas de Habitação e eliminação do modo de recolha presencial nos Inquéritos às Rendas de Habitação e às Deslocações dos Residentes. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Gráfico n.º 27 - Evolução dos custos com entrevistadores Operações correntes



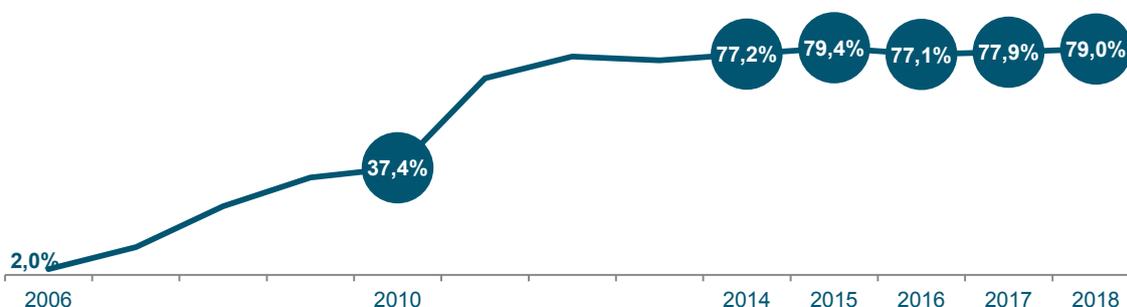
Recolha telefónica e web (CATI/CAWI)

Prosseguiu o recurso ao modo de recolha telefónico (CATI) e a sua gestão e supervisão centralizadas através do Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC-IE) e deu-se início à recolha Web (CAWI) do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias [QUAR Obj.2/Ind.4] [LGAEO Obj.1/LA1.5] concluindo a medida 32 - Inquéritos INE Online, do Programa SIMPLEX 2017.

Quadro n.º 1 - Total de respostas aos Inquéritos às Famílias e Respostas via CATI e CAWI

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	% Respostas CATI	% Respostas CAWI
Inquérito ao Emprego	CAPI/CATI	64.159	69,1%	
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CATI	19.955	100,0%	
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (novo)	CATI	12.216	100,0%	
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída	CATI	7.067	100,0%	
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI/CATI/CAWI	7.886	53,3%	32,6%
Inquérito às Rendas de Habitação	CAPI/CATI	871	98,5%	
	Total	111.836	79,0%	2,3%

Em 2018 foram conseguidas 88.303 entrevistas CATI e 2.568 entrevistas CAWI, representando, respetivamente, cerca de 79% e 2% do total das entrevistas conseguidas. Verificou-se um aumento de 1,06 p.p. da taxa de resposta via CATI face a 2017, principalmente devido à utilização exclusiva deste modo de recolha no Inquérito à Deslocação de Residentes.

Gráfico n.º 28 - Recolha Telefónica - Entrevistas conseguidas

Sublinha-se que no Inquérito ao Emprego, 69,1% das entrevistas conseguidas foram obtidas via CATI, correspondendo a um decréscimo de 1,2 p.p. face ao ano anterior. Simultaneamente, e para maior rigor da informação prestada pelo respondente, prosseguiu-se com a concentração das entrevistas deste inquérito nas duas semanas seguintes à semana de referência, tendo-se obtido 96,2% de entrevistas neste período, atingindo a meta estabelecida. [QUAR Obj.2/Ind.5]

No Inquérito à utilização de tecnologias da informação e comunicação pelas famílias, com vista à redução de custos e à melhor adequação entre modos de recolha e as características dos respondentes dos diferentes grupos de respondentes, foi introduzida a possibilidade de resposta pela Web (CAWI).

Refira-se ainda a introdução das linhas de apoio ao respondente no teste dos Censos 2018 e no Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Procedimento de Gestão e Controlo de Qualidade

Destacam-se as seguintes atividades:

- ▶ Utilização de planos de validação em todas as operações de recolha às empresas, às famílias, na agricultura e na observação de preços ao consumidor, através das funcionalidades de validação das aplicações de recolha, assim como das ferramentas do *Data warehouse*. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Evolução dos procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, especialmente através da monitorização das entrevistas e do acompanhamento do trabalho de campo realizado pelos entrevistadores, incluindo a realização de inquéritos amostrais de controlo telefónico da recolha presencial e da elaboração do Plano de Análise de Gestão a aplicar transversalmente a todos os inquéritos com recolha presencial.
- ▶ Continuação da avaliação de desempenho do entrevistador através do controlo telefónico da recolha presencial e monitorização das gravações da recolha telefónica.
- ▶ Ao nível da gestão do respondente foram ampliados os procedimentos com vista à melhoria/manutenção das taxas de resposta na recolha telefónica, nomeadamente ao nível da gestão de cartas devolvidas e estratégias de recuperação de telefones para contacto.
- ▶ Adoção de um processo de acompanhamento das respostas CAWI no Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias que permitiu disponibilizar ajuda direcionada no caso das respostas interrompidas, para a segmentação do processo de envio de e-mails a lembrar a necessidade de resposta, bem como permitiu otimizar a gestão dos contactos telefónicos (priorizações de saída de contactos), tendo por base os perfis dos respondentes e os horários mais adequados para o sucesso na realização da entrevista. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Consolidação de procedimentos com base nas funcionalidades no SIGINQ, em particular nas componentes dos processos de recolha por autopreenchimento (GPap) e por entrevista (GPie). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Continuação da utilização do processo de codificação automática das atividades e profissões nos inquéritos por entrevista. Alargamento e harmonização dos dicionários utilizados neste processo. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Continuação do alargamento da recolha centralizada de preços pela internet no IPC. LGAEO Obj.1/LA1.5]

Outras iniciativas

- ▶ Organização do evento *Fifth International Workshop on Business Data Collection Methodology* (Lisboa 2018), em cooperação com o Instituto de Estatística da Holanda, a Universidade de Liubiana, o Instituto de Estatística de Noruega e o Bureau dos Censos dos Estados Unidos da América.
- ▶ Participação na *Task Force Innovative Tools and Sources for Household Budget Survey* (HBS).
- ▶ Participação no IPA 2018 - *Study Visit to the Instituto Nacional de Estatística on standards for metadata and data Exchange*.
- ▶ Apresentação no *Seventh meeting of the Eastern Partnership's Expert Working Group on Statistics on Use of Administrative Data Sources in European Statistics* de dois trabalhos: "Portugal Simplified Business Information Today and Tomorrow" e "Mapping Potential Administrative Data Sources Today and Tomorrow".

1.4 PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

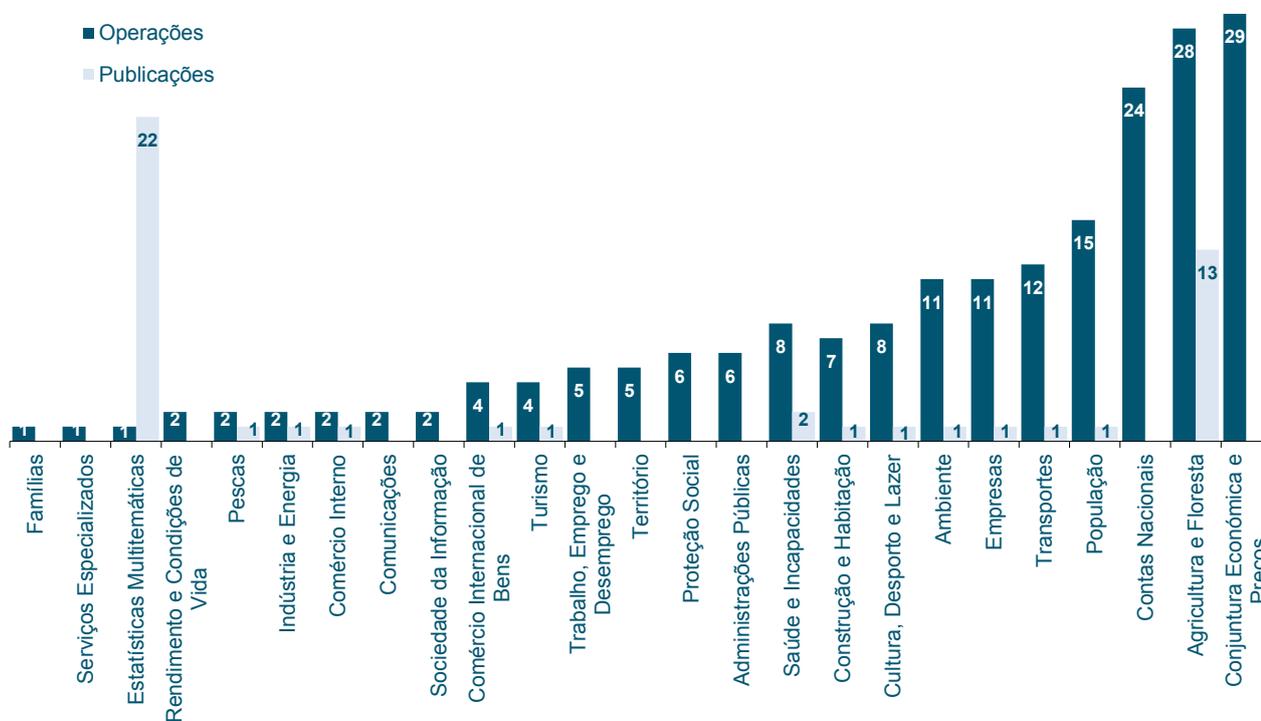
No Plano de Atividades para 2018 estava prevista a realização, pelo INE, de 234 atividades estatísticas, das quais 198 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 707 ocorrências/momentos de disponibilização de informação e à edição de 32 publicações (títulos).

Foram concretizadas 99,7% das ocorrências previstas⁴, 98,7% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. [QUAR Obj.4/Ind.12]

Das publicações previstas, apenas não foram editados 2 títulos (1 suspenso e 1 adiado).

As operações estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 25 áreas estatísticas.

Gráfico n.º 29 - Número Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística



Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com respetivo plano de 2018, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

⁴ Não foram consideradas neste cálculo 3 ocorrências cuja disponibilização com atraso, ou a não disponibilização, não foi da responsabilidade do INE, por estarem dependentes do fornecimento de microdados por parte de outras entidades. Foi o caso de 2 ocorrências disponibilizadas com atraso ("Pessoal de saúde 2017" e "Vacinações e morbilidade 2017") e 1 ocorrência não disponibilizada ("Estatísticas dos produtos de proteção das plantas 2017").

População

Plano

- ▶ Continuação dos trabalhos de preparação dos Censos 2021:
 - Auscultação para a definição das variáveis a observar nos Censos 2021, na Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 (SEAC 2021), do Conselho Superior de Estatística.
 - Realização da primeira operação experimental dos Censos 2021, segundo o novo modelo censitário, prevista para abril de 2018. [LGAEO Obj.1/LA1.4]

Concretizada:

Definição das variáveis a observar nos Censos 2021, no contexto da SEAC 2021 (a concluir em 2019).

Realização do teste ao novo modelo de inquérito censitário: Censos 2021 – Inquérito Teste 2018 e elaboração do respetivo relatório de execução.

Plano

- ▶ Elaboração da Base de População Residente 2017 (BPR 2017), com base em informação administrativa, a divulgar regularmente após-2021. [LGAEO Obj.1./LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Preparação das especificações técnicas para a elaboração da BPR 2017.

A concretização da BPR 2017 foi condicionada pela não disponibilização ao INE de alguns dados administrativos por parte da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Plano

- ▶ Disponibilização das Estimativas provisórias da População Residente em 31 de dezembro de 2017 para Portugal, por i) sexo, idade e municípios, e NUTS III/TIPAU (Tipologia das Áreas Urbanas) e ii) por sexo, idade, nacionalidade e naturalidade. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em junho, julho e novembro.

Divulgação antecipada de indicadores sobre População Residente 2017 para NUTS III/TIPAU e indicadores demográficos decorrentes (divulgação em julho).

Plano

- ▶ Disponibilização das Tábuas Completas de Mortalidade, para Portugal e Regiões NUTS I e II. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em maio e setembro.

Plano

► Disponibilização dos indicadores esperança de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III (Continente), para o triénio 2015-2017. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em setembro.

Plano

► Disponibilização do indicador antecipado “Esperança de Vida aos 65 anos” (valores provisórios, para 2018). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em novembro.

Plano

► Alargamento da oferta de indicadores demográficos em termos de séries longas e de novos indicadores, nomeadamente nas dimensões longevidade, fecundidade e população estrangeira. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Elaboração do exercício de Projeções de População Residente 2017-2080 (atualização do cenário central do exercício de 2017), com divulgação de resultados, populações projetadas por grupo etários e indicadores demográficos, associados ao destaque “Estimativas de População residente 2017” (divulgação em junho).

Divulgação no portal de dois novos indicadores no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente do objetivo 3 – Saúde de qualidade.

Plano

► Continuação da articulação interinstitucional com o MNE/DGACCP e com o MAI/SEF com vista à apropriação para fins estatísticos de dados administrativos, relativos à população portuguesa inscrita nos consulados, vistos concedidos a estrangeiros nos postos consulares portugueses e população estrangeira com residência/permanência legal em Portugal. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada:

Articulação com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) no sentido da receção de dados sobre população estrangeira residente e da população estrangeira a quem foi concedido visto de longa duração; e em particular a articulação com o SEF no âmbito da alteração do regulamento 862/2007 do PE e do Conselho relativo às estatísticas comunitárias das migrações e da proteção internacional, cujas propostas de alteração resultam de novas necessidades no âmbito das estatísticas do asilo e da migração legal.

Plano

► Continuação dos estudos de viabilidade de produção de estimativas anuais das migrações internacionais robustas e com maior detalhe geográfico nacional (regiões NUTS) e internacional (países de origem e destino) e migrações internas, recorrendo a fontes de dados administrativas e modelos estatísticos.

[LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Realização do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino, recorrendo a um vasto conjunto de ficheiros/dados administrativos. **[QUAR Obj.3/Ind.9]**

Paralelamente o âmbito do estudo foi alargado aos movimentos migratórios internos.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Início da preparação do Inquérito à Fecundidade 2019. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Apresentação “Esperança de vida numa perspetiva regional: aplicação do Modelo Relacional” na XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados JOCLAD Alfeite, Base Naval de Lisboa, na Escola Naval, 5 a 7 abril 2018. **[LGAEO Obj.3/LA3.1]**

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano

► Divulgação das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego. [LGAE0 Obj./1/LA1.5]

Concretizada.

Plano

► Divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego (trimestral). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Início do acompanhamento e análise detalhada das estimativas relativas aos jovens não empregados que não estão em educação e formação e da divulgação dos indicadores suplementares de desemprego e da subutilização do trabalho.

Plano

► Realização de estudos para introdução de alterações no Inquérito ao Emprego decorrentes do novo Regulamento da UE para as Estatísticas Sociais (em elaboração), essencialmente nas seguintes áreas:

- Desenho dos questionários para variáveis de periodicidades diferentes.
- Alterações metodológicas necessárias para a modularização do Inquérito ao Emprego (estudo da viabilidade da adoção do *Wave Approach* e de entrevistas dependentes e adaptação das metodologias de calibração).
- Adoção dos conceitos da OIT da 19.^a Conferência Internacional dos Estaticistas do Trabalho, de 2013.
- Estudo da viabilidade para a adoção do modo de recolha Web em alguns segmentos populacionais.
- Conceção e implementação de um esquema de recolha paralela com vista à obtenção de fatores de ligação da nova série de dados com a série de dados em vigor. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Todas as tarefas subjacentes a esta atividade foram concluídas, com exceção do estudo da viabilidade para a adoção do modo de recolha Web, que se encontra em fase de desenvolvimento.

Realização de testes com vista à verificação da manutenção dos critérios de precisão definidos no novo Regulamento da EU para as Estatísticas Sociais, bem como dos critérios de ponderação e consistência definidos no Regulamento de Implementação, e para os testes de metodologias a adotar para o tratamento de não respostas na variável remuneração mensal.

Plano

► Realização e divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2018 sobre “Conciliação da vida profissional com a vida familiar”. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Disponibilização antecipada dos resultados (7 novembro).

Plano

- ▶ Preparação do módulo sobre “Organização do trabalho e do tempo de trabalho”, a realizar em 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Realização das tarefas relacionadas com o desenho do questionário e aplicação de registo eletrónico dos dados (divulgação dos resultados novembro de 2019).

Plano

- ▶ Realização do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018, no âmbito da Conta Satélite da Economia Social. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Realização de tarefas de conceção e de recolha da informação (divulgação dos resultados em 2019).

Plano

- ▶ Mudança de base do Índice de Custo do Trabalho integrando dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social (resultados a divulgar em 2019). [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada.**Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades**

- ▶ Apresentação do *paper* “LFS series breaks with the adoption of the IESS FR How is Statistics Portugal planning to tackle the issue?”, no “13th Workshop on LFS Methodology”, do Eurostat, Reykjavik (Islândia). [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- ▶ Participação na 20.^a Conferência Internacional de Estatísticas no Trabalho (ICLS) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Genebra (Suíça), 10 a 19 outubro 2018. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Rendimento e Condições de Vida

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2017. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação dos resultados definitivos (7 de maio): destaque temático sobre privação habitacional.

Plano

- ▶ Realização do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018 e divulgação (em novembro de 2018) dos seus resultados provisórios, pela primeira vez ventilados regionalmente ao nível de NUTS II. [QUAR Obj.1/Ind.3] [LGAEO Obj.1/LA1.8]

Concretizada.

Divulgação dos resultados provisórios (30 novembro) pela primeira vez com desagregação ao nível regional.

Plano

- ▶ Conclusão do teste experimental visando a recolha de dados relativos a endividamento, consumo e riqueza das famílias no contexto do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Preparação do relatório de qualidade para utilização restrita pelo Eurostat.

Plano

- ▶ Participação no Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais no âmbito do CSE. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Participação na *task force on Flash estimates for income and poverty indicators*, organizada pelo Eurostat, Luxemburgo, outubro;
- ▶ Participação no Eurostat-OECD *Expert Group on Measuring the Joint Distribution of Household Income, Consumption and Wealth at Micro Level*, Bruxelas, maio;
- ▶ Participação no *Workshop on best practices for EU-SILC revision*, organizado pelo Eurostat, Varsóvia, outubro. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Educação e Formação

Plano

- ▶ Atualização dos indicadores disponíveis no Portal relativos a esta área estatística, em articulação com a DGEEC. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada:

Conclusão dos trabalhos com vista à definição e carregamento no Portal de um conjunto de indicadores coerentes, atualizados e relevantes desta área (cerca de 160). A sua atualização anual ocorre na data de disponibilização da informação correspondente pela DGEEC.

Plano

- ▶ Organização, análise e integração dos dados administrativos na área da educação/sistemas de ensino no âmbito do exercício anual do UOE (questionário internacional que visa responder às necessidades comuns da UNESCO, OCDE e Eurostat), em articulação com a DGEEC. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Participação de técnicos do INE, da DGEEC e do Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE) em reunião com os técnicos do Eurostat, sobre a definição de um modelo a adotar com vista à integração de dados das Contas Nacionais nos cálculos da componente financeira do UOE (“UOE - *Improvement of expenditure data on education - Reconciliation exercise*”) (janeiro 2018). [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- ▶ Participação na *task force* do Eurostat “*Education Expenditure Data*”. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Cultura Desporto e Lazer

Plano

- ▶ Continuação dos estudos de viabilidade sobre a utilização de fontes emergentes (*big data* e processos e técnicas associadas) para inventariação e caracterização de equipamentos na área da cultura e desporto. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Não concretizada:

Suspensão desta abordagem no curto-prazo, decorrente das análises efetuadas em 2017.

Plano

- ▶ Aumento de oferta estatística na área da cultura e do desporto, designadamente através da apropriação de informação administrativa para fins estatísticos, em articulação com as entidades competentes (Direção-Geral do Património Cultural, Instituto do Cinema e do Audiovisual e Inspeção-Geral das Atividades Culturais, Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, o Instituto Português do Desporto e da Juventude e a Federação Portuguesa de Futebol). [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Início dos trabalhos para a compilação de um conjunto de indicadores numa série de cinco anos, da área do desporto, nos seguintes domínios: ensino desportivo, IPC (bens e serviços desportivos), empresas, comércio internacional e financiamento dos municípios às atividades desportivas, e ainda sobre a prática desportiva e praticantes inscritos. Para a compilação destes indicadores, para além da informação produzida pelo INE, foi ainda considerada informação proveniente de fontes administrativas, nomeadamente do Instituto Português do Desporto e da Juventude e da Federação Portuguesa de Futebol.

Preparação de propostas para alteração do questionário do Inquérito às Bibliotecas da responsabilidade da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas com vista à apropriação de nova informação para fins estatísticos.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Alteração, ao nível dos conteúdos, da publicação *on-line* - “Estatísticas da Cultura”, com o objetivo de melhorar o produto estatístico. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Saúde e Incapacidades

Plano

- Preparação do Inquérito Nacional de Saúde 2019, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge privilegiando a recolha via web. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Realização de tarefas de conceção (recolha da informação prevista para 2019).

Plano

- Divulgação dos dados do Inquérito aos Hospitais 2017 e do Inquérito aos Prestadores de Cuidados de Saúde Primários 2017; este último será retomado em consequência da ausência de transmissão de dados administrativos ao INE por parte do Ministério da Saúde. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

A divulgação do Inquérito aos Prestadores de Cuidados de Saúde Primários transita para 2019, com potencial alteração do modo de recolha para fonte de dados administrativos do Ministério da Saúde.

Plano

- Continuação da articulação com o Ministério da Saúde com vista à concretização do apuramento e divulgação dos dados sobre os recursos e a atividade dos hospitais e nos cuidados de saúde primários, com base em dados administrativos. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Assinatura do protocolo que viabiliza o acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Primeira disponibilização de dados administrativos, relativos a 2016 e 2017 (outubro 2018).

Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

Plano

- Disponibilização de informação sobre: morbilidade nos cuidados de saúde primários (administrações regionais de saúde e regiões autónomas e através da articulação com a Administração Central do Sistema de Saúde e com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde), casos diagnosticados de tumores malignos (registos oncológicos regionais), farmácias e medicamentos (Infarmed), cobertura vacinal e doenças de declaração obrigatória (DGS e INSA) e ocorrências pré-hospitalares (INEM e serviços regionais de proteção civil das Regiões Autónomas). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Assinatura em dezembro do protocolo que viabiliza o acesso aos dados administrativos sobre morbilidade nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

A informação relativa a tumores malignos será disponibilizada no quadro do futuro Registo Oncológico Nacional (Lei n.º 53/2017).

Divulgação da informação sobre farmácias e medicamentos (junho), cobertura vacinal (outubro), doenças de declaração obrigatória (dezembro) e ocorrências pré-hospitalares (março).

Plano

- ▶ Recolha e apuramento da informação sobre Pessoal de Saúde 2017, com base em informação disponibilizada pelas ordens e associações profissionais. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada.

Divulgação em julho/agosto.

Plano

- ▶ Continuação dos estudos para desenvolvimento das estatísticas sobre doenças profissionais, no âmbito do Eurostat e em articulação com o GEP/MTSSS e Instituto da Segurança Social. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada.**Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades**

- ▶ Divulgação de destaque por ocasião do Dia Mundial da Saúde: indicadores sobre a saúde, relativos ao período 2006-2016 (6 de abril). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Continuação dos trabalhos conducentes à definição concetual dos dados sobre vacinações com a Direção-Geral da Saúde. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Proteção Social

Plano

- ▶ Continuação - em parceria com o GEP/MTSSS e no quadro da delegação de competências - do estudo de viabilidade para a definição de um sistema de informação estatística para a área da Segurança Social. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Não concretizada:

Aguarda-se disponibilidade do GEP/MTSSS.

Plano

- ▶ Integração, apuramento, análise e divulgação dos resultados sobre receitas e despesas de proteção social e beneficiários de pensões (SEEPROS), em 2016. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Divulgação em outubro.

Plano

- ▶ Atualização da informação qualitativa anual sobre os regimes de proteção social. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Plano

- ▶ Recolha da informação necessária aos exercícios SEEPROS 2017 junto dos prestadores de proteção social. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Justiça

Plano

- ▶ Preparação de bases de microdados para investigação, em articulação com a DGPJ/MJ.

[LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada parcialmente:

Definição da estrutura de dados visando a constituição de bases de microdados sobre arguidos e sobre condenados assentes em dados definitivos a partir de 2012.

Plano

- ▶ Continuação do estudo metodológico para a realização de uma operação estatística sobre violência de género, a realizar em 2020 no âmbito do Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Início da preparação do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2019 no quadro dos desenvolvimentos e financiamento do Eurostat (a realizar 1.º semestre de 2019).

Plano

- ▶ Avaliação e definição dos conceitos na área da violência e género, em articulação com a DGPJ/MJ.

[LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada parcialmente:

Inventariação dos conceitos (ainda não inscritos no SMI – Sistema de Metainformação) no âmbito da realização do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2019.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Apresentação de uma candidatura a financiamento do mecanismo financeiro EEA *Grants*, no âmbito da temática Conciliação e Igualdade de Género, tendo em vista a realização de três ações: i) revisão do Dossier de Género no portal do INE; ii) realização de uma nova edição do Inquérito à Fecundidade; e ii) análise de boas práticas, em articulação com o INE da Noruega, em termos metodológicos e tecnológicos, para efeitos de aplicação num futuro Inquérito ao Uso do Tempo. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Território

Plano

- ▶ Divulgação do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional 2016 e respetivos índices parciais de competitividade, coesão e qualidade ambiental por NUTS III 2013. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação com atraso, motivada pela receção tardia de dados administrativos de base.

Plano

- ▶ Divulgação trimestral das Estatísticas de preços na habitação a nível local, nomeadamente, para as Cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas, incluindo a disponibilização de dados para micro territórios através de ferramenta web para a exploração dos dados georreferenciados. [QUAR Obj.1/Ind.2] [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação nas datas previstas (janeiro, maio, julho e outubro).

Disponibilização de uma nova versão da plataforma interativa para a exploração de dados georreferenciados, responsiva a dispositivos móveis.

Plano

- ▶ Início da produção e divulgação de Estatísticas de rendas na habitação a nível local, com periodicidade anual. [LGAE0 Obj.1/LA1.8]

Concretizada:

Divulgação antecipada 1 semana (21 março).

Plano

- ▶ Divulgação das Estatísticas de uso e ocupação do solo, de acordo com as nomenclaturas propostas pelo Eurostat e os indicadores SDG sobre alteração de ocupação e consumo de solo, num quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação dos resultados no Portal e alvo de análise no destaque dos Anuários Estatísticos Regionais.

Plano

- ▶ Participação no projeto europeu Auditoria Urbana de suporte à política regional e urbana da Comissão Europeia, visando a integração de informação para a construção de indicadores de caracterização das cidades, aglomerações urbanas e áreas urbanas funcionais, de acordo com as unidades espaciais definidas a nível europeu para a análise comparada da qualidade de vida nas cidades da União Europeia. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Conclusão da ronda do projeto Auditoria Urbana 2015/2016 e iniciada a ronda 2017/2018.

Plano

- ▶ Continuação da implementação do Sistema de Informação de suporte à monitorização de contexto e de resultado do 'Portugal 2020' para disponibilização no Portal do INE. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.**Plano**

- ▶ Preparação do Retrato Territorial de Portugal 2017 (6.ª edição). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Definição do modelo de análise para dois dos três domínios do Retrato Territorial de Portugal (a editar em 2019).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Realização das seguintes apresentações:
 - “Clustering mobility - combining geospatial and statistical data to define metropolitan subareas for the IMOB Survey sampling design”, SCORUS Warsaw conference 2018, Varsóvia, 6 a 8 de junho.
[LGAEO Obj.3/LA3.9]
 - “Housing policy issues and relevance of Tax Authority data to produce house prices and rents statistics in Portugal”, OECD Working Party on Territorial Indicators Workshop, Paris 5 de novembro.
[LGAEO Obj.3/LA3.9]

Ambiente

Plano

- ▶ Continuação da divulgação de novos indicadores estatísticos relativos ao setor do Ambiente, privilegiando-se sempre que possível a sua georreferenciação. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Integrados indicadores relativos às variáveis climáticas no Portal.

Plano

- ▶ Elaboração do estudo de viabilidade para a produção de estatísticas do consumo de água na indústria. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Não concretizada:

Dificuldades de acesso à informação de base, as Entidades Gestoras têm diferentes sistemas de informação, a maior parte dos quais não exportam diretamente informação.

Plano

- ▶ Melhoria da qualidade das estatísticas dos resíduos e alargamento do âmbito das estatísticas dos corpos de bombeiros. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Resíduos setoriais: série temporal revista e plano de amostragem compatível com as necessidades internacionais de informação.

Resíduos urbanos: consolidação do sistema de informação.

Plano

- ▶ Conceção e análise de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SDG), em articulação com entidades externas relacionadas com o setor. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Disponibilização de nova publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2010-2017 (8 junho).

Contas Nacionais

Plano

- ▶ Início dos trabalhos para a mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas (sendo 2017 o novo ano de referência), a divulgar em 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Nota: o novo ano de referência será 2016 e não 2017.

Plano

- ▶ Produção das Matrizes Simétricas de Input-Output 2015. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação dos resultados finais no Portal do INE e no Eurostat (30 novembro).

Plano

- ▶ Compilação dos resultados finais das Contas Nacionais 2016 e dos resultados provisórios para 2017, assumindo-se a disponibilização da IES nos prazos legalmente em vigor. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação dos resultados finais de 2016 e resultados provisórios de 2017 das Contas nacionais anuais no Portal do INE e no Eurostat (21 setembro).

Plano

- ▶ Adaptação do sistema de recolha e tratamento da informação para a compilação das contas das Administrações Públicas, tendo por base a informação do Sistema central de Contabilidade e Contas Públicas (S3CP), assente no Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP), em processo de implementação em todas as entidades Administrações Públicas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Não concretizada:

A realização desta medida por parte do INE depende da implementação do SNC-AP pelas entidades das Administrações e este calendário de implementação do SNC-AP tem sido sucessivamente adiado.

Plano

- ▶ Apropriação da informação administrativa das Rendas e do Imposto Municipal sobre Imóveis, com vista à sua integração no processo de cálculo das rendas das Contas Nacionais e à estimação da área média dos alojamentos (importante para o projeto Paridades Poder de Compra). [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada:

Realização da tarefa de apropriação da informação, concluindo-se que os resultados obtidos não são aplicáveis aos fins pretendidos.

Plano

- ▶ Divulgação da informação sobre o valor atual dos compromissos futuros com pensões, que passa a ser de transmissão obrigatória ao Eurostat no quadro do programa de transmissão de dados.

[LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Divulgação da informação no Portal do INE e remetida ao Eurostat (21 setembro). Nessa mesma data o destaque das Contas Nacionais Anuais incluiu uma secção específica sobre o tema.

Contas Satélite e Regionais

Plano

- ▶ Início de um estudo sobre a regionalização da Despesa de Consumo Final das Famílias, no âmbito das Contas Regionais. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.**Plano**

- ▶ Elaboração das Contas Satélite da Agricultura, Ambiente e Saúde, realizadas ao abrigo de regulamentos europeus. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Realizadas e divulgadas as Contas Satélite da Agricultura, Ambiente e Saúde, realçando-se que a Conta Satélite do Ambiente é composta por seis módulos distintos.

Plano

- ▶ Início do desenvolvimento da nova edição da Conta Satélite do Mar 2013-2016, ao abrigo de Resolução do Conselho de Ministros. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Iniciado o estudo do universo de referência e o projeto piloto de regionalização ao nível NUTS I (estando previsto o tratamento e análise da informação para 2019 e a divulgação de resultados para 2020)

Plano

- ▶ Desenvolvimento da nova edição da Conta Satélite da Economia Social 2016, ao abrigo da Lei de Bases da Economia Social. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Definido o universo de referência da Conta Satélite da Economia Social 2016. Adicionalmente foi realizado o Inquérito ao trabalho voluntário no terceiro trimestre de 2018 (divulgação em 2019).

► Continuação dos trabalhos para a produção regular da Conta Satélite do Turismo. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Conclusão dos trabalhos de compilação da Conta Satélite do Turismo, com divulgação dos resultados finais para 2014-2016 e estimativa para 2017 no Portal do INE e Eurostat (17 dezembro).

Conjuntura Económica e Preços

Plano

► Estudo de viabilidade para o uso de informação de natureza fiscal e administrativa no apuramento do volume de negócios (e-fatura), no domínio dos Indicadores de Curto Prazo, visando a substituição da recolha direta de dados junto das empresas, no âmbito programa Simplex +. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Não concretizada:

Indisponibilidade dos dados do e-fatura por parte da Autoridade Tributária.

Plano

► Elaboração do inventário de fontes e métodos do IPC/IHPC (modelo a definir pelo Eurostat). [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Documento enviado, conforme modelo definido pelo Eurostat (setembro 2018).

Plano

► Desenvolvimento de trabalhos para a definição e introdução de aperfeiçoamentos metodológicos no âmbito do IPC e IHPC, designadamente: i) utilização de dados administrativos no segmento das rendas sociais do Inquérito às Rendas de Habitação; ii) desenvolvimento de metodologias de cálculo do IPC com base em Scanner Data, consistentes com as recomendações a emitir pelo Eurostat; e iii) dinamização da implementação de ferramentas automáticas de recolha de preços (*Web scraping*), alargando a sua utilização a novas áreas do IPC. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Aplicação da recolha automática de preços (*Web scraping*).

Concretização da recolha exaustiva de preços dos medicamentos *online*, com ganhos na cobertura e redução custos.

Prospecção dos contactos com as entidades externas no domínio do *scanner data*, não se tendo atingido os progressos esperados.

Plano

► Implementação da base 2015 no Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, retropolação da série e produção da respetiva documentação metodológica. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação da base 2015, com dados retrospectivos a 2000, no Portal do INE e Eurostat (dezembro 2018).

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da cobertura do Índice de Preços de Produção de Serviços (IPPS).
[LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Conclusão da metodologia e modelo de recolha de preços de serviços de transporte rodoviário de mercadorias (o inquérito-piloto para a recolha de preços está previsto para o 1.º trimestre 2019).

Plano

- ▶ Estudo de viabilidade para criação do índice de rendas de espaços comerciais, com base em dados administrativos (Recibos eletrónicos de rendas e Imposto Municipal sobre Imóveis). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Os resultados preliminares da exploração de dados administrativos para o cálculo de um índice de rendas de espaços comerciais deram origem a um artigo apresentado na conferência organizada pelo Eurostat (fevereiro de 2019) sobre o desenvolvimento de estatísticas do setor imobiliário.

Plano

- ▶ Implementação da base 2015 nas Estatísticas de Preços na Agricultura. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação dos resultados da base 2015 (novembro 2018).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ No acompanhamento do 1.º trimestre 2018 foi feita uma adenda ao Plano de Atividades 2018:
 - Iniciou-se em janeiro de 2018 a publicação de uma estimativa rápida do IPC/IHPC, com o objetivo de fornecer uma indicação avançada sobre o comportamento da inflação (em linha com a prática de divulgação do Eurostat e de alguns institutos de estatística de Estados-membros da União Europeia).
[LGAEO Obj.1/LA1.5]

Empresas

Plano

- ▶ Adequação dos processos de produção estatística aos novos modelos estabelecidos no contexto da Informação Empresarial Simplificada - IES (Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e Portaria n.º 220/2015 de 24 de junho). [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Não concretizada:

Reformulação dos impressos da IES, referentes à folha de rosto, anexos A, I, e R, no âmbito do Grupo de Trabalho da IES, da qual fazem parte a AT, o INE, o Banco de Portugal, o IRN e a DGAE. Foram eliminados quadros e variáveis, as quais serão obtidas através da submissão pelas empresas de um ficheiro SAF-T da contabilidade. No entanto, e uma vez que a implementação dos novos formulários da IES foi adiada para 2020 (a aplicar aos dados económicos de 2019), não foi possível adequar os processos estatísticos a esta nova realidade para os dados de 2017.

Plano

- ▶ Divulgação dos dados provisórios do Sistema de contas integradas das empresas SCIE 2017. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em outubro.

Plano

- ▶ Realização da 2ª edição do Inquérito aos Custos de Contexto dirigido às sociedades não financeiras, abrangendo os seguintes domínios: Início de atividade; Licenciamentos; Indústrias de rede; Financiamento; Sistema Judicial; Sistema fiscal; Carga administrativa; Barreiras à internacionalização e Recursos Humanos. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em julho.

Plano

- ▶ Realização do Inquérito ao *Sourcing Internacional* no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da globalização. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Divulgação em outubro.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Disponibilização da publicação Práticas de Gestão 2016 (maio). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Apresentação “Inquérito às Práticas de Gestão” na XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados JOCLAD Alfeite, Base Naval de Lisboa, na Escola Naval, 5 a 7 abril 2018. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Comércio Internacional de Bens

Plano

- ▶ Monitorização da metodologia de estimação do Comércio Internacional e minimização das revisões garantindo os parâmetros de qualidade definidos pelo Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Plano

- ▶ Colaboração na produção da documentação e legislação necessária no âmbito do processo de Modernização do Intrastat. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Resposta às várias consultas efetuadas pelo Eurostat neste âmbito, nomeadamente no que respeita à inventariação de procedimentos e metodologias de compilação da informação a nível nacional; análise da documentação relativa à definição das medidas de aplicação do regulamento FRIBS, com envio de comentários e sugestões; envio de respostas e pareceres sobre a definição de uma estrutura de dados e de regras de validação comuns.

Plano

- ▶ Início dos trabalhos de conceção de uma metodologia para utilização dos microdados do Intrastat a trocar no âmbito do FRIBS. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada parcialmente:

Os trabalhos estão a ser desenvolvidos no âmbito de uma subvenção com o Eurostat, que se iniciou em dezembro de 2018 e tem a duração de 12 meses.

Plano

- ▶ Participação no *grant* do Eurostat relativo à ligação da Demografia das Empresas com o Comércio Internacional. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Participação nas reuniões de trabalho da *task force* “*Link Business Demography to Data on TEC*”. Integração no grupo de trabalho que procedeu à compilação das 10 séries de dados enviadas para o Eurostat e à produção do relatório “*Guidelines for Micro Data Linking of SBS with Other Business Statistics*”. Portugal ficou responsável pela elaboração de 4 capítulos do relatório, em alguns casos em cooperação com outros países. O objetivo final consiste em disponibilizar as linhas mestras para a compilação de estatísticas com base no *Micro Data Linking* do SBS (*Structural Business Statistics*) com outras fontes, apresentando uma proposta de outputs a compilar pelos países com base nas séries de dados produzidas.

Plano

- ▶ Garantir a continuidade da divulgação de índices de valor unitário do Comércio Internacional (trimestrais e anuais) e iniciar a produção e divulgação de índices mensais. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação regular de Índices Mensais de Valor Unitário do Comércio Internacional, com início a 14 maio com a disponibilização da informação relativa a janeiro de 2018.

No Portal do INE foram disponibilizados os resultados sob a forma de indicadores estatísticos, relativos a uma série mensal que se inicia em janeiro de 2012, correspondentes a índices de preços de Paasche ao nível do Total e do Total excluindo produtos petrolíferos. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais, e a sua divulgação passará a ser feita de forma regular 2 dias úteis após a divulgação do destaque das estatísticas do Comércio Internacional de bens (cerca de 42 dias úteis após o mês de referência).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Inclusão de um módulo com questões relativas ao impacto esperado do Brexit nas exportações das empresas no Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Agricultura e Floresta

Plano

- Realização dos trabalhos preparatórios para o Recenseamento Agrícola 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 40/2018 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 40/2018 (que cria a Comissão de Acompanhamento do Recenseamento Agrícola 2019), a aprovação pela Comissão de Acompanhamento do Plano Global da Operação, a disponibilização da versão provisória do questionário e as iniciativas de publicitação junto das entidades do setor.

Plano

- Desenvolvimento de um sistema de informação sobre desperdício alimentar, no âmbito da Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Diagnóstico da informação disponível nas diversas entidades (AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal; APED – Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição; CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal; DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária; FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares; Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares contra a Fome).

Plano

- Conclusão do Inquérito à Plantação das Árvores de Fruto e Oliveiras 2017 e divulgação de resultados. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Divulgação em março.

Plano

- Continuação do aprofundamento da apropriação de dados provenientes de fontes administrativas para fins estatísticos, designadamente no que se refere: i) à consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar; ii) ao acompanhamento dos desenvolvimentos dos sistemas de informação administrativos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP); iii) à elaboração de um estudo de viabilidade para aproveitamento da informação administrativa proveniente do Regime de Exercício das Atividades Pecuárias (REAP); e iv) ao estabelecimento de acordo com a Autoridade de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 para a disponibilização regular de informação.

[LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Todas as iniciativas no âmbito da apropriação de dados provenientes de fontes administrativas para fins estatísticos foram efetuadas, contudo não foram possível concretizar essa apropriação. A informação proveniente do REAP voltou a atrasar-se. No IFAP manteve-se a monitorização dos sistemas em vigor.

Não foi realizada qualquer iniciativa no âmbito das estatísticas da segurança alimentar por insuficiência de recursos humanos.

Pescas

Plano

- ▶ Alargamento do número de indicadores relativos ao setor das Pescas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Não concretizada:

Não foi possível a DGRM participar nesta atividade por insuficiência de recursos humanos.

Indústria e Energia

Plano

- ▶ Aumento da relevância e alargamento da abrangência da informação disponível no Portal de Estatísticas Oficiais sobre o setor da Energia, incluindo os indicadores para monitorização da Estratégia Portugal 2020. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Criação de novos indicadores no Portal, nomeadamente para a monitorização do Portugal 2020.

Plano

- ▶ Conclusão da conceção e preparação de nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (ICESD), em parceria com a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG/MEc), para realização em 2019. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada parcialmente:

Continuação da articulação com a DGEG/MEc, nomeadamente para definição do questionário, tendo sido avaliada a possibilidade de utilização de fontes administrativas (designadamente da ADENE – Agência para a Energia) para obtenção de parte da informação a recolher. (continuação desta atividade em 2019).

Plano

- Identificação de indicadores desagregados para Consumos de Fontes Energéticas Renováveis, em cooperação com a DGEG e a sua eventual integração no Inquérito à Produção Industrial (IAPI).

[LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada parcialmente:

Levantamento da informação existente no IAPI, estando em fase de avaliação a possibilidade de obtenção da informação de forma direta junto das empresas, sem integração no IAPI.

Construção e Habitação

Plano

- ▶ Análise do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), visando o alargamento dos indicadores a disponibilizar no Portal e a produção de informação adicional, nomeadamente de indicadores com informação georreferenciada. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Desenvolvimento de processos de controlo da informação, para futura atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA).

Plano

- ▶ Elaboração de um estudo de viabilidade para a simplificação do SIOU e sua adequação à legislação em vigor, visando a sua reformulação em 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Não concretizada:

Atividade adiada para 2019 (reformulação prevista em 2020), tendo em conta a maior abrangência da informação pretendida e a potencial ligação a outras fontes de dados administrativos.

Plano

- ▶ Avaliação da metodologia em vigor para a produção de Estimativas das Obras Concluídas para aperfeiçoamento da informação a produzir. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Preparação de uma proposta de metodologia a apresentar em 2019 tendo em conta a utilização de fontes alternativas de informação e ajustamentos na recolha decorrentes da supressão da informação anteriormente recolhida junto dos proprietários das obras.

Plano

- ▶ Avaliação dos resultados do Inquérito Anual às Empresas de Construção (IAEC), baseado numa nova metodologia. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Alteração metodológica com impacto quer ao nível da seleção da amostra quer dos resultados finais apurados, tendo-se traduzido numa redução da amostra e conseqüentemente da carga estatística sobre as empresas, permitindo simultaneamente, aumentar a coerência com a informação proveniente das estatísticas das empresas (nomeadamente com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas).

Procedeu-se assim, a uma compatibilização da nova série (iniciada com informação de 2016) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas, que se traduziu numa harmonização das desagregações sectoriais com os valores globais contabilísticos das empresas. Estes novos métodos de seleção da amostra e novos processos de cálculo e apuramento de resultados deram origem a uma quebra de série face à informação anterior (período 2005-2015), nomeadamente quanto aos valores absolutos apurados para cada um dos tipos de obra. Contudo, ao nível das estruturas de repartição, considerou-se que, com base na avaliação dos resultados obtidos e publicados, a informação é coerente com a série anterior.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Divulgação de um destaque à comunicação social com informação relativa às transações de imóveis, incluindo aquisição de imóveis por não residentes (19 outubro), com base em informação proveniente da Direção-Geral da Política de Justiça. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Comércio interno

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ No âmbito do Inquérito às Empresas de Comércio, procedeu-se à análise do suporte de recolha com vista à sua simplificação. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Transportes

Plano

- ▶ Disponibilização dos resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros com a antecipação de duas semanas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Plano

- ▶ Continuação dos estudos sobre o setor de transporte rodoviário de passageiros por conta própria, em colaboração com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada parcialmente:

Tendo em conta o projeto da Comissão/Eurostat sobre o desenvolvimento de estatísticas de tráfego rodoviário nos Estados-membros, para o qual foi definido um programa de apoio (subvenções) ao qual Portugal aderiu, estão em desenvolvimento (em parceria com o IMT) trabalhos que visam a obtenção de resultados mais abrangentes para a determinação de volumes de transporte e peso relativo do modo rodoviário nos transportes em geral, incluindo também a subcategoria do transporte rodoviário de passageiros por conta própria. Dado o carácter mais abrangente dos resultados, trata-se de um projeto plurianual, com conclusão prevista para 2019.

Plano

- ▶ Participação no estudo piloto do Eurostat sobre transporte de passageiros nas vias navegáveis interiores. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Integração do INE no grupo de trabalho do Eurostat sobre este tema.

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa. [QUAR Obj.1/Ind.1][LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação de publicação com os dados definitivos, denominada “Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa – 2017”, tendo os resultados sido apresentados em sessão pública no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett no Porto (27 de novembro).

O inquérito foi desenvolvido em articulação com as Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, e com o apoio da Comissão/Eurostat.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Divulgação dos resultados das estatísticas dos transportes ferroviários e fluviais que passaram a ter periodicidade mensal. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- ▶ Realização de uma ação de cooperação com o INE da Macedónia no âmbito do transporte rodoviário de mercadorias. [LGAE0 Obj.3/LA3.10]

Turismo

Plano

- ▶ Alargamento do âmbito da divulgação mensal de estatísticas de alojamento turístico. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Alargamento do âmbito nos resultados mensais de alojamento turístico no reporte ao abrigo do Regulamento UE 692/2011, com efeitos na difusão pelo Eurostat. Nos Destaques mensais do INE, privilegiou-se as séries históricas, remetendo para 2019 a sua substituição pelas séries alargadas, por razões de harmonização e compatibilização com outras operações estatísticas.

Plano

- ▶ Desenvolvimento de um estudo para modernização das estatísticas do turismo internacional a implementar com a brevidade possível. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Analisados vários cenários de desenvolvimento das estatísticas de turismo internacional, explorando o potencial de aproveitamento de fontes de dados sobre transportes e turismo em complemento à recolha de dados por via de inquérito aos visitantes.

Plano

- ▶ Elaboração de um estudo sobre o alojamento local abaixo do limiar de reporte regulamentado (10 camas). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

A partir do registo nacional de alojamento local, procedeu-se a uma análise comparativa com a informação de empresas e estabelecimentos existente no INE, atualizada com dados administrativos. Foram identificados constrangimentos na compatibilização de ficheiros, devendo a futura operação estatística merecer as adaptações necessárias de forma a poder colmatar as dificuldades de definição do universo de referência.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Desenvolvimento dos procedimentos necessários à apropriação de dados das Declarações de Remunerações da Segurança Social aplicado ao Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, no âmbito do programa Simplex+. Deste modo, asseguraram-se as condições para que, a partir de janeiro de 2019, as empresas alvo deste inquérito (no Continente) fiquem dispensadas do reporte de dados de pessoal ao serviço e de gastos com pessoal dos respetivos estabelecimentos, beneficiando assim de redução de sobrecarga estatística. **[LGAEO Obj.1/LA1.2]**
- ▶ Produção e divulgação dos resultados para a estimativa provisória de chegada de turistas internacionais em 2017, disponibilizada à Organização Mundial de Turismo e divulgada no destaque da Atividade Turística relativo a julho de 2018. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

Ciência e Tecnologia

Plano

- ▶ Análise e divulgação dos indicadores relativos aos Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016 (IPCTN/Instituições e IPCTN/Empresas) no Portal de Estatísticas Oficiais. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em setembro/outubro.

Plano

- ▶ Colaboração na preparação dos IPCTN 2017, da responsabilidade da DGEEC. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Concretizada.

Plano

- ▶ Colaboração na preparação do Inquérito aos Doutorados 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Não concretizada:

Transita para 2019, conforme plano de atividades da DGEEC.

Plano

- ▶ Análise e divulgação dos indicadores decorrentes do Inquérito Comunitário à Inovação 2014-2016 no Portal de Estatísticas Oficiais. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Divulgação em outubro.

Plano

- ▶ Continuação da articulação com a DGEEC para a transferência de bases de dados das operações estatísticas da área da Ciência e Tecnologia para o *Data Warehouse* do INE. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Não concretizada:

Insuficiência de recursos humanos.

Sociedade da Informação

Plano

- ▶ Realização do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2018, pela primeira vez, com a opção de resposta via *Web* (Programa SIMPLEX+: "Inquéritos INE *On-line*"). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Concretizada a medida 32 - Inquéritos INE Online, do Programa SIMPLEX 2017 com a realização da recolha de dados via *Web*. Este foi o primeiro inquérito regular dirigido às famílias para o qual foi possível responder por via eletrónica, proporcionando aos cidadãos maior facilidade, comodidade e segurança no preenchimento e entrega de questionários.

Divulgação em novembro.

Plano

- ▶ Colaboração na preparação do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2018 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

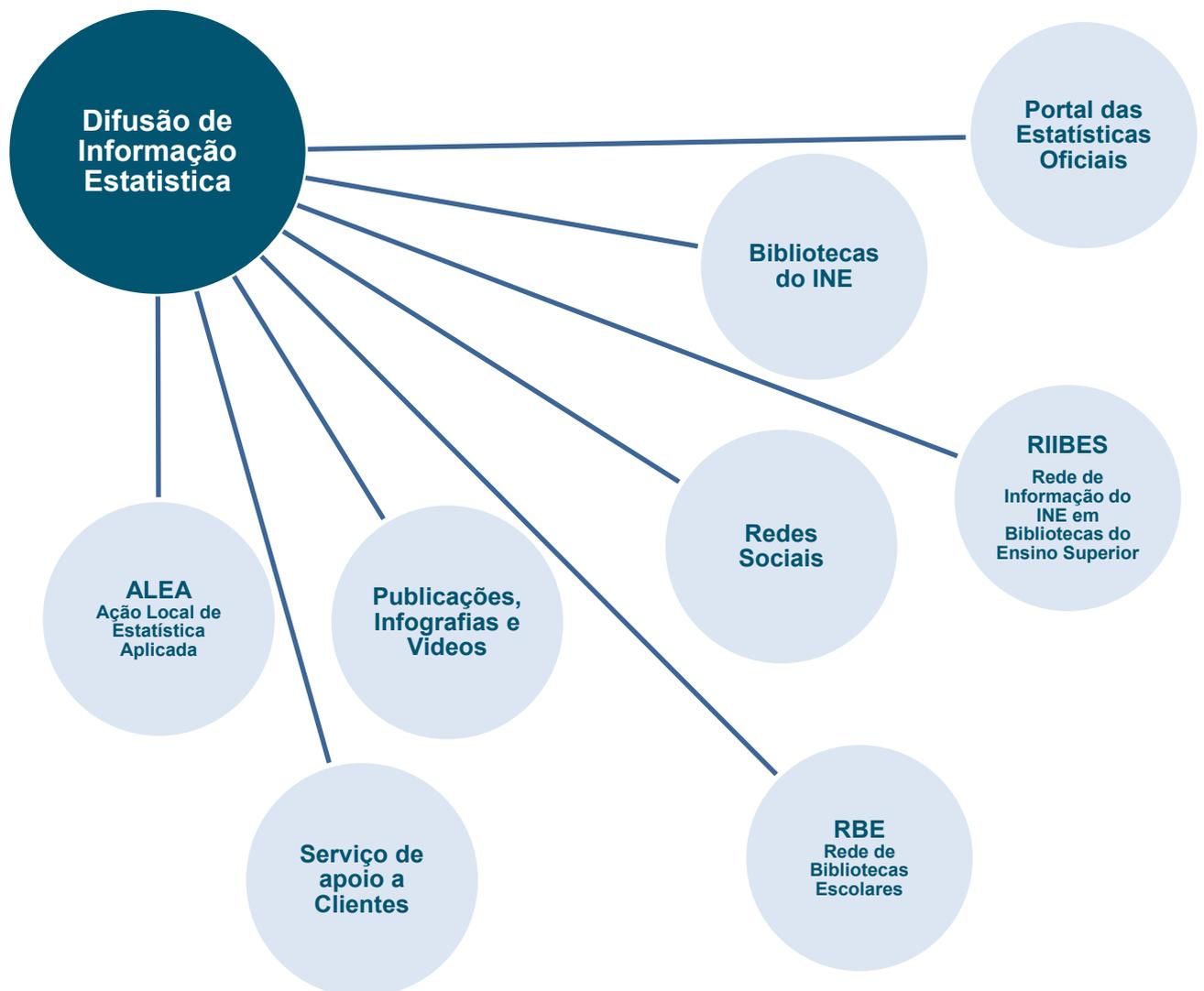
Concretizada.

Acompanhamento na elaboração dos documentos metodológicos, questionários e preparação dos universos do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2018 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2018.

1.5 DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

O INE tem uma [Política de Difusão](#)⁵ orientada para os utilizadores, atribuindo um elevado valor à satisfação das suas necessidades e expectativas. O acesso amplo e fácil à informação do INE é uma prioridade, assim como a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. A transparência subjacente ao processo de produção e difusão das estatísticas oficiais tem também por base uma [Política de Revisões](#)⁶.

A difusão de informação estatística é assegurada através de diversos meios e serviços, que visam potenciar o acesso à informação e promover a literacia estatística:



⁵ in Políticas de Difusão https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=55229040&att_display=n&att_download=y

⁶ in Políticas de Revisão https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=67340285&att_display=n&att_download=y

Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais permite colocar à disposição dos utilizadores um volume de informação em crescimento constante e oferece-lhes ferramentas de pesquisa regularmente renovadas e/ou ampliadas, que lhes proporcionam uma autonomia cada vez maior no acesso à informação de que necessitam.

Em 2018, salientam-se os seguintes aspetos: **[LGAE0 Obj.2/LA2.2]**

- ▶ Preparação de um novo *layout* do Portal (adoção em fevereiro 2019).
- ▶ Disponibilização de mais 2 Ficheiros de Uso Público (bases de microdados acessíveis a qualquer utilizador): “Museus Públicos – 2016” e “Hospitais Públicos – 2016”.
- ▶ O número de indicadores disponíveis na Base de Dados do Portal no final do ano (9.177) representa um acréscimo de 6,5% relativamente ao final do ano anterior.

Alguns indicadores sobre o uso do Portal por utilizadores externos mostram que apesar de se ter verificado uma ligeira diminuição de acessos (-0,7%), o número de páginas consultas aumentou (+7,0%).

Acessos

Gráfico n.º 30 -
Número acessos do
Portal em 2017 e
2018



O gráfico seguinte apresenta o acesso a indicadores da base de dados (utilizadores internos e externos) por tema de difusão.

Gráfico n.º 31 - Número Acessos a indicadores da base de dados, por tema em 2017 e 2018



Páginas visionadas

Gráfico n.º 32 - Número páginas visionadas do Portal em 2017 e 2018

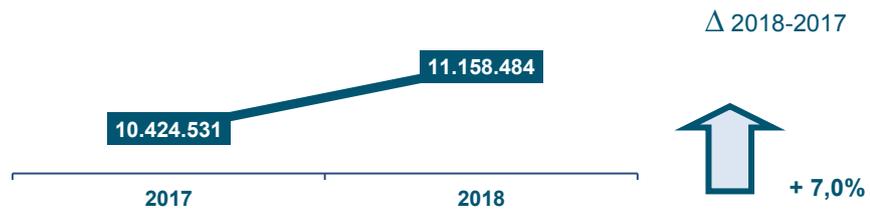
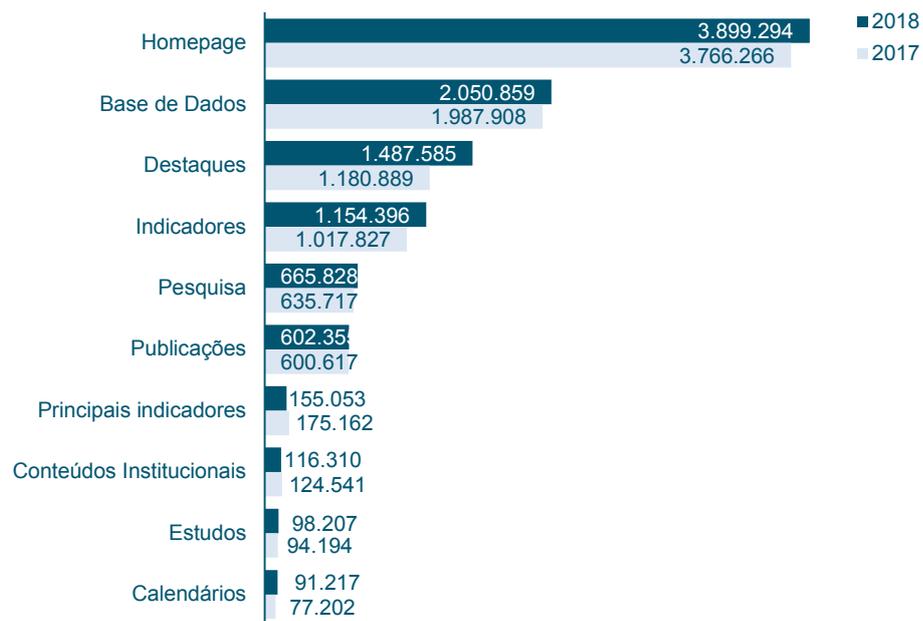


Gráfico n.º 33 - Páginas com maior número de acessos em 2017 e 2018



Publicações

Em 2018, foram editadas um total de 65 publicações (relativas a 40 títulos), todas disponíveis no Portal.

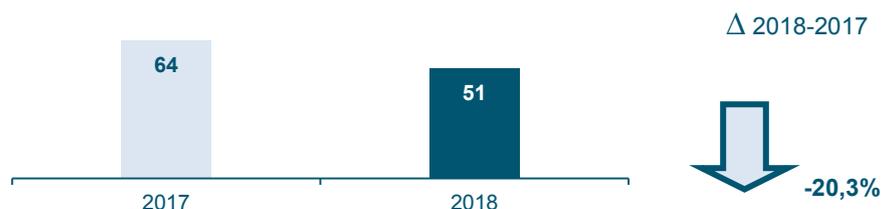
Edição em papel

Gráfico n.º 34 - Número de publicações em papel em 2017 e 2018



Nado-digitais

(publicações apenas disponíveis em formato digital)

Gráfico n.º 35 -
Número de nado -
digitais em 2017 e
2018

Destacam-se as seguintes publicações de natureza transversal:

- ▶ [Anuário Estatístico de Portugal: 2017](#)⁷, que constitui a 109.ª edição desta coleção.
- ▶ [Anuários Estatísticos Regionais](#)⁸, constituindo uma publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. Apresentam-se sete Anuários Estatísticos Regionais (um para cada região de Portugal) – Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.
- ▶ [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)⁹ (ODS) que apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos da Agenda 2030.
- ▶ [REVSTAT](#)¹⁰ - *Statistical Journal*, Vol.16 Number 4 - October 2018, que é um periódico científico, abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística, e que oferece um contributo efetivo para o esclarecimento e a divulgação de métodos estatísticos.
- ▶ [INEWS](#)¹¹ - Newsletter que informa sobre as atividades e sobre os produtos e serviços que o INE coloca ao dispor de toda a população.

Atendimento e apoio a clientes

O serviço de “Apoio a Clientes” registou, em 2018, 9.833 pedidos de informação, valor inferior ao registado no ano anterior.

Quadro n.º 2 - Pedidos de Informação por tipo de canal

Tipo de canal	2017	2018	Varição 2018-2017
	N.º	N.º	(%)
Portal	3.377	3.032	-11,4
E-mail	2.195	2.022	-8,6
Telefone (operador)	4.103	3.779	-8,6
Telefone (IVR)	601	760	26,5
Outros	222	240	7,5
Total	10.498	9.833	-6,7

A evolução do total de pedidos de informação (excluindo via telefone) no período 2014-2018 foi a seguinte:

⁷ in Anuário Estatístico de Portugal: 2017

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320469310&PUBLICACOESmodo=2

⁸ in Anuários Estatísticos Regionais https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios

⁹ in Desenvolvimento Sustentável

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=332274994&PUBLICACOESmodo=2

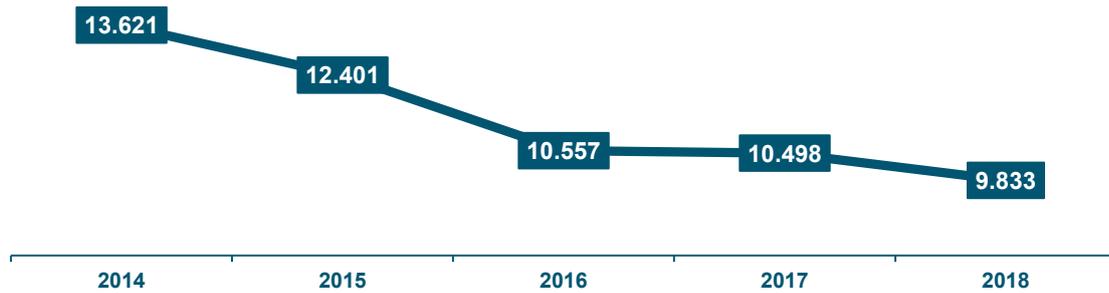
¹⁰ in REVSTAT - *Statistical Journal*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320470715&PUBLICACOESmodo=2

¹¹ in INEWS - a newsletter do Instituto Nacional de Estatística

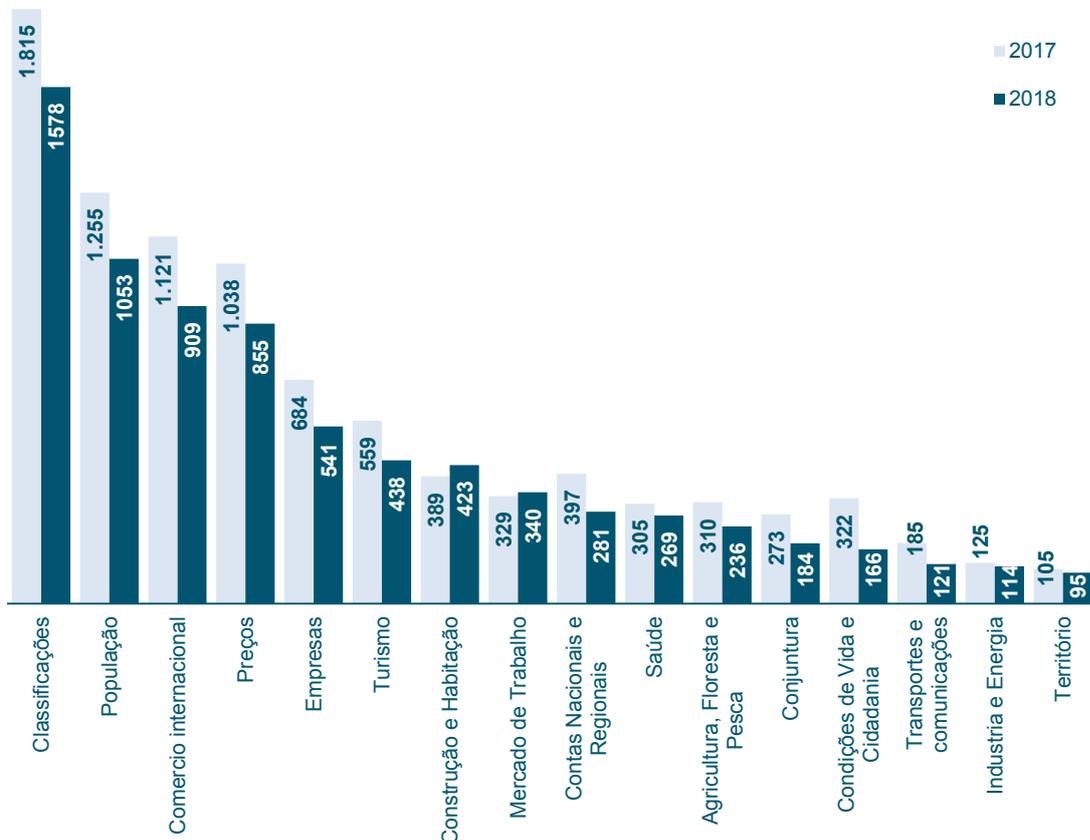
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_news&INST=80066558

Gráfico n.º 36 - Evolução do número total de Pedidos de Informação dos últimos 5 anos

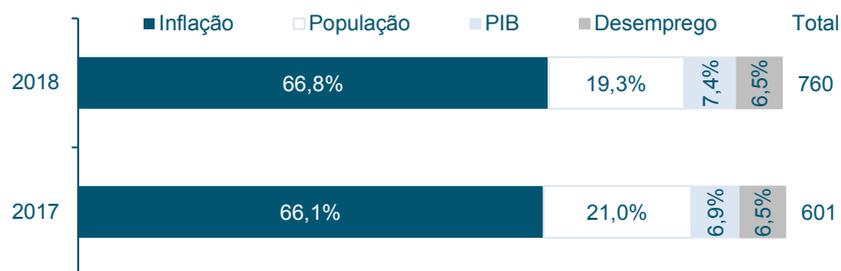


O tema “Classificações” destacou-se como a área com maior número de pedidos de informação, referindo-se a pedidos de apoio no âmbito da classificação de atividades económicas. Para os temas “Construção e Habitação” e “Mercado de Trabalho” o número de pedidos de informação foi superior em 2018, nos restantes verificou-se uma descida do número de pedidos.

Gráfico n.º 37 - Áreas temáticas mais solicitadas (2017-2018)



Em 2018, foram recebidas 760 chamadas no *Interactive Voice Responce* (IVR) - serviço de atendimento telefónico automático contínuo, comparando com ano anterior, houve um aumento de 26,5% do número de chamadas no IVR. Este serviço fornece informação sobre Inflação, População, Desemprego e Produto Interno Bruto (PIB). As consultas sobre “Inflação” representaram cerca de dois terços do total (66,8%).

Gráfico n.º 38 - Atendimento telefónico automático por indicador (2017-2018)

Registe-se ainda que, no total de pedidos recebidos, encontram-se pedidos que estão sujeitos a apuramento específico. Em 2018 houve 616 pedidos sujeitos a apuramento específico, menos 4,8% relativamente ao ano anterior. Destes pedidos aumentaram os pedidos respondidos gratuitamente (mais 5,6%) e relativamente aos pedidos sujeitos a tarifação registou-se uma descida de 22,0%, que consequentemente reduziu o valor global de 29.208,61 € de 2017 para 24.606,66 € (IVA incluído) em 2018.

Desempenho do Serviço de Apoio a Clientes

- ▶ O tempo médio de resposta a pedidos foi ligeiramente superior ao alcançado no ano anterior (0,512 dias úteis, contra 0,490 d.u. em 2017), valor que se encontra de acordo com a meta definida no QUAR: [0,5 – 0,7] dias úteis. [QUAR Obj.4/Ind.11] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- ▶ Os utilizadores que participaram no inquérito à satisfação deste serviço avaliaram-no muito positivamente (0,77 SRE). Os resultados deste inquérito encontram-se mais detalhados no capítulo II.1.8. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)

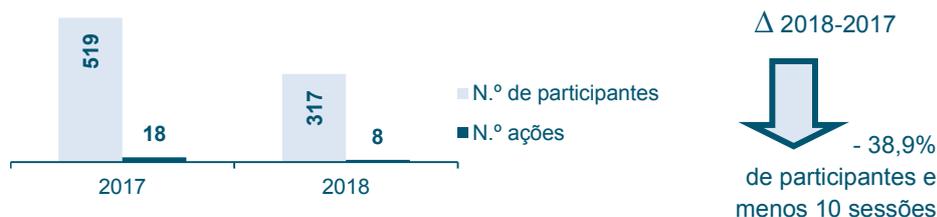
Em 2018, não houve alterações na estrutura da RIIBES, pelo que esta continua a ser constituída por 36 Pontos de Acesso. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

Sessões de formação

Os Parceiros da Rede promoveram, com a colaboração do INE, 8 sessões de formação para utilizadores, que tiveram, no total, 317 participantes. Estas sessões, com uma duração de 3 horas e uma forte componente prática, focaram-se no Portal do INE (7) e no Portal do Eurostat (1).

Comparando com o ano anterior, houve uma redução do número de sessões (menos 10 sessões do que em 2017), consequentemente a redução do número de participantes (-38,9%). A redução do número de sessões deveu-se por insuficiência de recursos.

Gráfico n.º 39 –
Formação no âmbito
da RIIDES (2017-
2018)



Projeto ALEA Ação Local de Estatística Aplicada

Na dinâmica do ALEA em 2018, assinalam-se as seguintes ações [LGAE0 Obj.2/LA2.5]:

Atualização de conteúdos:

- ▶ Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- ▶ Publicações “Portugal em números - 2017” e “Península Ibérica em Números - 2017”.
- ▶ Dados relativos à área “Países Lusófonos”.
- ▶ Inclusão, na área “Países Lusófonos”, de uma opção que permite visualizar no mesmo ecrã, lado a lado, os dados de até três países, de modo a facilitar comparações.

Novos conteúdos [QUAR Obj.5/Ind.14]

- ▶ Divulgação de uma nova “Atualidade”: “Em 2018, 79% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa” (novembro).
- ▶ Divulgação de duas novas “Estatísticas em foco”: “Universidades: Quase 30% dos estudantes abandonam o ensino superior” (abril) e “Nove dos dez países com maior taxa de fertilidade estão em África” (novembro).
- ▶ Apresentação de dois “Desafios” – “Pensões” (março) e “Ensino secundário” (novembro), com um número médio de respostas válidas de 432.

Divulgação:

- ▶ Dinamização do “Espaço ALEA”, em paralelo com as Competições Nacionais de Ciência organizadas pelo PmatE – Projeto Matemática Ensino/Universidade de Aveiro (23, 24 e 26 de abril).

Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

No âmbito do protocolo existente entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, que visa promover a literacia estatística nos estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, foram oferecidos pelo INE à RBE exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a cerca de 1.150 bibliotecas escolares em estabelecimentos daqueles níveis de ensino. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

Competição Europeia de Estatística

Foi dinamizada a fase nacional da [Competição Europeia de Estatística](#)¹² (*European Statistics Competition*) – 2018 (ESC2018), realizada pela primeira vez no ano letivo 2017/2018. [LGAEO Obj.2/LA2.5]

A ESC2018 foi uma iniciativa do Eurostat à qual o INE aderiu (assim como mais dez Institutos Nacionais de Estatística da Europa), visando:

- ▶ Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística.
- ▶ Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido.
- ▶ Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário.
- ▶ Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.
- ▶ Promover a literacia estatística, a curiosidade e o interesse pelas estatísticas oficiais junto dos alunos e dos professores do ensino secundário.

Em 2018 decorreu entre abril e maio, a ESC2018, dinamizada a nível europeu pelo Eurostat e, em Portugal, pelo INE. Participaram na fase nacional desta Competição 206 equipas, com um total de 564 alunos, oriundos de 54 estabelecimentos de ensino.

Iniciou-se a divulgação da 2.^a edição desta Competição (ESC2019), na qual o número de Institutos Nacionais de Estatística participantes aumentou para quinze.

Informação Estatística para Investigadores

Em 2018, no âmbito da disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE, a FCT e a DGEEC, foram recebidos 62 pedidos novos, número superior ao registado no ano anterior (51). O número de pedidos de informação suplementar/esclarecimentos sobre a informação já disponibilizada foi de 167, o que também corresponde a um ligeiro aumento face a 2017 (156). [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Quadro n.º 3 – Número de pedidos solicitados por investigadores (2017-2018)

Tipo de interação		2017	2018
Pedidos novos		51	62
Tipo de projeto	Investigação	37	48
	Doutoramento	9	10
	Mestrado	5	4
Pedidos suplementares/esclarecimento		156	167

¹² in ESC2018 <https://www.ine.pt/scripts/esc/esc.htm>

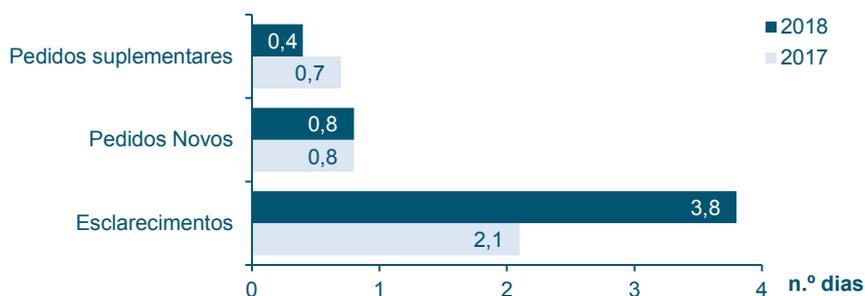
No final de 2018, estavam disponíveis 49 bases de microdados anonimizados para investigação científica, cuja lista se encontra publicitada no Portal. As mais solicitadas foram as seguintes:

Quadro n.º 4 – Bases de microdados mais solicitadas por número de solicitações

Bases de microdados	N.º
Quadros de Pessoal	17
Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)	13
Inquérito comunitário à Inovação (CIS)	11
Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF/IDEF)	10
Inquérito ao Emprego	9
Inquérito Nacional de Saúde	8
Comércio Internacional	8
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR/SILC)	6
Inquérito anual à Produção Industrial	6
Inquérito nacional de Saúde	6
Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação – (IUTIC) Empresas	5
Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico nacional (IPCTN) Empresas	5
Inquérito aos Custos de Contextos das Empresas	4
Inquérito ao Emprego- Módulos <i>ad hoc</i>	4

O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2018, face ao ano anterior, manteve-se para “Pedidos novos”, diminuiu para “Pedidos suplementares” e aumentou para “Esclarecimentos”.

Gráfico n.º 40 - Tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores (2017-2018)



Bibliotecas do INE

A afluência às Bibliotecas do INE em 2018 foi de 250 utilizadores, o que representa uma redução de 35,4% face a 2017, mantendo a tendência decrescente registada nos últimos anos.

A redução continuada do número de utilizadores das Bibliotecas do INE pode ser considerada consequência quer pelo volume de informação, de acesso livre, a toda a informação estatística disponibilizada pelo INE no seu Portal, quer da atividade da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, seja pela atividade corrente nos seus Pontos de Acesso, seja pela formação para utilizadores que neles tem vindo a ser realizada. [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

Quadro n.º 5 – Utilizadores por Biblioteca (2017- 2018)

	2017		2018	
	N.º	%	N.º	%
Porto	13	3,4	20	8,0
Coimbra	91	23,5	25	10,0
Lisboa	258	66,7	201	80,4
Évora	25	6,5	4	1,6
Faro	0	0	0	0
Total	387	100	250	100

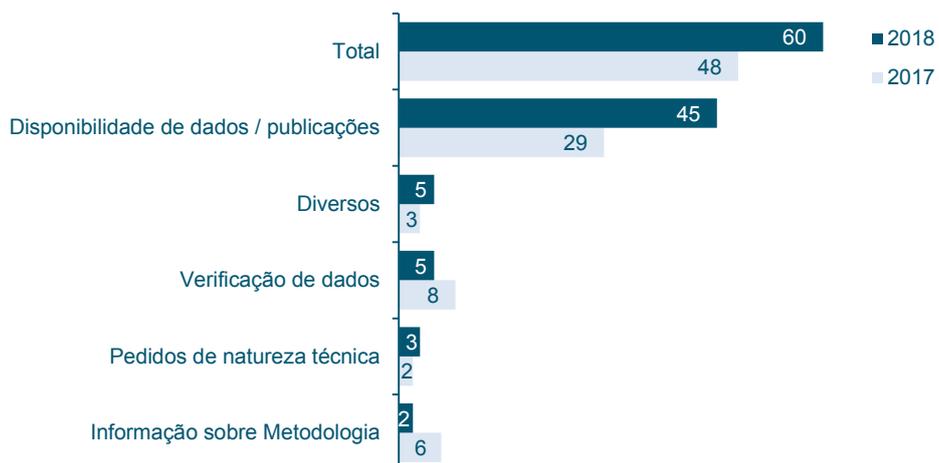
Os Estudantes do Ensino Superior representaram 44,4% do total de utilizadores das Bibliotecas do INE, constituindo, à semelhança do ano anterior, o grupo mais significativo. Foram seguidos pelos Particulares (20,4%), Investigadores (19,2%), e os Estudantes do Ensino Secundário (5,6%).

O tema estatístico “População” foi consultado em cerca de 34% das visitas, seguindo-se “Multitemas” (15,1%), “Comércio internacional” (6,3%), “Empresas” (5,9%), “Preços” e “Construção e habitação” (ambos com 5,4%).

European Statistical Data Support – ESDS

No âmbito do contrato estabelecido com o Eurostat para a disponibilização, pelo INE, do Serviço *ESDS - European Statistical Data Support*, foram atendidos, em 2018, 60 pedidos de informação (mais 12 relativamente aos recebidos em 2017). Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu *site* (<http://ec.europa.eu/eurostat/help/support>). [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 41 - ESDS – Número de pedidos por tipo (2017-2018)



Outras atividades

- ▶ Colaboração com o INE de Espanha: foi editada a publicação anual conjunta “Península Ibérica em Números” (2017), em versão trilingue (português, espanhol e inglês). **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**
- ▶ Colaboração com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE): promoção da “*European Statistics Competition/Competição Europeia de Estatística* (edições de 2017-2018 e de 2018-2019)” junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o Continente. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ No âmbito da celebração do Dia Europeu da Estatística (20 de outubro):
 - Disponibilização da publicação digital “A vida das mulheres e dos homens na Europa”, atualizada face à edição anterior, de 2017, que visa contribuir para uma melhor compreensão da diversidade e das características da vida dos europeus; **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
 - Publicação de um novo Destaque na área das Estatísticas da Construção e Habitação, dedicado ao tema da aquisição de imóveis por não residentes; **[LGAEO Obj.3/LA3.1]**
- ▶ Realização / disponibilização de 11 novos vídeos no canal *Youtube* do INE, no âmbito da promoção da literacia estatística. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ Realização / disponibilização de 10 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ Publicação de uma síntese exclusivamente infográfica dos temas analisados na 109.ª edição do Anuário Estatístico de Portugal, disponível também em versão interativa.
- ▶ Conceção da Explorística 2.0, em suporte físico e em suporte digital, no âmbito da *Grant Support for literacy actions in the area of a competition, gamification and learning*”, aprovada pelo Eurostat. **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**
- ▶ Dinamização das páginas do INE no *Facebook* e no *Pinterest* e das páginas do ALEA no *Facebook* e no *Twitter*. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ Participação (e integração *Steering Committee*) na Conferência IMAODBC 2018 (*International Marketing and Output Database Conference*), Weisbaden (setembro). **[LGAEO Obj.3/LA3.1 e LA3.9]**
- ▶ Participação na CESS 2018 – *Conference of European Statistics Stakeholders, Bamberg* (outubro). **[LGAEO Obj.3/LA3.1 e LA3.9]**
- ▶ No âmbito da DIGICOM integração no *Steering Group* e participação nos *Working Packages* 1 - *User analysis*, 2 - *Innovative and sharable products and tools* e 4 - *Communication and promotion*. **[LGAEO Obj.3/LA3.1 e LA3.9]**

1.6 COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

1.6.1. No âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com organizações internacionais

Em 2018, o INE participou num total de 276 reuniões internacionais que envolveram 316 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.

Gráfico n.º 42 - Número de reuniões internacionais



Esta participação envolveu: **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

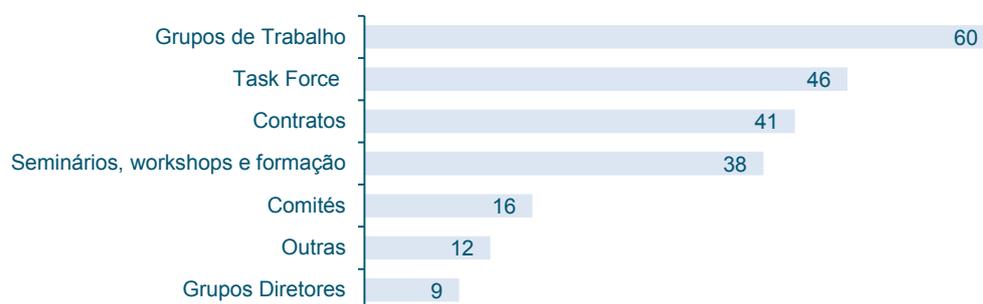
- ▶ Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- ▶ Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- ▶ *Task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Censos da População e Habitação, *Big data*, Globalização, *Digital dissemination and communication* (DIGICOM), troca de microdados, questões metodológicas relacionadas com o PDE, ficheiros de empresas, Violência baseada no género.
- ▶ Liderança do projeto “Paridades de Poder de Compra” no Grupo dos Países do Sul da Europa.
- ▶ Envolvimento em ESSnets de grande relevância na UE, destacando-se: “*European System of Interoperable Statistical Business Registers (ESBR)*”; “*ESSnet Sharing Common Functionalities*”; “*Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*”, “*Improvement of the use of administrative sources*”, “*Harmonising data validation approaches in the ESS*”; “*Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics through profiling and EGR improvements*”; “*European Profiling -. Steps towards implementing the European System of Interoperable Statistical Business Registers (ESBRs)*”; “*ESS Centre of Excellence on Data Warehousing*”; “*ESSnet Big Data*” e “*GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development*”.
- ▶ Reuniões do *Working Party on Statistics (WPS)* do Conselho da UE, onde se discutiram as seguintes propostas de regulamento: (i) estatísticas sobre as pessoas e os agregados domésticos, com base em dados individuais recolhidos a partir de amostras (regulamento quadro IESS - *Integrated European Social Statistics*); (ii) estatísticas integradas sobre as explorações agrícolas (*Integrated Farm Statistics*); (iii) harmonização do Rendimento Nacional Bruto a preços de mercado, (iv) estatísticas europeias das empresas (*FRIBS – Framework Regulation Integrating Business Statistics*); v) estatísticas sobre migração

e proteção internacional (alteração ao regulamento 862/2007); e vi) programa a favor do mercado único, da competitividade das empresas e das estatísticas europeias que integra o Programa Estatístico Europeu 2021-2027.

- ▶ O INE participou ainda numa reunião do Grupo de Trabalho do Conselho “Competitividade e Crescimento/Indústria”, responsável pela análise da proposta de regulamento a favor do mercado único, competitividade das empresas e das estatísticas europeias, dedicada ao Programa Estatístico Europeu 2021-2027.
- ▶ Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.
- ▶ Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- ▶ Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, nas áreas de população e censos, estatísticas do trabalho, índice de preços no consumidor, gestão de Recursos Humanos, difusão e comunicação, informação geo-espacial, recolha de informação, modernização estatística, bem como na área de objetivos de desenvolvimento sustentável.
- ▶ Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde, estatísticas do ambiente e estatísticas do rendimento, consumo e riqueza.
- ▶ Ações de formação nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 222 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho. **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

Gráfico n.º 43 - Número de reuniões no âmbito do Eurostat



1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística no seio da CPLP e com outros países

No âmbito da cooperação com os países de língua portuguesa dá-se destaque às seguintes ações realizadas em 2018: **[LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]**

- ▶ Conclusão da implementação do “Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste” e elaboração de proposta para um segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP (2019-2022).
- ▶ Mobilização de técnicos de todos os INE da CPLP para a “2nd Expert Meeting on Statistics for SDGs”, no âmbito da implementação do Programa acima referido.

- ▶ Apoio bilateral aos institutos de estatística de Angola (formação estatística e amostragem), Brasil (Contas Trimestrais), Cabo Verde (Conselho Nacional de Estatística, IPC e organização institucional), Moçambique (Indicadores de curto-prazo) e São Tomé e Príncipe (Contas Nacionais e Conselho Nacional de Estatística).
- ▶ Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na cooperação com outros países, dá-se destaque a: **[LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]**

- ▶ Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), e com países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança, nomeadamente:
 - Acolhimento de um estágio de longa duração para um técnico oriundo da Sérvia, na área de *Data Warehouse*.
 - Acolhimento de uma visita de trabalho comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE, na área de metainformação.
 - Acolhimento de duas visitas de trabalho de técnicos do INE da Macedónia nas áreas de Indicadores de Curto-prazo e Disseminação.
 - Missão de assistência técnica ao INE da Macedónia, na área de estatísticas dos transportes.
 - Participação em *Workshop* na área da relação com os utilizadores, destinado a países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança-Sul (*European Neighbourhood Policy-South*).
 - Participação em *Expert Working Group* sobre o uso de Dados Administrativos nas Estatísticas Oficiais, ao abrigo da *Eastern Partnership*.
- ▶ Cooperação com a Polónia na área de validação de dados.
- ▶ Cooperação no quadro da UE nas áreas da Qualidade e de *Big Data* (acolhimento de reuniões da *EssNet* e da *Task force* europeia neste domínio).
- ▶ Cooperação com o Canadá, na área de disseminação.
- ▶ Acolhimento do *5th International Workshop on Data Collection Methodology*, organizado em colaboração com o *Statistics Netherlands*, a Universidade de Ljubljana, o *Statistics Norway* e o *US Census Bureau*.

No âmbito da cooperação com outras entidades é ainda de considerar: **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

- ▶ Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio (Disponibilização de publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2010-2017).

1.7 GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito da implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelos Estados-membros, o Plano de Ação decorrente do *Peer Review* foi monitorizado pelo Eurostat (reporte à data de 31 de dezembro de 2018 efetuado a 31 de janeiro de 2019). Das 23 ações previstas, 2 foram completadas, 1 registava atraso, 8 estavam em progresso, 4 são de execução contínua e 8 são ações cujo progresso depende de entidades externas ao INE. [LGAE0 Obj.1/LA1.1] Informação sobre este processo ao nível do Sistema Estatístico Europeu pode ser acedida em:

<http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews>

Destacam-se as ações implementadas:

- ▶ Conclusão do documento com as “Linhas orientadoras para teste e avaliação de questionários estatísticos” (recomendação 11).
- ▶ Disponibilização de novas bases de microdados anonimizados para fins de investigação, um esforço que tem vindo a ser contínuo. A lista de bases de dados encontra-se disponível no Portal do INE e inclui não só bases de dados do INE, como também das Entidades com Delegação de Competências. (recomendação 21).

Foi divulgada a tradução portuguesa da nova versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

Ainda no seguimento desta revisão Código de Conduta, destaca-se a participação do INE na *Task force* relacionada com a atualização do documento “*Quality Assurance Framework*” (QAF), sendo este um documento de referência na demonstração da aplicabilidade do Código de Conduta nos Estados-membros, recomendando possíveis ações a implementar ao nível institucional e dos processos para cada indicador do respetivo Código. Este documento constituirá um dos documentos de referência a ser utilizado para preparação da próxima ronda de *Peer Review*. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Continuação da participação ativa nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos Grupos de Trabalho da Qualidade do Eurostat, aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (tendo como orientação os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013), foi preparado todo o processo documental do sistema, ao nível das políticas de segurança de informação e ao nível dos procedimentos internos que visam operacionalizar os requisitos do Sistema. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Além do habitual acompanhamento trimestral de disponibilidade de informação do INE e das Entidades de Delegação de Competências, foi feito pela primeira vez um exercício de avaliação trimestral de um conjunto de indicadores relacionados com o acesso à informação estatística. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Foi disponibilizada uma nova versão da aplicação de planeamento SIGINE, com um interface mais simples, melhorias ao nível das funcionalidades de pesquisa e integrando uma lista de tarefas normalizadas em linha com o Manual de Processos de Produção Estatística. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Ainda no contexto do Manual de Processos de Produção Estatística, foram apresentados os artigos: i) Processo de Produção Estatística do INE, XXV Jornadas de Classificação e Análise de Dados, Almada, Portugal, 5-7 Abr. 2018; [LGAEO Obj.3/LA3.1] ii) *Statistical Process description using GSBPM as a reference – Challenges in a process changing environment* na European Conference on Quality in Official Statistics, Cracóvia, Polónia, 26-29 Jun. 2018 [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Continuação da realização do plano de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos i) a nível europeu no âmbito do Código de Conduta das Estatísticas Europeias, no que se refere ao princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e ao princípio 11 – Relevância; ii) a nível do SEN, contribuindo diretamente para a melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística; iii) a nível interno, no contexto da Política de Difusão do INE. [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]

1.8 AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES

1.8.1. Inquéritos à Satisfação dos Utilizadores

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores, face aos produtos e serviços disponibilizados, e divulgou os resultados obtidos. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Todas as iniciativas relacionadas com esta avaliação inserem-se no Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (baseado na norma ISO 10004:2012), de acordo com as orientações estratégicas e com os referenciais da Qualidade em estatística adotados pelo INE, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE.

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2018:

Quadro n.º 6 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação do serviço prestado: pedidos de informação e esclarecimentos (Inquérito Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4.º trimestre de 2017 e 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2018.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2017.
Inquérito à satisfação dos utilizadores do Portal do INE	Acompanhamento dos resultados obtidos.
Inquérito permanente à satisfação dos participantes das Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2017.
Inquérito à Satisfação dos Participantes da Formação INE RBE sobre “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA da Ação de Formação – uma primeira abordagem”	Análise e divulgação dos resultados referentes ao ano letivo 2016/2017.
Inquérito à satisfação dos participantes da formação realizada no contexto da RIBES sobre o Portal do INE e do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2017.

Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia prevista no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação ou insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F 1 * (-1) + F 2 * (-0,5) + F 3 * (-0,25) + F 4 * (0,25) + F 5 * (0,5) + F 6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1, \dots, 6$)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

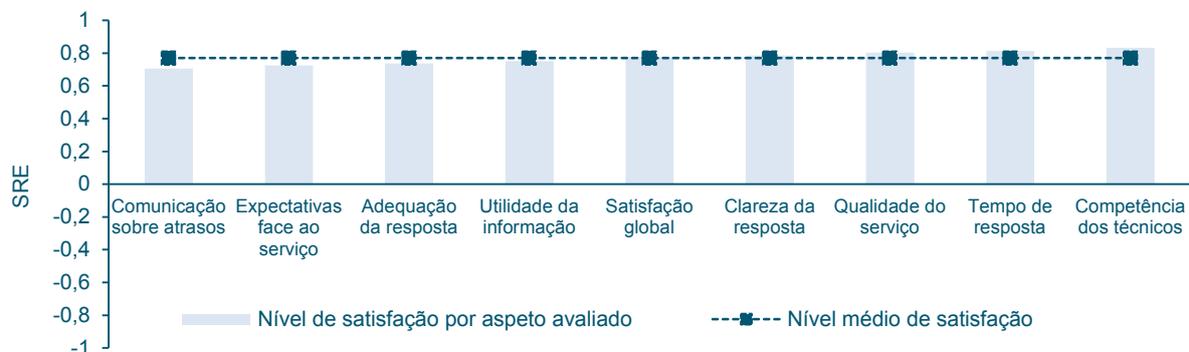
Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)

O Inquérito à satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação realiza-se regularmente, tendo como principal objetivo determinar o nível de satisfação dos utilizadores relativamente a este serviço.

Em 2018, foram respondidos 1 555 inquéritos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 31,5%, mantendo-se o nível de participação muito significativo para um inquérito desta natureza e de resposta voluntária. Empresas privadas, educação, particulares e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, significando 90,3% do total de respostas.

O nível médio de satisfação global foi de 0,77 SRE. Os resultados evidenciaram uma apreciação muito positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados, em particular nos aspetos relacionados com a competência dos técnicos (0,83 SRE), o tempo de resposta (0,81 SRE) e a qualidade do serviço prestado (0,80 SRE).

Gráfico n.º 44 – Nível médio de satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação



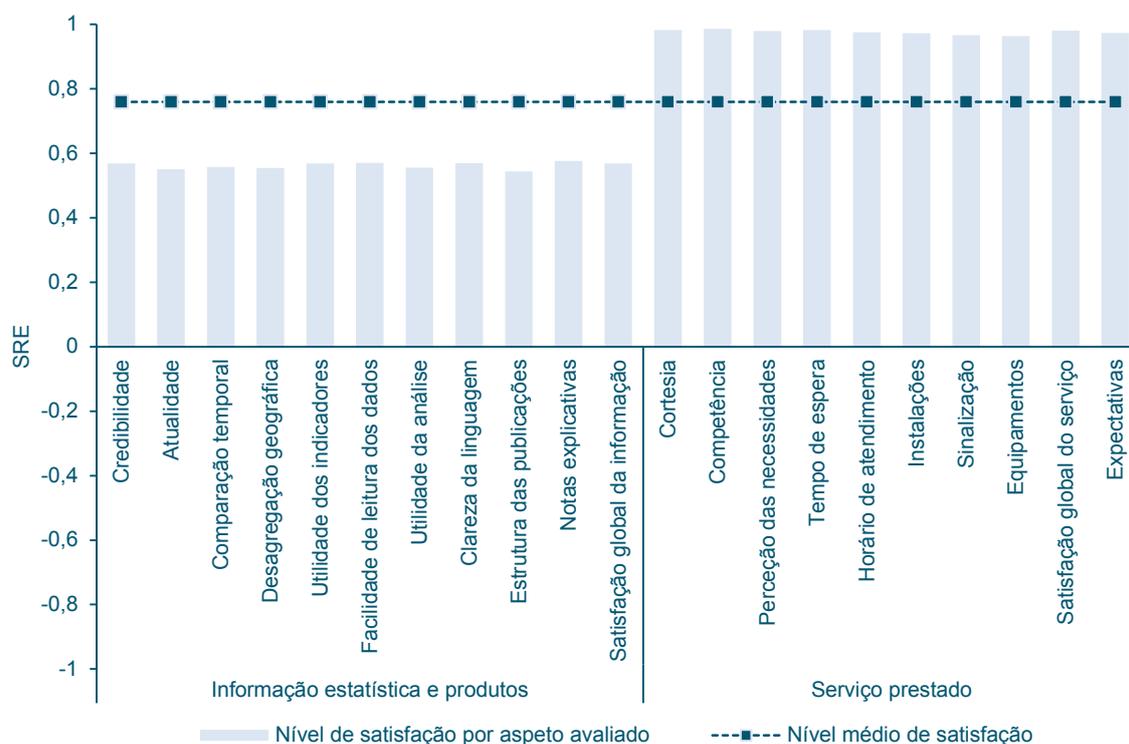
Bibliotecas do INE

O inquérito aos utilizadores das Bibliotecas do INE realiza-se de modo permanente desde 2003. As bibliotecas do INE encontram-se localizadas na sede (Lisboa), e nas delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro). A realização deste inquérito parte dos seguintes objetivos: (i) medir e caracterizar a procura às bibliotecas, (ii) identificar necessidades de informação e (iii) avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado nas bibliotecas do INE.

O conjunto das cinco bibliotecas recebeu 250 utilizadores, na sua maioria novos utilizadores (69,2% do total), com destaque para estudantes do ensino superior, particulares e investigadores, que significaram em conjunto 84,0% do total de utilizadores. A taxa de resposta ao inquérito foi muito elevada, situando-se em 77,9% (valor médio) para questões relacionadas com a satisfação.

Os resultados apurados mostraram níveis de satisfação muito elevados: o nível médio de satisfação para o conjunto das bibliotecas, foi de 0,76 SRE, com apreciação mais favorável dos aspetos sobre o serviço prestado, face à avaliação atribuída aos aspetos relacionados com a informação estatística e produtos.

Gráfico n.º 45 – Nível médio de satisfação das Bibliotecas do INE

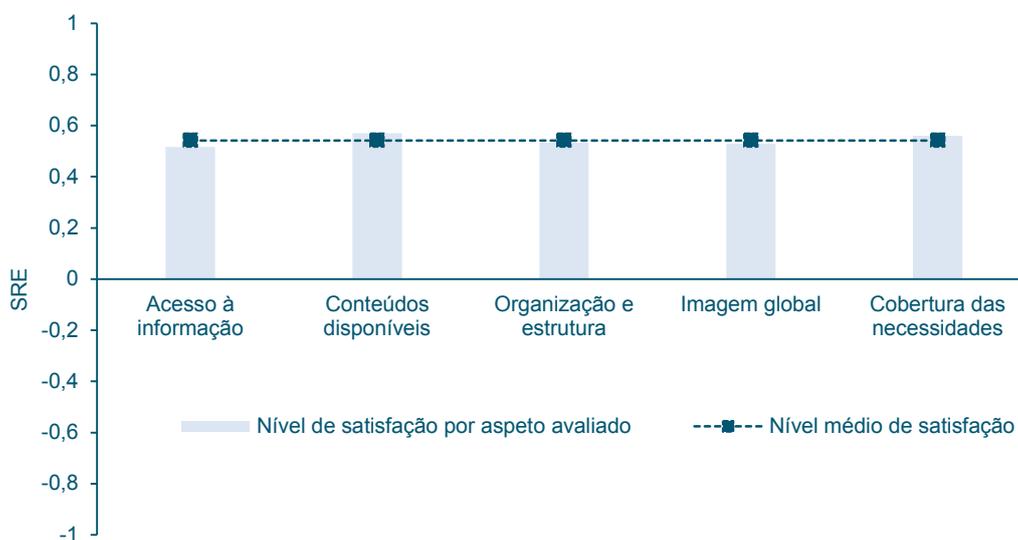


Portal do INE

A avaliação efetuada à satisfação do Portal foi efetuada no âmbito do Inquérito à satisfação das Visitas de Estudo ao INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal. Os participantes nas visitas de estudo ao INE são, na sua maioria, docentes e estudantes de diferentes níveis de ensino, com forte expressão dos níveis secundário e profissional em 2018.

A avaliação do Portal do INE feita pelos utilizadores regulares foi de 0,54 SRE, tendo contado com a participação média por aspeto avaliado de 378 indivíduos, cerca de 60% dos participantes no inquérito. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi próximo do nível médio de satisfação, com destaque para a adequação conteúdos disponíveis no Portal (0,57 SRE).

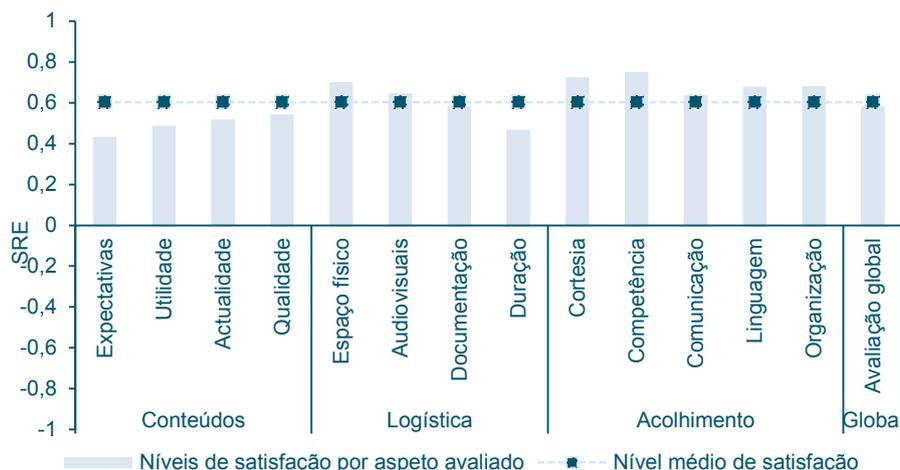
Gráfico n.º 46 – Nível médio de satisfação do Portal do INE



Visitas de Estudo

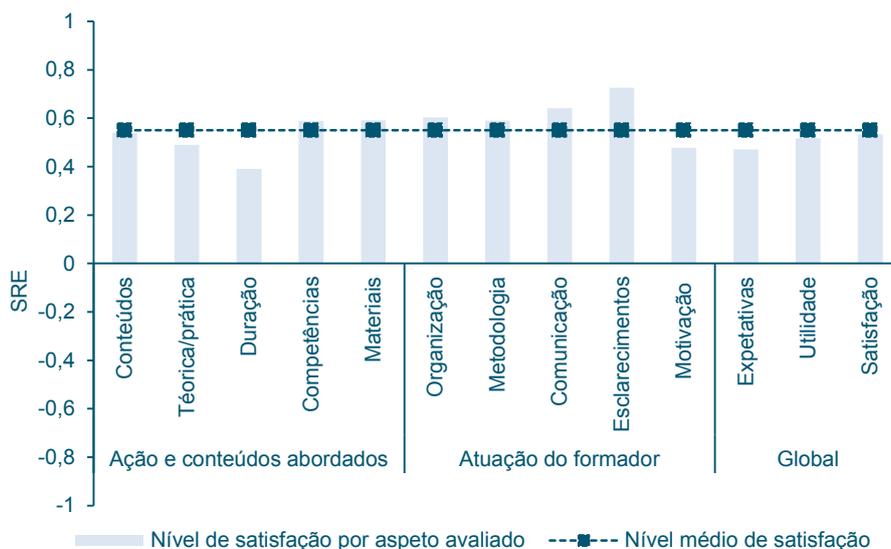
O Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo, efetuado de modo sistemático, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, assim como sobre aspetos relacionados com a organização da visita e a intervenção do pessoal técnico.

Foram realizadas 32 visitas, na delegação do Porto (17) e em Lisboa (15), envolvendo um conjunto de 647 participantes (58 docentes e 589 estudantes), com forte expressão relativa do ensino profissional e secundário (83,8% do total de participantes), tendo a taxa de resposta global do inquérito sido de 98,1%. Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global de 0,60 SRE. Destaca-se a Competência dos técnicos com a avaliação mais elevada (0,75 SRE) e as Expetativas face à visita com o nível de satisfação menos elevado (0,43 SRE).

Gráfico n.º 47 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)

A realização do Inquérito à satisfação aos participantes nas ações de formação do INE, efetuadas no âmbito da Rede de Bibliotecas do Ensino Superior, sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat, tem por objetivo determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expectativas, a utilidade e a satisfação global dos participantes. Em 2018 realizaram-se 8 ações de formação (6 tendo como tema o Portal do INE e 2 o site do Eurostat), destinadas a todos os utilizadores de informação estatística, tendo envolvido 317 participantes. A avaliação da satisfação destas ações registou uma taxa de participação de 92,7%. Os resultados apurados permitiram concluir que a apreciação global das ações de formação da RIIBES foi positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,55 SRE. Os esclarecimentos prestados (0,73 SRE) e a clareza de comunicação (0,64 SRE) foram os aspetos mais valorizados.

Gráfico n.º 48 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação do INE, no âmbito do RIIBES

Síntese

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2014 e 2018.

Quadro n.º 7 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2014-2018)

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) ^(a)				
		2014	2015	2016	2017	2018
Serviço de Apoio a Clientes	Inquérito à satisfação pelo Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)	0,75	0,71	0,76	0,73	0,77
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas	0,81	0,77	0,79	0,76	0,76
Portal	Inquérito à satisfação do Portal (<i>www.ine.pt</i>)	b)	b)	b)	b)	b)
	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões <i>ad hoc</i> sobre o Portal a Utilizadores regulares	0,48	0,52	0,54	0,52	0,54
Visitas de Estudo realizadas ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes Visitas de Estudo ao INE	0,55	0,55	0,59	0,56	0,60
RIBES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no <i>website</i> do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIBES	0,56	0,54	0,56	0,53	0,55

^(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que "1" = totalmente satisfeito e "-1" = totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

^(b) Número de respostas insuficiente para o cálculo do nível de satisfação.

Quadro n.º 8 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2018	31,5%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2018	77,9%
Portal – Inquérito permanente em <i>www.ine.pt</i>	Exaustivo	jan. a dez. 2018	a)
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2018	b)
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2018	98,1%
Formação RIBES	Exaustivo	jan. a dez. 2018	92,7%

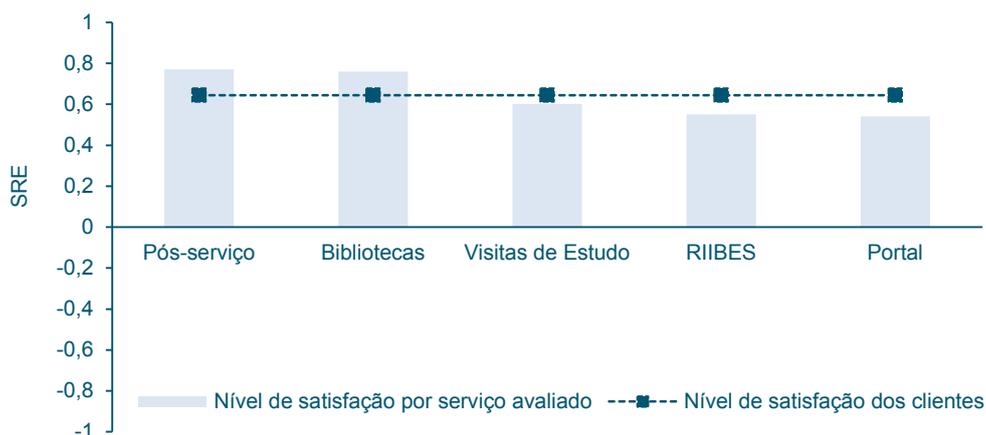
^{a)} Não é possível determinar a taxa de resposta, pelo facto do universo de partida ser desconhecido. Não existe seleção prévia de respondentes.

^{b)} Não é possível determinar a taxa de resposta pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

Satisfação global

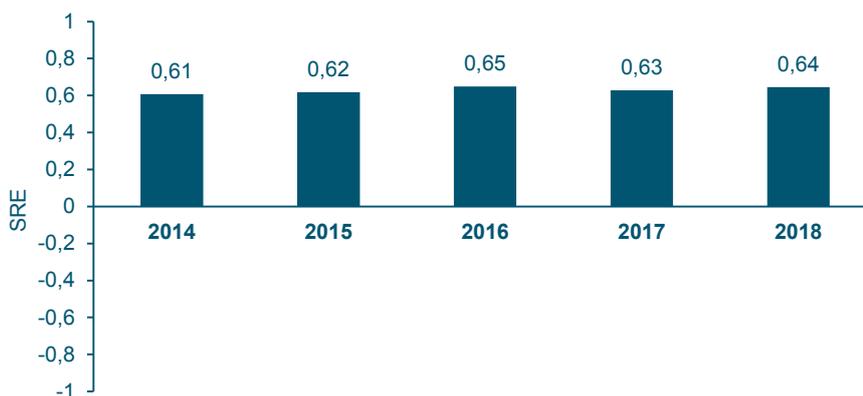
O cálculo do indicador “Nível de satisfação dos clientes” faz parte do QUAR desde 2008, integrando os resultados dos inquéritos à satisfação aos utilizadores do Portal (respondentes do inquérito aos participantes nas visitas de estudo), aos utilizadores das Bibliotecas do INE, aos utilizadores do Pós-serviço, aos participantes nas Visitas de Estudo e dos participantes nas ações de formação no âmbito da RIIBES, sendo o resultado da média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através destes inquéritos. Em 2018, o nível de satisfação dos clientes foi de 0,645 SRE, ligeiramente acima da meta estabelecida para o QUAR ([0,53-0,63]). [QUAR Obj.4/Ind.12] [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 49 – Nível médio de satisfação dos clientes, por área



O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados do indicador “Nível de Satisfação dos Clientes” nos últimos cinco anos:

Gráfico n.º 50 – Nível médio de satisfação dos clientes



Outras iniciativas

- ▶ Realização de um inquérito de opinião junto dos prestadores de informação (utilizadores do WebInq) tendo-se obtido uma taxa de participação de 61,7% (obtidas 34 572 respostas), cujos resultados se encontram descritos no capítulo II.1.3. Recolha de Informação [LGAEO Obj.2/LA2.2]
- ▶ Realização contínua de um inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação realizadas por formadores internos, tendo-se obtido uma participação de 402 formandos, num total de 24 ações. Os resultados mais detalhados encontram-se descritos no capítulo II.3.3. Política de Formação. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações

O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas. A última revisão do procedimento interno reporta a 2009, encontrando-se em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- ▶ Número de sugestões e reclamações recebidas.
- ▶ Tipologia das sugestões e reclamações apresentadas.
- ▶ Prazo de resposta/tratamento das sugestões e reclamações.
- ▶ Ações de melhoria empreendidas em resposta às sugestões e reclamações recebidas.
- ▶ Participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações.
- ▶ Meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibiliza-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei N° 73/2014, de 13 de maio.

Síntese dos resultados

Em 2018, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 1 198 elogios (360 em 2017), 39 sugestões (47 em 2017) e 88 reclamações (78 em 2017).

Elogios

Os elogios registados na área da Recolha de informação (1 003) significaram 83,7% do total, com 195 elogios registados na área Difusão de informação.

As respostas ao 'Questionário de opinião sobre o Weblnq', processo realizado pelo INE entre março e outubro junto dos respondentes aos inquéritos por autopreenchimento, efetuados junto das empresas, assumiram elevada expressão relativa, totalizando 844 elogios, isto é 84,1% do total de elogios na área Recolha de informação e 70,5% do total de elogios.

Dos vários aspetos indicados mereceram destaque os elogios relativos ao Serviço de apoio ao respondente (33,3% do total), Site do Weblnq (27,9%) e Inquéritos/formulários eletrónicos (22,9%).

Do conjunto de aspetos abordados nos elogios na área Difusão de informação destacaram-se Tempo de resposta/rapidez de resposta (26,7% do total), Qualidade do serviço (23,6%), Utilidade da informação prestada (19,5%), Competência do atendimento (11,3%) e Eficácia/Eficiência do serviço prestado (9,7%).

Sugestões e reclamações

As sugestões apresentadas relacionaram-se sobretudo com as rubricas Portal do INE e Serviços (23,1% do total cada), Inquirição (20,5%), e Produção (12,8%), representando em conjunto 79,5% do total.

No caso das reclamações, foram sobretudo referidas as classes Inquirição (31,8% do total), Sobrecarga estatística (27,3%) e Serviços (15,9%), Portal do INE e Produção (6,8% cada), significando em conjunto 75,0% do total.

As sugestões e as reclamações foram respondidas nos prazos médios de 2,2 e de 2,5 dias úteis, respetivamente.

O *e-mail* foi o meio mais utilizado para apresentação de sugestões e reclamações (47,2% do total), seguindo-se a plataforma do Portal do INE (36,2% do total).

Sugestões Reclamações

Gráfico n.º 51 – Sugestões por tipo (%)

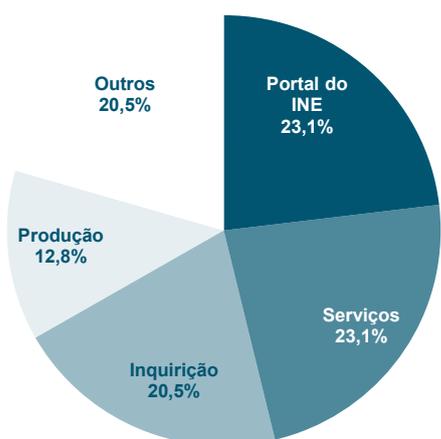
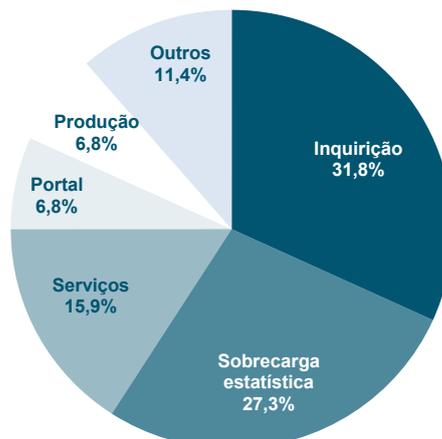


Gráfico n.º 52 – Reclamações por tipo (%)

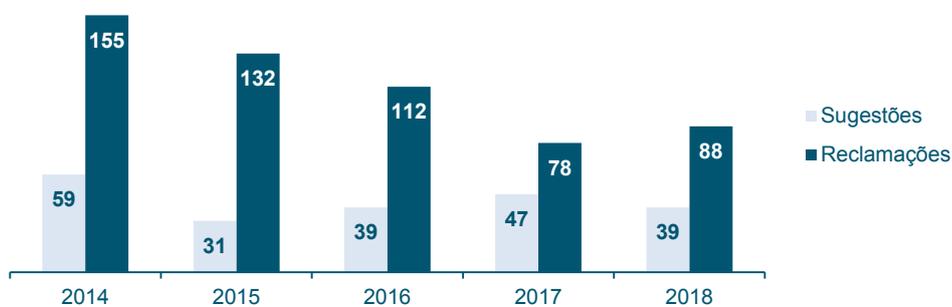


69,2% das sugestões tiveram resolução imediata na resposta, enquanto nas reclamações isso aconteceu em 97,6%

Quadro n.º 9 – Implementação de ações de melhoria

Implementação de ações de melhoria	N.º
Sugestões	39
Imediata	27
Curto/médio prazo	12
Reclamações	85
Imediata	83
Curto prazo	2
Total	124
Imediata	110
Curto/médio prazo	14

Gráfico n.º 53 – Sugestões e Reclamações (2014-2018)



1.9 BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2018 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

Total de trabalhadores do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2018, encontravam-se em efetividade de funções 632 trabalhadores.

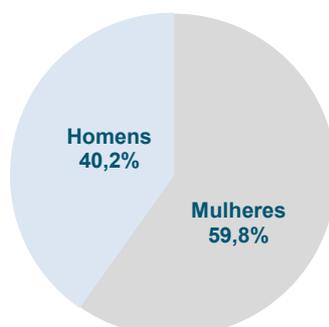
Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

Quadro n.º 10 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	16
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	4
Mobilidade	4
Outras situações	27
Total	51
Saídas	
Reforma/ aposentação	16
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	1
Mobilidade	3
Outras situações	15
Total	35

Distribuição por sexo

No final de 2018, 59,8% dos trabalhadores eram mulheres e 40,2% homens.

Gráfico n.º 54 – Distribuição dos trabalhadores por sexo

Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 90,5% do total (91,1% em 2017), enquanto 8,9% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (8,9% em 2017). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

Distribuição por carreiras

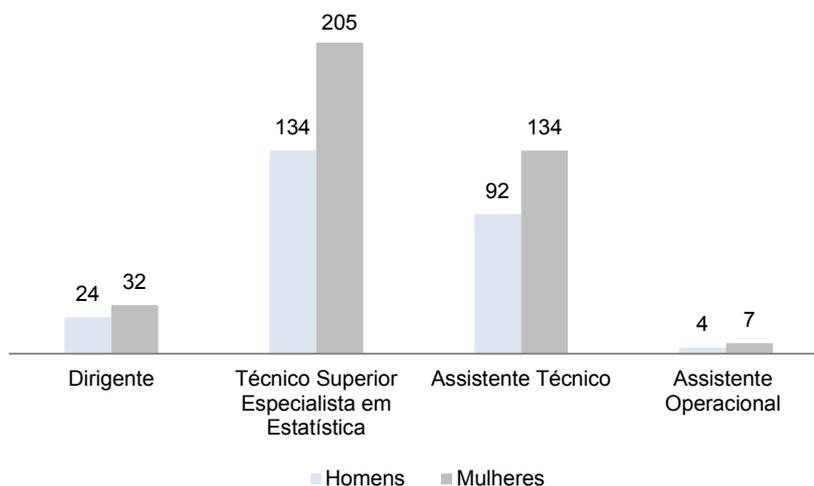
Em 2018 diminuiu o número de trabalhadores na carreira de Assistentes Técnicos face a 2017. Na carreira de Técnicos Superiores o número de trabalhadores aumentou, representando mais de metade do total de trabalhadores.

Quadro n.º 11 – Distribuição dos trabalhadores por carreira

	2017		2018	
Dirigentes	55	8,9%	56	8,9%
Técnicos Superiores	310	50,3%	339	53,6%
Assistentes Técnicos	240	39,0%	226	35,8%
Assistentes Operacionais	11	1,8%	11	1,7%
Total	616	100%	632	100%

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a maior diferença na carreira de Técnico Superior, em que se registavam 134 trabalhadores (39,5%) e 205 trabalhadoras (60,5%). Em 2017 era de 38,7% e 61,3% respetivamente.

Gráfico n.º 55 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo



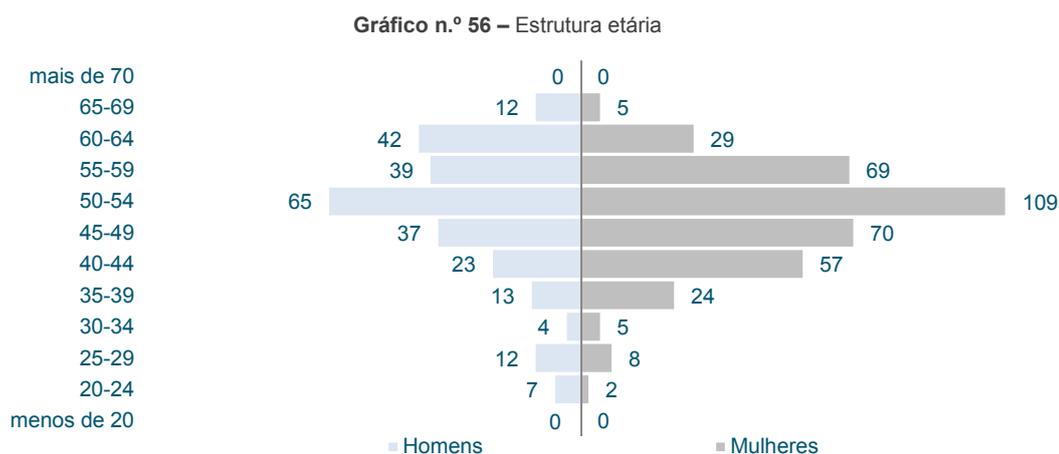
Estrutura etária

No final de 2018, o escalão etário que integrava mais trabalhadores continuava a ser o dos 50-54 anos com 174 trabalhadores (37,4% homens e 62,6% mulheres) representando 27,5% do total.

Seguia-se o escalão dos 55-59 anos com 108 trabalhadores (17,1%) e destes, 36,1% eram homens e 63,9% eram mulheres.

Apenas 38 trabalhadores (6,0%) tinham uma idade inferior a 35 anos e 17 trabalhadores (2,7%) tinham idade superior a 65 anos. Cerca de 88,1% dos trabalhadores tinham idades iguais ou superiores a 40 anos.

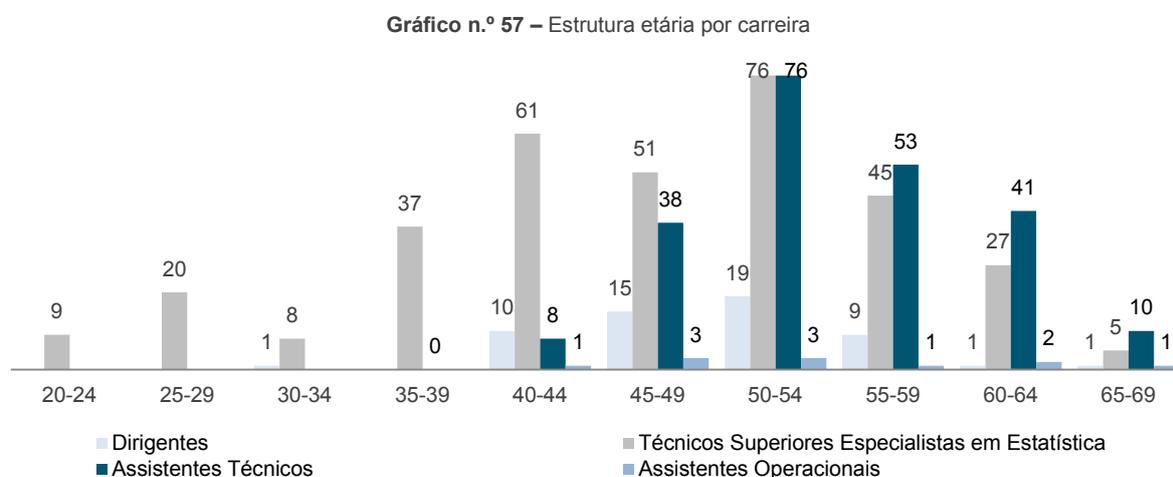
A média etária global era de 51,35 anos.



Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- ▶ Cerca de um terço dos dirigentes encontrava-se na faixa etária 50-54 anos.
- ▶ 55,5% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística situava-se nas faixas etárias 40-44, 45-49 e 50-54 anos, em proporções idênticas.
- ▶ 57,1% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 59 anos e 22,6% tinham 60 ou mais anos de idade.

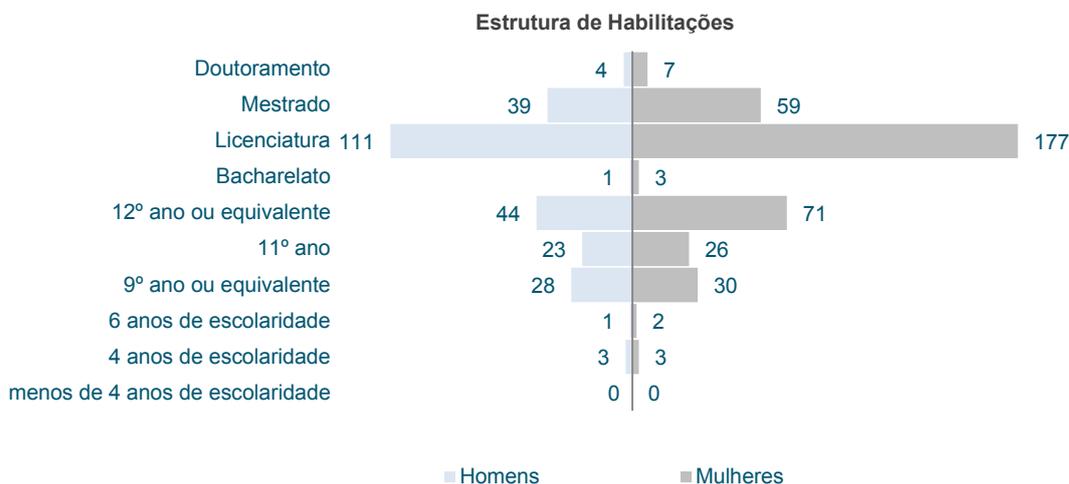


Estrutura de habilitações

Em 2018, 62,8% do total de trabalhadores, tinham habilitação superior, dos quais: 61,2% mulheres e 38,8% homens; e 17,2% com Mestrado ou Doutoramento.

Do total de trabalhadores, 18,2% tinham o 12.º ano ou equivalente, 18,4% tinham habilitações inferiores ao 12º ano de escolaridade e 1,4% inferiores ao 9.º ano.

Gráfico n.º 58 – Distribuição de trabalhadores por habilitação



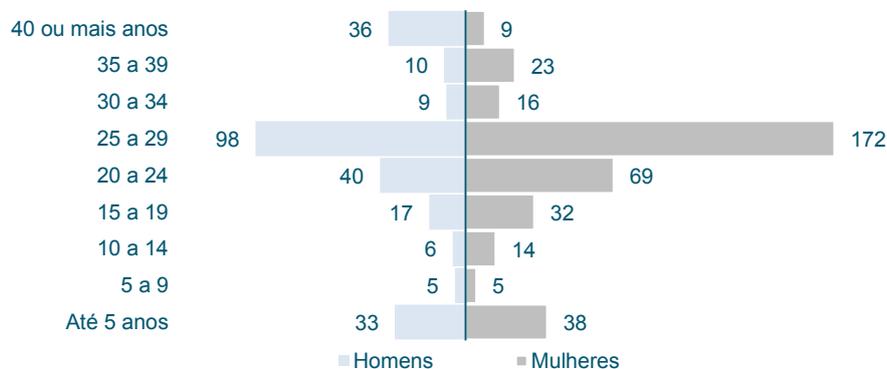
Antiguidade

O escalão de antiguidade com expressão mais elevada continuava a ser o de 25 a 29 anos, abrangendo 42,7% dos trabalhadores (42,5% em 2017), correspondendo 36,3% a homens e 63,7% a mulheres.

Do total de trabalhadores, 7,1% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade, escalão em que se encontrava 14,2% do total de trabalhadores do sexo masculino.

No final de dezembro de 2018, apenas 81 trabalhadores (12,8%) tinham menos de 10 anos de antiguidade, enquanto 103 (16,3%) tinham pelo menos 30 anos.

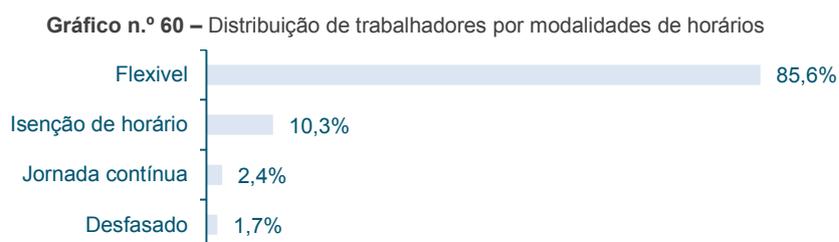
Gráfico n.º 59 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade



Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante era o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 85,6% do total de trabalhadores (84,4% em 2017).

O regime de isenção de horário era praticado por 65 trabalhadores (10,3%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores em Jornada contínua passou de 4,2% em 2017 para 2,4% em 2018, sendo a maioria do sexo feminino (93,3%).



Absentismo

O absentismo atingiu 9.134 dias, menos 1.434 do que o registado em 2017.

A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (80,6%), situação idêntica à verificada em anos anteriores.

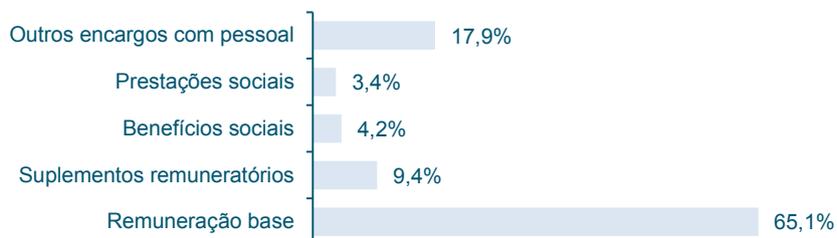


Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 23,55 milhões de euros, 65,1% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 4,2% e 3,4% do total dos encargos com pessoal.

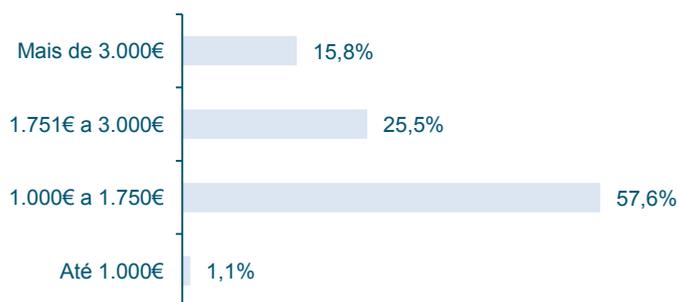
Gráfico n.º 62 – Encargos com pessoal



Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2018, 58,7% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.750€, 25,5% entre 1.751 e 3.000€ e 15,8% acima de 3.000€.

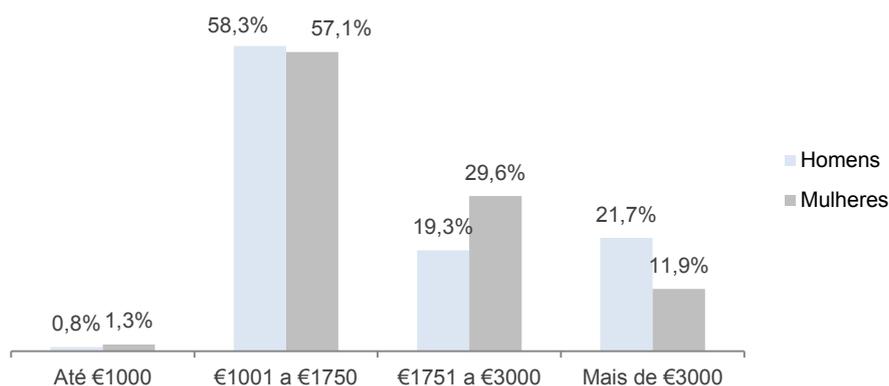
Gráfico n.º 63 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres não foi homogênea:

- ▶ Era similar no primeiro escalão (< 1.000€): 0,8% nos homens e 1,3% nas mulheres.
- ▶ Era relativamente próxima no escalão 1.001€ a 1.750€: 58,3% nos homens e 57,1% nas mulheres.
- ▶ Apresentava uma clara prevalência de mulheres no escalão remuneratório entre 1.751€ e 3.000€: 29,6% de mulheres e 19,3% de homens.
- ▶ Apresentava uma clara prevalência de homens no caso do escalão mais elevado (> 3.000€): 21,7% de homens e 11,9% de mulheres.

Gráfico n.º 64 – Distribuição remuneratória



Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2018 ocorreram 3 acidentes de trabalho *in itinere* e 7 no local de trabalho, os quais geraram 210 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 544 exames médicos, dos quais 27 correspondem a exames de admissão (5,0%), 237 a exames periódicos (43,6%) e 280 a exames complementares (51,5%).

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar através da realização de 287 visitas aos locais de trabalho no âmbito da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho. Realizou ainda, ações de sensibilização/acolhimento e várias ações externas, num total de 7 ações. Participou ainda, na implementação do Sistema de Gestão de Emergência (com realização de simulacros de evacuação em todas as instalações do INE) e nos trabalhos de retirada de coberturas de fibrocimento dos pavilhões (com conteúdos de fibras de amianto).

O INE, em 2018, no âmbito da implementação de medidas que visam a proteção e a valorização do ambiente, enviou para tratamento adequado os seguintes resíduos não urbanos:

- ▶ 21 740 Kg de materiais de construção contendo amianto.
- ▶ 17 000 Kg de papel e cartão.
- ▶ 1 150 Kg de equipamentos elétricos e eletrónicos.
- ▶ 610 Kg de metais ferrosos.
- ▶ 380 Kg de banhos de revelação de chapas litográficas.
- ▶ 18,1 Kg de resíduos biológicos (posto médico).
- ▶ 133 Kg de lâmpadas.

2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresenta-se a análise da execução financeira do INE, relativa ao exercício de 2018, a qual é desenvolvida na ótica da execução financeira do orçamento aprovado (Contabilidade Pública) e também na perspetiva da situação patrimonial (Contabilidade Patrimonial - POCP).

2.1 Ótica da Contabilidade Pública

No decurso de 2018, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- Censos 2021- Teste;
- Inquérito às plantações de árvores de fruto e oliveiras (conclusão);
- Inquérito à mobilidade nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto (conclusão).

A execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística, e teve de acomodar as restrições legalmente impostas sobre a dotação inicial do Orçamento do Estado (OE).

Em resultado destas medidas e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de € 1.130.807, sendo € 687.173 na dotação do OE e € 443.634 nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano.

Execução Financeira (Ótica Contabilidade Pública)

	2018	2017
1. RECEITAS	31.193.699	31.489.672
O. Funcionamento (Orçamento Inicial Corrigido)	27.662.752	28.523.261
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	3.530.947	2.966.411
2. DESPESAS	30.062.892	30.391.005
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	24.034.739	23.686.545
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	2.681.918	3.569.507
Fornecimentos e Serviços Externos	2.795.382	2.752.418
Investimentos	550.853	382.534
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	1.130.807	1.098.667

2.1.1 Evolução/execução da Despesa

Ao nível da evolução/execução da **Despesa** é de assinalar a redução de 1,1% da despesa total, face a 2017, devido aos seguintes fatores:

- a) Aumento de 1,5% das despesas com pessoal (79,9% da despesa total) face a 2017, devido ao montante da contribuição anual para o Fundo de Pensões e ao valor pago com indemnizações e juros de mora;
- b) Redução de 24,9% das despesas com a recolha de informação (8,9% do total), devido às operações estatísticas correntes supra-anuais já identificadas, que envolveram encargos inferiores aos verificados nas operações desta natureza em 2017;
- c) Ligeiro aumento de 1,6% dos valores relativos a “Fornecimentos e Serviços Externos” (9,3% do total);
- d) Aumento dos valores relativos a investimentos em cerca de 44,0% face a 2017, sendo que, no entanto, só representam cerca de 1,9% do total das despesas.

2.1.2 Evolução/execução da Receita

Ao nível da evolução/execução da **Receita** verifica-se uma ligeira redução de 0,9% no montante total da receita disponível, decorrente:

- a) De menor valor disponível (3%) dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (88,7% do total);
- b) Do aumento de 19% no valor das Receitas Próprias (11,3% do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar o aumento do valor em 2018, face a 2017, motivado, sobretudo, pelo recebimento da subvenção firmada com o Eurostat, no âmbito do Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

2.2 Ótica da Contabilidade Patrimonial

Os recursos financeiros segundo a ótica de proveitos, ou seja, independentemente dos recebimentos efetivos, num total de € 29.117.432,98, tiveram as seguintes origens:

- **Orçamento do Estado**, a principal fonte de receitas, com o montante de € 26.975.579,25 (92,6%), formalizado através da dotação orçamental para despesas de funcionamento;
- **Receitas Próprias**, no valor de € 2.141.853,73 (7,4%), decorrente da venda de informação e publicações e da prestação de serviços (€ 846.690,02), participações financeiras (€ 1.169.697,72) e recuperação de custos de reembolsos de viagens e outros (€ 125.465,99).

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, cujas demonstrações financeiras a seguir se apresentam, evidenciam uma situação económica e financeira globalmente favorável.

Para além de outros fatores, foi decisiva a manutenção de um rigoroso controlo de gestão, quer ao nível das despesas de funcionamento, quer das despesas de investimento, que permitiu apurar poupanças nas dotações disponíveis provenientes do Orçamento do Estado e de Receitas Próprias.

O resultado líquido do exercício apresenta-se positivo em € 195.205,76, devida e detalhadamente justificado no Anexo às demonstrações financeiras (Nota 8.2.32).

Nos últimos 6 anos, a evolução dos recursos financeiros do Instituto foi a seguinte:

Orçamento do Estado - Orçamento de Funcionamento

2013	2014	2015	2016	2017	2018
27.444.950,65	28.306.516,39	27.272.738,20	27.558.093,83	28.119.887,22	26.975.579,25

Orçamento do Estado - Investimentos

2013	2014	2015	2016	2017	2018
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Receitas Próprias

2013	2014	2015	2016	2017	2018
2.536.072,90	2.602.823,50	2.617.238,44	3.004.879,40	3.298.488,65	2.141.853,73

Total Geral

2013	2014	2015	2016	2017	2018
29.981.023,55	30.909.339,89	29.889.976,64	30.562.973,23	31.418.375,87	29.117.432,98

3.1 Balanço e Situação Patrimonial

A estrutura do Balanço, à data de 31 de Dezembro de 2018, mantém-se muito próxima da verificada nos anos anteriores, continuando o ativo fixo a ter um peso preponderante, com cerca de 86,4% do ativo total. Do cotejo das principais rubricas do balanço do ano em análise com as do ano imediatamente anterior, sobressaem as seguintes variações:

- Existências – Diminuição do saldo de produtos acabados, devido ao processo de abate de publicações ocorrido durante o exercício;
- Dívidas de terceiros – Diminuição do saldo de outros devedores, em resultado do saldo da gerência de 2018 ter sido de menor valor do que o verificado no ano de 2017;
- Acréscimos e diferimentos – Diminuição do saldo de proveitos diferidos devido à contabilização da especialização de exercícios das rubricas com impacto no apuramento do resultado líquido.

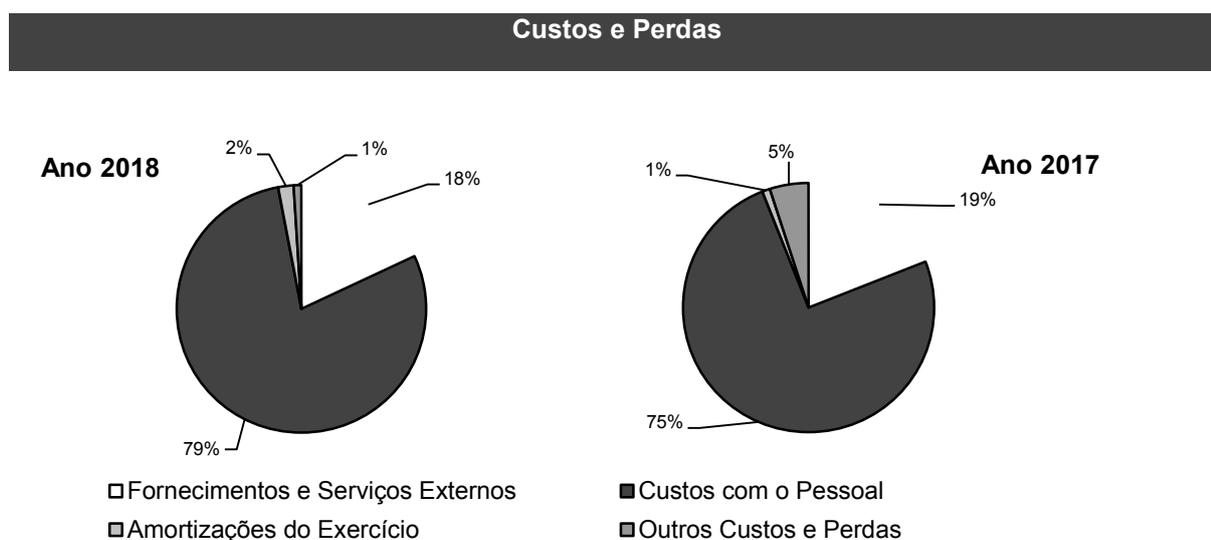
As restantes contas não evidenciam variações dignas de registo.

3.2 Demonstração dos Resultados – Custos e Proveitos

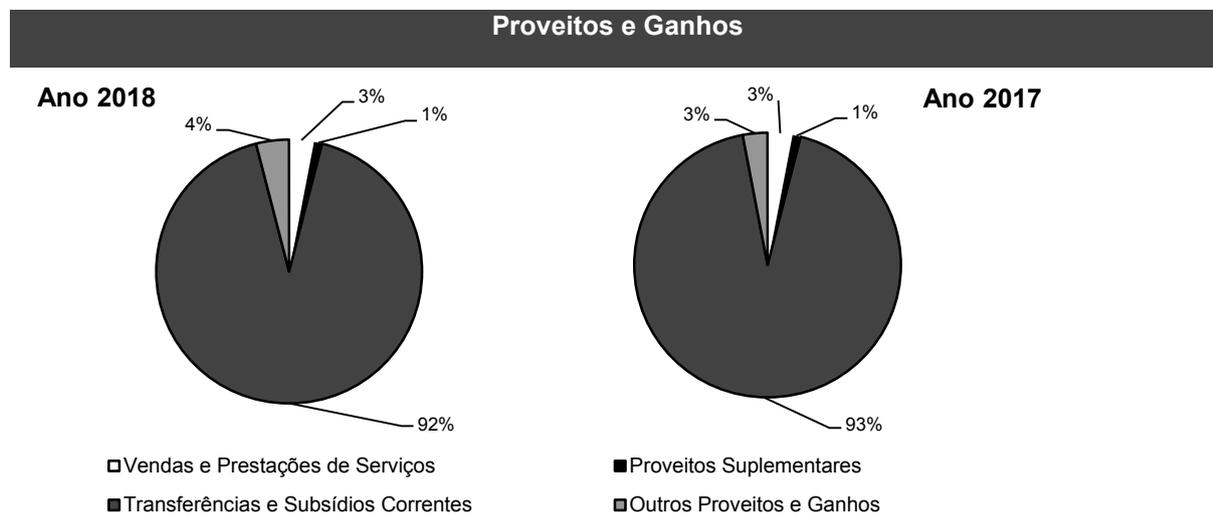
Ao nível dos custos e dos proveitos, as principais variações, face ao ano anterior, resultam do já referido no ponto “1.1. Ótica da Contabilidade Pública”.

Os **custos** do exercício de 2018 com o desenvolvimento das atividades do Instituto, cujos detalhes estão evidenciados na demonstração dos resultados, totalizaram € 29.771.196,24 (2017: € 31.670.621,07).

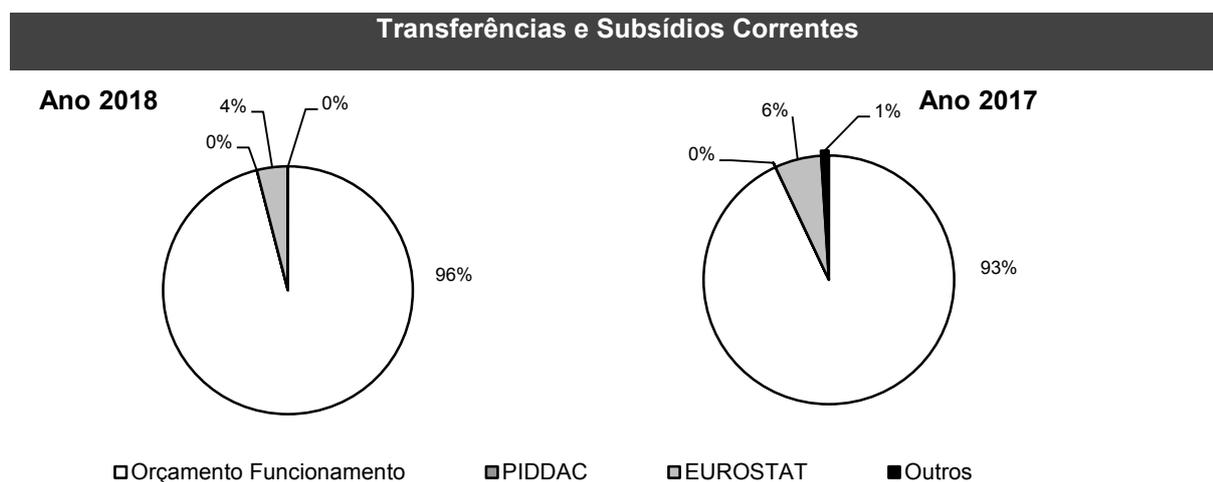
Ao nível da estrutura dos custos, a sua repartição e respetivos pesos face ao total, foi a seguinte:



Os **proveitos**, no total de € 29.966.402,00 (2017: € 31.671.442,89), não registam variações significativas acompanhando, desta forma, a evolução verificada ao nível dos custos.



Das rubricas de proveitos, a mais significativa, “Transferências e Subsídios Correntes”, representa 92% do total e teve a seguinte decomposição:



3.3 Investimentos

No período em análise, as despesas de investimento realizadas e contabilizadas ascenderam a € 550.853,14, financiadas pelo Orçamento de Funcionamento/Orçamento do Estado, envolvendo “Edifícios e outras construções” no valor de € 182.037,24 (33,1%), “Equipamentos administrativo/informático” no valor de € 206.098,76 (37,4%) e “Software informático” no valor de 162.717,14 (29,5%).

3.4 Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido apurado no exercício foi positivo, no valor de € 195.205,76. (Nota 8.2.32)

Propõe-se a afetação deste resultado à conta de Resultados transitados.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1 RCM N° 155/2005 (n° 9), de 6 de outubro

Dando cumprimento ao estipulado no n° 9, da RCM n° 155/2005, de 6 de outubro, são apresentadas as remunerações brutas (principais e acessórias) auferidas pelos membros do Conselho Diretivo, em 2018:

	Remunerações	Subsídios de Férias e Natal	Representação	Outras Remunerações Certas e Permanentes	Total
Presidente do C. Diretivo	52.111,03	9.122,48	19.294,47	963,54	81.491,52
Vogal do C. Diretivo	65.239,32	10.873,22	20.876,64	1.163,88	98.153,06
Vogal do C. Diretivo	45.890,31	7.724,87	15.127,70	1.346,92	70.089,80
Totais	163.240,66	27.720,57	55.298,81	3.474,34	249.734,38

4.2 LEI N° 8/2012 (n°3 do Art° 15°), de 21 de fevereiro

Dando cumprimento ao estipulado no n° 3, do Artigo 15°, da Lei n° 8/2012, de 21 de fevereiro, informa-se que foram publicitadas no sítio da Internet deste Instituto as seguintes declarações:

a) Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2018

Montante total dos compromissos plurianuais: € 884.488,83

Ano	Valor
2019	752.081,06
2020	113.122,77
2021	19.285,00

b) Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2018

Montante total dos pagamentos em atraso: € 0,00.

Sem pagamentos em atraso a declarar.

c) Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2018

Montante total de recebimentos em atraso: € 246.842,28

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Valor	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2014	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	4.248,00	Não estão previstas aplicações de sanções
2	2015	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	46.008,00	Não estão previstas aplicações de sanções
3	2016	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	73.830,00	Não estão previstas aplicações de sanções
4	2017	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	77.796,00	Não estão previstas aplicações de sanções
5	2018	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	21.000,00	Não estão previstas aplicações de sanções
6	2018	0702029902	510928374	AD&C - AGENCIA DESENV.COESAO	Prestação de serviços	13.726,80	Não estão previstas aplicações de sanções
7	2018	0702029902	DE999999990	GOPA	Prestação de serviços	3.000,00	Não estão previstas aplicações de sanções
8	2018	0702029902	NK999999990	STATE STATISTICAL OF MACEDONIA	Prestação de serviços	5.000,00	Não estão previstas aplicações de sanções
9	2018	0702029902	113807457	PAULO MACHADO	Prestação de serviços	320,00	Não estão previstas aplicações de sanções
10	2018	0701039902	500186367	LIVROS DINAPRESS MARTINS & COIMBRA LDA	Venda de publicações / Informação à medida	14,70	Não estão previstas aplicações de sanções
11	2018	0701039902	900231653	EMBAIXADA REPUBLICA DA ARGENTINA	Venda de publicações / Informação à medida	23,00	Não estão previstas aplicações de sanções
12	2018	0701039902	600074404	COMISSÃO COORDENAÇÃO DESENV.REGIONAL DO NORTE	Venda de publicações / Informação à medida	138,92	Não estão previstas aplicações de sanções

13	2018	0701039902	501413197	UNIVERSIDADE DO PORTO, FACULDADE DE LETRAS	Venda de publicações / Informação à medida	69,00	Não estão previstas aplicações de sanções
14	2018	0701039902	507047494	DHL GLOBAL FORWARDING PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Venda de publicações / Informação à medida	849,00	Não estão previstas aplicações de sanções
15	2018	0701039902	503142263	ABREU - CARGA E TRANSPORTES LDA	Venda de publicações / Informação à medida	68,00	Não estão previstas aplicações de sanções
16	2018	0701039902	510942679	UPWORDS LDA	Venda de publicações / Informação à medida	32,06	Não estão previstas aplicações de sanções
17	2018	0701039902	510067506	OLIVETREE CONSULT LDA	Venda de publicações / Informação à medida	18,00	Não estão previstas aplicações de sanções
18	2018	0701039902	DE112591322	JUSTUS LIEBIG UNIVERSITY OF GIESSEN	Venda de publicações / Informação à medida	160,00	Não estão previstas aplicações de sanções
19	2018	0801999902	500119653	FRANCISCO MARQUES RODRIGUES	Reciclagem de Papel	540,80	Não estão previstas aplicações de sanções

Lisboa, 23 de abril de 2019

O Conselho Diretivo:

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima

Presidente

Maria João Gaspar Tavares Zilhão

Vogal

Carlos Manuel Matias Coimbra

Vogal

BALANÇO E
DEMONSTRAÇÃO
DOS RESULTADOS



Relatório e Contas | **2018**



Balanço

(Valores em euros)

Codigo das Contas POCP		Exercícios			
		2018			2017
		AB	AP	AL	AL
	ACTIVO				
	Imobilizado:				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	13.744.806,64	0,00	13.744.806,64	13.744.806,64
422	Edifícios e outras construções	9.972.509,50	5.453.696,34	4.518.813,16	4.534.631,21
423	Equipamento básico	1.163.291,38	1.050.217,58	113.073,80	1.486,80
424	Equipamento de transporte	261.875,28	261.875,28	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	139.751,96	139.719,13	32,83	290,23
426	Equipamento administrativo	15.119.092,03	14.467.616,04	651.475,99	647.830,89
429	Outras imobilizações corpóreas	33.081,39	8.993,01	24.088,38	6.043,58
44	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
		40.434.408,18	21.382.117,38	19.052.290,80	18.935.089,35
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsid. e de cons.	61.387,06	0,00	61.387,06	70.866,85
33	Produtos acabados e intermédios	78.550,43	73.499,04	5.051,39	15.261,83
		139.937,49	73.499,04	66.438,45	86.128,68
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	246.842,28	162.984,00	83.858,28	125.524,40
229	Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
262+268	Outros devedores	660.949,88	0,00	660.949,88	1.186.955,74
		907.792,16	162.984,00	744.808,16	1.312.480,14
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13	Depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00	0,00
11	Caixa	9.695,44		9.695,44	6.805,98
		9.695,44		9.695,44	6.805,98
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	1.518.085,08		1.518.085,08	1.573.996,27
272	Custos diferidos	651.342,70		651.342,70	750.559,65
		2.169.427,78		2.169.427,78	2.324.555,92
	<i>Total de amortizações</i>		21.382.117,38		
	<i>Total de provisões</i>		236.483,04		
	Total do activo	43.661.261,05	21.618.600,42	22.042.660,63	22.665.060,07

Departamento de Administração Financeira e Patrimonial,

Paulo Jorge da Conceição Henriques
(Diretor Adjunto)

Balança

(Valores em euros)

Codigo das Contas POCP		Exercícios	
		2018	2017
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
	Fundos próprios:		
51	Património	20.772.818,99	20.772.818,99
59	Resultados transitados	(6.773.285,05)	(6.774.106,87)
	Subtotal	13.999.533,94	13.998.712,12
88	Resultado líquido do exercício	195.205,76	821,82
	Total dos fundos próprios	14.194.739,70	13.999.533,94
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
2921	Provisões para riscos e encargos	587.455,22	933.031,97
		587.455,22	933.031,97
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	3.268,71	1.454,94
219+262+267/8	Outros credores	0,00	0,00
		3.268,71	1.454,94
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	3.053.304,69	2.996.500,91
274	Proveitos diferidos	4.203.892,31	4.734.538,31
		7.257.197,00	7.731.039,22
	Total do passivo	7.847.920,93	8.665.526,13
	Total dos fundos próprios e do passivo	22.042.660,63	22.665.060,07

O Conselho Diretivo,

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima

Maria João Gaspar Tavares Zilhão

Carlos Manuel Matias Coimbra

Demonstração dos Resultados

(Valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios			
		2018		2017	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo merc. vendidas e das mat. consumidas:				
	Matérias		38.720,85		57.220,09
62	Fornecimentos e serviços externos		5.362.948,01		6.061.845,64
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	18.336.510,82		18.419.240,02	
	Encargos sociais :				
644	Prémios para pensões	252.329,84		73.931,04	
645/8	Outros	5.042.136,61	23.630.977,27	5.168.135,98	23.661.307,04
63	Transferências correntes concedidas		0,00		29.700,00
66	Amortizações do exercício	433.473,97		404.163,02	
67	Provisões do exercício	75.813,00	509.286,97	87.171,00	491.334,02
65	Outros custos e perdas operacionais		29.256,79		8.862,79
	(A)		29.571.189,89		30.310.269,58
68	Custos e perdas financeiras:		404,95		110,40
	(C)		29.571.594,84		30.310.379,98
69	Custos e perdas extraordinários		199.601,40		1.360.241,09
	(E)		29.771.196,24		31.670.621,07
88	Resultado líquido do exercício		195.205,76		821,82
			29.966.402,00		31.671.442,89

(Valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios			
		2018		2017	
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de produtos	486,50		1.197,56	
	Prestações de serviços	846.203,52	846.690,02	1.095.804,25	1.097.001,81
72	Impostos, taxas e outros		12.823,47		108.287,10
	Variação da produção		(184.435,25)		2.670,39
73	Proveitos suplementares		112.642,52		141.513,51
742/3/9	Transferências e subsídios correntes obtidos		27.594.423,83		29.689.039,08
	(B)		28.382.144,59		31.038.511,89
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		28.382.144,59		31.038.511,89
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.584.257,41		632.931,00
	(F)		29.966.402,00		31.671.442,89
	Resumo:				
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		(1.189.045,30)		728.242,31
	Resultados financeiros: (D)-(C)=		(404,95)		(110,40)
	Resultados correntes: (D)-(C)=		(1.189.450,25)		728.131,91
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		195.205,76		821,82

MAPAS DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL



Relatório e Contas | **2018**



Controlo Orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos/Processamentos Acumulados
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			Desp. Func. Normal				
			F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS				
02 0 03 01 00	1011	010102	Órgãos Sociais	155.580,00	192.580,00	0,00	192.190,12
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	11.092.516,00	11.273.921,00	0,00	11.266.027,90
02 0 03 01 00	1011	010107	Pessoal reg. tarefa ou avença	3.441.625,00	2.801.625,00	0,00	2.681.918,15
02 0 03 01 00	1011	010109	Pessoal em qualquer outra situação	11.760,00	75.760,00	0,00	70.649,04
02 0 03 01 00	1011	010111	Representação	442.120,00	535.120,00	0,00	533.697,70
02 0 03 01 00	1011	010112	Suplementos e prémios	1.694.185,00	1.607.185,00	0,00	1.589.594,28
02 0 03 01 00	1011	010113	Subsidio de refeição	841.450,00	806.450,00	0,00	792.487,63
02 0 03 01 00	1011	010114	Sub. férias e Natal	2.482.980,00	2.482.980,00	0,00	2.436.800,86
02 0 03 01 00	1011	010202	Horas extraordinárias	500,00	200,00	111,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	010204	Ajudas de custo	92.550,00	102.550,00	20.477,00	80.063,35
02 0 03 01 00	1011	010205	Abono para falhas	950,00	1.250,00	210,00	1.031,50
02 0 03 01 00	1011	010213	Outros suplementos e prémios	45.000,00	35.000,00	9.956,00	16.646,00
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições CGA	95.480,00	100.480,00	0,00	99.484,63
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	3.985.415,00	3.965.415,00	0,00	3.913.096,54
02 0 03 01 00	1011	010306	Ac. Serviço doenças prof.	3.000,00	3.000,00	0,00	2.662,93
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	190.000,00	205.000,00	0,00	202.329,84
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	677.000,00	677.000,00	0,00	623.380,77
02 0 03 01 00	1011	010310	Outras desp. Seg. Social	14.000,00	34.000,00	0,00	30.970,52
02 0 03 01 00	1011	020102	Combustíveis e lubrificantes	33.000,00	36.000,00	9.147,00	24.367,91
02 0 03 01 00	1011	020108	Material de escritório	44.000,00	44.000,00	16.433,00	8.406,32
02 0 03 01 00	1011	020117	Ferramentas e utensilios	7.000,00	22.000,00	1.940,00	14.310,91
02 0 03 01 00	1011	020118	Livros e documentação técnica	22.000,00	22.000,00	6.098,00	6.864,26
02 0 03 01 00	1011	020201	Encargos das instalações	258.000,00	272.500,00	71.515,00	189.200,03
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	183.000,00	189.500,00	50.726,00	133.808,53
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	210.000,00	184.000,00	58.210,00	110.677,27
02 0 03 01 00	1011	020204	Locação de edifícios	250.000,00	250.448,00	69.298,00	180.691,04
02 0 03 01 00	1011	020205	Locação de material de informática	125.000,00	143.000,00	34.649,00	108.070,59
02 0 03 01 00	1011	020206	Locação de material de transporte	24.000,00	25.000,00	6.653,00	12.606,35
02 0 03 01 00	1011	020209	Comunicações	205.000,00	229.000,00	56.823,00	135.027,50
02 0 03 01 00	1011	020211	Representação dos serviços	25.000,00	37.116,00	6.930,00	23.501,35
02 0 03 01 00	1011	020212	Seguros	3.000,00	3.000,00	832,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	35.000,00	35.000,00	12.678,00	21.243,95
02 0 03 01 00	1011	020215	Formação	35.000,00	35.000,00	9.702,00	18.015,68
02 0 03 01 00	1011	020218	Vigilância e segurança	232.300,00	295.300,00	64.391,00	229.193,40
02 0 03 01 00	1011	020219	Assistência técnica	250.000,00	250.000,00	69.298,00	168.473,74
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	819.500,00	673.436,00	296.845,00	314.025,95
02 0 03 01 00	1011	020225	Outros serviços	42.000,00	41.500,00	11.642,00	24.829,10
02 0 03 01 00	1011	040301	Transferências Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	040802	Estágios profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	130.000,00	171.000,00	0,00	168.380,47
02 0 03 01 00	1011	070103	Edifícios	15.000,00	232.000,00	0,00	182.037,24
02 0 03 01 00	1011	070107	Equipamento de informática	670.000,00	275.000,00	0,00	206.098,76
02 0 03 01 00	1011	070108	Software informática	0,00	166.000,00	0,00	162.717,14
02 0 03 01 00	1011	070109	Equipamento administrativo	30.000,00	16.000,00	0,00	0,00
			Subtotal 01	28.913.911,00	28.547.316,00	884.564,00	26.975.579,25

(continua)

Controlo Orçamental - Despesa (continuação)

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
192.190,12	0,00	192.190,12	389,88	389,88	0,00	99,8%
11.266.027,90	0,00	11.266.027,90	7.893,10	7.893,10	0,00	99,9%
2.681.918,15	0,00	2.681.918,15	119.706,85	119.706,85	0,00	95,7%
70.649,04	0,00	70.649,04	5.110,96	5.110,96	0,00	93,3%
533.697,70	0,00	533.697,70	1.422,30	1.422,30	0,00	99,7%
1.589.594,28	0,00	1.589.594,28	17.590,72	17.590,72	0,00	98,9%
792.487,63	0,00	792.487,63	13.962,37	13.962,37	0,00	98,3%
2.436.800,86	0,00	2.436.800,86	46.179,14	46.179,14	0,00	98,1%
0,00	0,00	0,00	89,00	89,00	0,00	0,0%
80.063,35	0,00	80.063,35	2.009,65	2.009,65	0,00	78,1%
1.031,50	0,00	1.031,50	8,50	8,50	0,00	82,5%
16.646,00	0,00	16.646,00	8.398,00	8.398,00	0,00	47,6%
99.484,63	0,00	99.484,63	995,37	995,37	0,00	99,0%
3.913.096,54	0,00	3.913.096,54	52.318,46	52.318,46	0,00	98,7%
2.662,93	0,00	2.662,93	337,07	337,07	0,00	88,8%
202.329,84	0,00	202.329,84	2.670,16	2.670,16	0,00	98,7%
623.380,77	0,00	623.380,77	53.619,23	53.619,23	0,00	92,1%
30.970,52	0,00	30.970,52	3.029,48	3.029,48	0,00	91,1%
24.367,91	0,00	24.367,91	2.485,09	2.485,09	0,00	67,7%
8.406,32	0,00	8.406,32	19.160,68	19.160,68	0,00	19,1%
14.310,91	0,00	14.310,91	5.749,09	5.749,09	0,00	65,0%
6.864,26	0,00	6.864,26	9.037,74	9.037,74	0,00	31,2%
189.200,03	0,00	189.200,03	11.784,97	11.784,97	0,00	69,4%
133.808,53	0,00	133.808,53	4.965,47	4.965,47	0,00	70,6%
110.677,27	0,00	110.677,27	15.112,73	15.112,73	0,00	60,2%
180.691,04	0,00	180.691,04	458,96	458,96	0,00	72,1%
108.070,59	0,00	108.070,59	280,41	280,41	0,00	75,6%
12.606,35	0,00	12.606,35	5.740,65	5.740,65	0,00	50,4%
135.027,50	0,00	135.027,50	37.149,50	37.149,50	0,00	59,0%
23.501,35	0,00	23.501,35	6.684,65	6.684,65	0,00	63,3%
0,00	0,00	0,00	2.168,00	2.168,00	0,00	0,0%
21.243,95	0,00	21.243,95	1.078,05	1.078,05	0,00	60,7%
18.015,68	0,00	18.015,68	7.282,32	7.282,32	0,00	51,5%
229.193,40	0,00	229.193,40	1.715,60	1.715,60	0,00	77,6%
168.473,74	0,00	168.473,74	12.228,26	12.228,26	0,00	67,4%
314.025,95	0,00	314.025,95	62.565,05	62.565,05	0,00	46,6%
24.829,10	0,00	24.829,10	5.028,90	5.028,90	0,00	59,8%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
168.380,47	0,00	168.380,47	2.619,53	2.619,53	0,00	98,5%
182.037,24	0,00	182.037,24	49.962,76	49.962,76	0,00	-
206.098,76	0,00	206.098,76	68.901,24	68.901,24	0,00	74,9%
162.717,14	0,00	162.717,14	3.282,86	3.282,86	0,00	98,0%
0,00	0,00	0,00	16.000,00	16.000,00	0,00	0,0%
26.975.579,25	0,00	26.975.579,25	687.172,75	687.172,75	0,00	94,5%

(continua)

Controlo Orçamental - Despesa (continuação)

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial (2)	Dotações corrigidas (3)	Cativos ou congelamentos (4)	Compromissos assumidos/ Processamentos Acumulados (5)
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			F.FIN. 123 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	825.000,00	825.000,00	0,00	755.000,00
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	220.625,00	220.625,00	0,00	220.625,00
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	29.375,00	29.375,00	29.375,00	0,00
			Subtotal 02	1.175.000,00	1.175.000,00	29.375,00	1.075.625,00
			F.FIN. 129 TRANSf. RP				
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	300.000,00	300.000,00	75.000,00	0,00
			Subtotal 03	300.000,00	300.000,00	75.000,00	0,00
			F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	1.050.000,00	1.050.000,00	0,00	1.050.000,00
02 0 03 01 00	1011	010204	Ajudas de custo	0,00	8.000,00	0,00	8.000,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
02 0 03 01 00	1011	020201	Encargos das instalações	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	95.000,00	143.000,00	0,00	143.000,00
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	75.000,00	140.974,00	0,00	134.516,89
02 0 03 01 00	1011	020204	Locação de edifícios	0,00	68.600,00	0,00	68.600,00
02 0 03 01 00	1011	020205	Locação de material de informática	0,00	51.300,00	0,00	51.284,50
02 0 03 01 00	1011	020209	Comunicações	0,00	10.200,00	0,00	10.200,00
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	290.000,00	300.000,00	0,00	260.756,16
02 0 03 01 00	1011	020215	Formação	0,00	4.670,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	020219	Assistência técnica	0,00	84.000,00	0,00	80.000,00
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	90.000,00	90.000,00	0,00	90.000,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	0,00	5.330,00	0,00	5.330,00
			Subtotal 04	1.650.000,00	2.066.074,00	0,00	2.011.687,55
			Total Geral	32.038.911,00	32.088.390,00	988.939,00	30.062.891,80

(continua)

Controlo Orçamental - Despesa (continuação)

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
755.000,00	0,00	755.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00	91,5%
220.625,00	0,00	220.625,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
1.075.625,00	0,00	1.075.625,00	70.000,00	70.000,00	0,00	91,5%
0,00	0,00	0,00	225.000,00	225.000,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	225.000,00	225.000,00	0,00	0,0%
1.050.000,00	0,00	1.050.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
143.000,00	0,00	143.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
134.516,89	0,00	134.516,89	6.457,11	6.457,11	0,00	95,4%
68.600,00	0,00	68.600,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
51.284,50	0,00	51.284,50	15,50	15,50	0,00	100,0%
10.200,00	0,00	10.200,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
260.756,16	0,00	260.756,16	39.243,84	39.243,84	0,00	86,9%
0,00	0,00	0,00	4.670,00	4.670,00	0,00	0,0%
80.000,00	0,00	80.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	95,2%
90.000,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
5.330,00	0,00	5.330,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
2.011.687,55	0,00	2.011.687,55	54.386,45	54.386,45	0,00	97,4%
30.062.891,80	0,00	30.062.891,80	1.036.559,20	1.036.559,20	0,00	93,7%

Controlo Orçamental - Receita

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no Início Ano	Receitas Emitidas
Orgânica	Func.	Económica					
Código	Código	Código	Descrição	(2)	(3)	(4)	(5)
			Rec. Func. Normal				
			F.FIN.111 RECEITAS GERAIS				
02 0 03 011 00	1011	0603010102	Transf. Correntes - O.E.	28.913.911,00	28.547.316,00	0,00	26.975.579,25
			Subtotal 01	28.913.911,00	28.547.316,00	0,00	26.975.579,25
			F.FIN.123/1 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 011 00	1011	0402049902	Coimas e penalidades	30.000,00	30.000,00	246.066,28	12.823,47
02 0 03 011 00	1011	0701039902	Publicações e impressos	20.000,00	20.000,00	905,80	26.150,71
02 0 03 011 00	1011	0702029902	Serviços	1.015.000,00	1.015.000,00	211.789,60	950.533,11
02 0 03 011 00	1011	0801999902	Outras receitas correntes	110.000,00	110.000,00	0,00	114.039,85
02 0 03 011 00	1011	1601050102	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	279.220,00	0,00	279.219,78
			Subtotal 02	1.175.000,00	1.454.220,00	458.761,68	1.382.766,92
			F.FIN.129 TRANS. RP				
02 0 03 011 00	1011	0603070102	Transf. Correntes - U.E. Instituições	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00
			Subtotal 03	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00
			F.FIN.282/8 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 011 00	1011	0609019902	Transf. Correntes - U.E. Instituições	1.650.000,00	1.650.000,00	240.145,95	1.490.149,01
02 0 03 011 00	1011	1601050202	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	416.074,00	0,00	416.073,73
			Subtotal 04	1.650.000,00	2.066.074,00	240.145,95	1.906.222,74
			Total Rec. Func. Normal	32.038.911,00	32.367.610,00	698.907,63	30.264.568,91
			Total Geral	32.038.911,00	32.367.610,00	698.907,63	30.264.568,91

(continua)

Controlo Orçamental - Receita (continuação)

(Valores em euros)

Liquidações Anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
		Emitidos (8)	Pagos (9)			
0,00	26.975.579,25	0,00	0,00	26.975.579,25	0,00	94,5%
0,00	26.975.579,25	0,00	0,00	26.975.579,25	0,00	94,5%
0,00	51.523,51	0,00	0,00	51.523,51	207.366,24	171,7%
0,00	25.363,83	0,00	0,00	25.363,83	1.692,68	126,8%
0,00	917.713,91	0,00	0,00	917.713,91	244.608,80	90,4%
0,00	113.499,05	0,00	0,00	113.499,05	540,80	103,2%
0,00	279.219,78	0,00	0,00	279.219,78	0,00	100,0%
0,00	1.387.320,08	0,00	0,00	1.387.320,08	454.208,52	95,4%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
0,00	1.727.553,21	0,00	0,00	1.727.553,21	2.741,75	104,7%
0,00	416.073,73	0,00	0,00	416.073,73	0,00	100,0%
0,00	2.143.626,94	0,00	0,00	2.143.626,94	2.741,75	103,8%
0,00	30.506.526,27	0,00	0,00	30.506.526,27	456.950,27	94,3%
0,00	30.506.526,27	0,00	0,00	30.506.526,27	456.950,27	94,3%

DEMONSTRAÇÃO
DOS FLUXOS
DE CAIXA



Relatório e Contas | **2018**



Fluxos de Caixa

(Valores em euros)

Código		Recebimentos		
Capítulo	Grupo			
		Saldo da gerência anterior		6.805,98
		Execução orçamental		0,00
		De dot. Orç. OE	0,00	
		De receitas próprias	0,00	
		Na posse do Serviço	0,00	
		Na posse do Tesouro	695.293,51	
		De receita do Estado		0,00
		De operações de tesouraria		6.805,98
		Descontos em vencimentos e salários:		
		Receita do Estado	0,00	
		Receitas		40.832.088,64
1		Dotações orçamentais (OE)		26.975.579,25
		Orç. Funcionamento	26.975.579,25	
	0603010102	Transf. Correntes Orçamento do Estado	26.424.726,11	
	1003010102	Transf. Capital Orçamento do Estado	550.853,14	
1		Dotações orçamentais (Receitas Próprias)		3.530.947,02
		Receitas Próprias Correntes	3.530.947,02	
	04.02.04.99.02	Coimas e Penalidades	51.523,51	
	06.03.07.01.02	Transf. RP entre Organismos	0,00	
	06.09.01.99.02	Transf. Correntes - U. E. Instituições	1.727.553,21	
	07.01.03.99.02	Publicações e Impressos	25.363,83	
	07.02.02.99.02	Serviços	917.713,91	
	08.01.99.99.02	Outras receitas correntes	113.499,05	
	16.01.05.01.02	Integração Saldo Gerência Anterior	279.219,78	
	16.01.05.02.02	Integração Saldo Gerência Anterior	416.073,73	
		Recebido do Tesouro em conta de Receitas Próprias		3.087.312,55
		Importâncias retidas para entrega ao Estado e Outras Entidades:		7.238.249,82
		Receita do Estado	4.331.601,87	
		Operações de Tesouraria	2.906.647,95	
		Descontos em Vencimentos e Salários:		
		Receita do Estado	3.995.820,00	
		Operações de Tesouraria	2.488.171,55	
		Total		40.838.894,62

Fluxos de Caixa

(Valores em euros)

Código		Pagamentos	
Capítulo	Grupo		
		Despesas	40.829.199,18
		Despesas Orçamentais (OE)	26.975.579,25
1		Correntes e de Capital/Orç. Funcionamento	26.975.579,25
	01.01.	Remunerações Certas e Permanentes	19.563.365,68
	01.02.	Abonos Variáveis ou Eventuais	97.740,85
	01.03.	Segurança Social	4.871.925,23
	02.01.	Aquisição de Bens	53.949,40
	02.02.	Aquisição de Serviços	1.669.364,48
	04.	Tranf./Estágios PEPAC	0,00
	06.	Outras Despesas Correntes	168.380,47
	07.	Aquisições bens capital	550.853,14
1		Despesas orçamentais com compensação em receitas próprias e com ou sem transição dos saldos	3.087.312,55
		Correntes	3.087.312,55
	01.01.	Remunerações Certas e Permanentes	1.805.000,00
	01.02.	Abonos Variáveis ou Eventuais	8.000,00
	01.03.	Segurança Social	370.625,00
	02.01.	Aquisição de Bens	0,00
	02.02.	Aquisição de Serviços	898.357,55
	06.	Outras Despesas Correntes	5.330,00
		Entrega ao Tesouro em conta de receitas próprias	3.530.947,02
		Descontos em Vencimentos e Salários:	
		Receita do Estado	3.995.820,00
		Operações de Tesouraria	2.488.171,55
		Importâncias entregues ao Estado e O. Entidades:	7.235.360,36
		Receita do Estado	4.331.601,87
		Operações de Tesouraria	2.903.758,49
		Saldo para a gerência seguinte	9.695,44
		Execução orçamental	0,00
		De dot. orçamentais OE	0,00
		De receitas próprias	0,00
		Na posse do Serviço	0,00
		Na posse do Tesouro	443.634,47
		De receita do Estado	0,00
		De operações de tesouraria	9.695,44
		Descontos em vencimentos e salários:	
		Receita do Estado	0,00
		Total	40.838.894,62

ANEXOS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



Relatório e Contas | **2018**



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

8.1 - CARATERIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

8.1.1 Identificação, regime financeiro e outros elementos

O Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE, I. P.) é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, com sede na Avenida de António José de Almeida, em Lisboa, tendo por missão a produção e divulgação da informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística nacional.

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) a Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei nº 280/89, de 23 de agosto) foi revogada e foram publicados o Decreto-Lei nº 166/2007, - Lei Orgânica do INE e a Portaria nº 662-H/2007, de 31 de março, - Estrutura Orgânica do Instituto, os quais, entretanto, também foram revogados.

Atualmente estão **em vigor**:

- Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho, que define a Lei Orgânica do INE;
- Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, que define os Estatutos do Instituto.

Na sequência da aprovação da Lei nº 32-B/2002, de 30 de dezembro (Orçamento do Estado para 2003), este Instituto perdeu a sua autonomia financeira, deixando de ser um Serviço Autónomo, para passar ao regime de Serviço com Autonomia Administrativa, a partir de 1 de janeiro de 2003, conforme estipulado no Artigo 3º do referido Diploma.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 54/2003, de 28 de março (Normas de execução do Orçamento do Estado para 2003), foi extinta a comissão de fiscalização do INE (Artigo 60º do citado Diploma), pelo que o presente relatório e contas não inclui parecer às contas emitido por esta comissão.

Dos factos acima referidos não resulta a necessidade de quaisquer alterações aos critérios contabilísticos, continuando a aplicar-se o POCP na preparação da informação contabilística a disponibilizar, que é comparável à informação disponibilizada no exercício anterior.

8.1.2 Legislação aplicável

O INE foi criado pela Lei nº 1911, de 23 de maio de 1935, data em que foram pela primeira vez estabelecidos os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional. Desde então, quer a Lei Orgânica do INE, quer os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional mantiveram-se praticamente inalterados não obstante se ter verificado a publicação de numerosos diplomas legais.

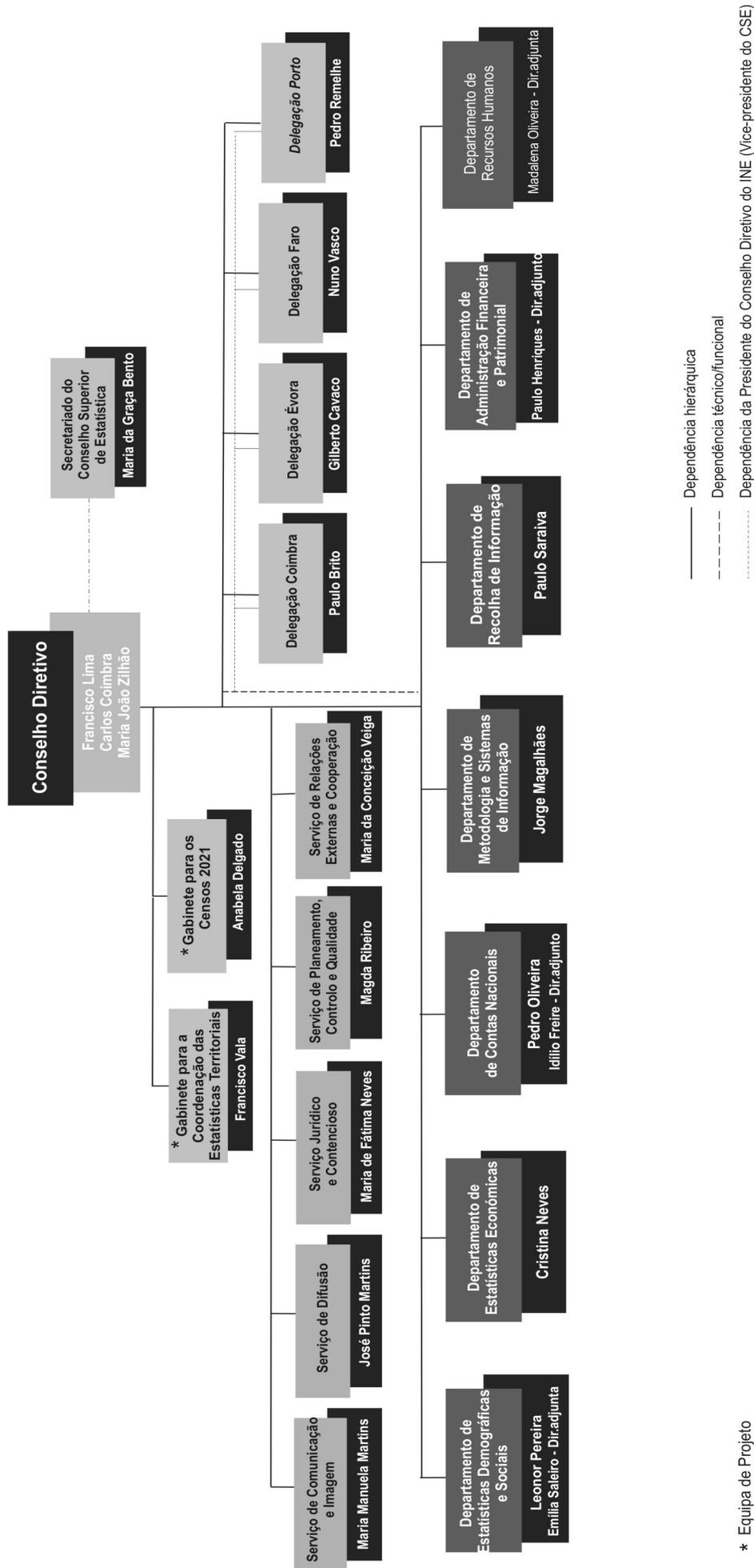
Entre 1989 e 2008 a Lei nº 6/89, de 15 de abril, estabeleceu as bases gerais do Sistema Estatístico Nacional. Atualmente é a Lei nº 22/2008, de 13 de maio, que estabelece o enquadramento geral da atividade estatística nacional, definindo nomeadamente, os princípios fundamentais do Sistema Estatístico Nacional, a sua estrutura e as normas que o regem.

A Lei Orgânica do INE, entre 1989 e 2007, encontrava-se definida no Decreto-Lei nº 280/89, de 23 de agosto e entre 2007 e 2012, no Decreto- Lei nº 166/2007, de 3 de maio.

Atualmente a Lei Orgânica do Instituto encontra-se definida no Decreto Lei nº 136/2012, de 2 de julho e a Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, estabelece os Estatutos do INE.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 187/2015, de 7 de setembro, procedeu-se à revisão das carreiras do INE, à criação da carreira de regime especial de Técnico Superior Especialista em Estatística do INE, à integração nesta carreira dos trabalhadores deste Instituto, que integram o grupo de qualificação do pessoal técnico superior ou a carreira geral de técnico superior, e à integração dos demais trabalhadores do INE nas carreiras gerais da Administração Pública.

8.1.3 Estrutura organizacional do INE e identificação dos responsáveis, à data de 31 de Dezembro de 2018



8.1.4 Descrição sumária das atividades

Este ponto encontra-se devidamente desenvolvido no relatório do Conselho Diretivo.

8.1.6 Organização contabilística

(a) O INE dispõe de procedimentos contabilísticos adequados às suas necessidades, nomeadamente através do Ordens de Serviço e/ou Procedimentos Internos, Plano de Contas e Sistema de Contabilidade Analítica e Orçamental.

(b) A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.

(c) Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.

(d) São elaboradas trimestralmente conciliações bancárias, tanto pela Tesouraria como pela Contabilidade Geral.

(e) As contas de terceiros são analisadas mensalmente.

(f) Existem registos contabilísticos permanentes para todas as existências.

(g) São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as devidas instruções, em conformidade com o Procedimento Interno N° A/DAFP/058/1, de 21/02/2017 – Registo e controlo contabilístico de imobilizações corpóreas, existências e dívidas de e a terceiros.

(h) Existe uma aplicação informática (GERFIP), de suporte à contabilidade, onde se encontram cadastrados todos os bens do ativo imobilizado.

(i) Existe controlo orçamental, com periodicidade mensal, baseado num sistema de contabilidade analítica e orçamental.

(j) A área da contabilidade elabora regularmente a informação contabilística seguinte:

Informação Anual:

Conta de Gerência;
Relatório e Contas.

Informação Mensal:

Balancetes do Razão, geral e analítico;
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por natureza;
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por unidade orgânica;
Quadros do controlo orçamental de investimentos, por natureza;
Balancete de execução orçamental (Investimento e Funcionamento).

8.1.5 Recursos Humanos à data de 31 de Dezembro de 2017

CATEGORIA	Nº EFE-TIVOS	RELAÇÃO JUR. EMPREGO			UNIDADE ORGÂNICA																			
		QUADRO	TERMO INCERTO	REQ./C.S.	O.SOC	JC	CI	PCQ	REC	DI	GC	GET	DES	DEE	DCN	DAFP	DRH	GRH	DMSI	DRI	SCSE	AC	DEL.	
Presidente e Vogais	3	1		2	3																			
Presidentes Departamentos	5	5										1	1	1					1	1				
Presidentes Adjuntos	4	4										1	1	1	1	1	1							
Presidentes de Serviço	26	26				1	1	1	1	1		2	4	6	1	1	1		4	3				
Presidentes de Serviços	4	4																						4
Presidentes de Núcleo	13	13								1					2					10				
Sup. Esp. Estatística	365	361	4		1	3	1	3	2	12	8	10	34	37	59	5	8	26	76	71	4	4	4	1
Téc. Superiores	1	1					1																	
Técnicos	227	227			3	3	3	2	2	18	2	1	6	14	11	9	11	1	24	105	2	1	9	
Técnicos Operacionais	11	11			1		3			1						4								2
TOTAIS	659	653	4	2	8	7	9	6	5	33	10	11	44	56	80	20	21	27	105	190	6	5	16	

numero total de efetivos inclui 27 trabalhadores que não se encontravam ao serviço à data de 31/12/2018 (licenças sem vencimento, pré-reforma, requisitados/mobilidades noutras entidades)

<p>O. SOC - Orgão Sociais</p> <p>JC - Serviço Jurídico e Contencioso</p> <p>CI - Serviço de Comunicação e Imagem</p> <p>PCQ - Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade</p> <p>REC - Serviço de Relações Externas e Cooperação</p> <p>DI - Serviço de Difusão</p> <p>GC - Gabinete para os Censos 2021</p> <p>GET - Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais</p> <p>DES - Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais</p> <p>DEE - Departamento de Estatísticas Económicas</p>	<p>DCN - Departamento de Contas Nacionais</p> <p>DAFP - Departamento de Administração Financeira e Patrimonial</p> <p>DRH - Departamento de Recursos Humanos</p> <p>GRH - Gestão de Recursos Humanos</p> <p>DMSI - Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação</p> <p>DRI - Departamento de Recolha de Informação</p> <p>SCSE - Secretariado do Conselho Superior de Estatística</p> <p>AC - Atividades de Cooperação</p> <p>DEL. - Delegações do INE</p>
--	--

8.1.7 Outra informação considerada relevante

- (a) Não existe órgão interno de auditoria.
- (b) Existem cartões de crédito em Lisboa e nas Delegações do INE, disponibilizados pelo IGCP/UNICRE que permitem fazer levantamentos em dinheiro sem qualquer encargo, não estando definidos fundos fixos, ou seja, os levantamentos em dinheiro são realizados em função das necessidades de tesouraria, respeitando-se os plafonds de cada cartão. Para efeitos de controlo interno, são emitidos mensalmente quadros resumo onde constam os valores levantados, despesas suportadas e saldo existente. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.
- (c) O valor do Fundo de Maneio encontra-se depositado em conta bancária específica, sendo que a maioria das despesas suportadas pelo Fundo de Maneio são pagas por transferência bancária. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.
- (d) Dá-se integral cumprimento à Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), não existindo contas bancárias fora do IGCP.
- (e) A maior parte das receitas são depositadas no dia em que são cobradas. Excepcionalmente, podem transitar para o dia seguinte. Observa-se, ainda, para grandes montantes, transferências bancárias.
- (f) Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- (g) Existe centralização das compras. São realizadas através do Serviço de Logística do Departamento de Administração Financeira e Patrimonial.
- (h) Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- (i) Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- (j) Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- (k) As folhas de vencimentos e salários são supervisionadas por pessoas diferentes das que as elaboram.
- (l) Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno quer através de seguros patrimoniais.

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

8.2.1 Derrogações ao POCP

Até 31 de dezembro de 1999, o INE preparou as suas contas em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de julho.

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) aprovado pelo Decreto-Lei nº 232/97, de 3 de setembro e são comparáveis com a do ano anterior.

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POCP, sendo de referir que os números não indicados neste Anexo não têm aplicação ou não são relevantes.

8.2.3 Principais políticas e critérios contabilísticos

(a) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

(b) Vendas e prestações de serviços

Estas rubricas refletem as receitas próprias do INE, provenientes das vendas de publicações e dos serviços prestados no âmbito dos diversos inquéritos realizados a pedido de entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

(c) Proveitos suplementares

Esta rubrica reflete, essencialmente, os reembolsos de despesas efetuadas pelo INE no âmbito de deslocações ao estrangeiro, ações de cooperação e patrocínios recebidos.

(d) Subsídios à exploração e ao investimento

(di) Subsídios correntes obtidos – Orçamento de Funcionamento e de Investimento

Devido ao facto da atividade do Instituto ser financiada essencialmente pelo Orçamento do Estado, e este ser responsável por cobrir qualquer déficit financeiro e que qualquer superavit será deduzido a subsídios futuros, os proveitos são especializados tendo em consideração o acima referido por contrapartida da conta de Acréscimos e diferimentos. Assim, exceto quanto às situações que não originam movimentos de fundos, nomeadamente:

- Constituição, reforço e/ou anulações de provisões;
- Amortização, alienação e abate dos bens do imobilizado à data do balanço inicial, que tiveram como contrapartida Fundos próprios – Património; e
- Existências de Produtos acabados / Variação da produção

todos os outros custos são compensados no exercício com proveitos resultantes de transferências recebidas ou a receber do Estado ou de receitas próprias.

(dii) Outros subsídios

Os subsídios abaixo referidos são contabilizados em proveitos na proporção dos custos elegíveis incorridos:

- Contribuições financeiras provenientes de organismos da União Europeia, nomeadamente do EUROSTAT (Serviço de Estatística da Comissão Europeia (ver Nota 8.2.3 (h))); e
- Verbas provenientes de candidaturas a fundos comunitários (ver Nota 8.2.3 (h)).

(diii) Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em balanço na data da respetiva realização dos investimentos e são transferidos para proveitos durante o período de vida útil estimada do bem com que estão diretamente relacionados, na proporção dos montantes das reintegrações contabilísticas.

(e) Imobilizações corpóreas e amortizações

Os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados ao custo de aquisição, com exceção dos edifícios e terrenos adquiridos antes de 28 de agosto de 1989, os quais foram, a essa data, objeto de avaliação por parte de avaliador independente.

O INE utilizou, no exercício, para efeitos de cálculo de amortizações do imobilizado corpóreo, o previsto na Portaria nº 671/2000 (2ª série), de 17 de abril.

Dentro de cada rubrica, foram praticadas taxas compreendidas nos intervalos a seguir referidos:

Edifícios e outras construções	2 % - 25 %
Equipamento básico	10 % - 25 %
Equipamento de transporte	25 %
Ferramentas e utensílios	10 % - 25 %
Equipamento administrativo	8,33 % - 25 %
Equipamento de informática	10 % - 33,33 %
Outras imobilizações corpóreas	10 % - 33,33 %

(f) Existências e provisões para depreciação de existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo respectivo preço de aquisição. Como método de valorização das saídas é utilizado o preço médio.

Os produtos acabados e intermédios são valorizados ao preço de mercado, dado este ser inferior ao custo de produção.

A provisão para depreciação das existências tem por base de cálculo o ano de edição, uma vez que a procura recai sobre as publicações com dados mais recentes, utilizando-se as seguintes taxas:

- 95 % para publicações editadas há mais de 24 meses;
- 80 % para publicações editadas há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para publicações editadas há menos de 12 meses.

Considera-se que a provisão assim calculada reflecte de forma adequada os riscos efetivos de perda possível.

(g) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para cobranças duvidosas tem por base de cálculo o prazo médio de recebimento, utilizando-se as seguintes taxas:

- 100 % para créditos em mora há mais de 24 meses;
- 50 % para créditos em mora há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para créditos em mora há menos de 12 meses.

O valor da provisão assim calculada é idêntico ao montante considerado necessário numa perspectiva de risco efetivo de cobrança.

(h) Acréscimos de proveitos

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização dos proveitos relacionados com:

- As contribuições financeiras provenientes da Comissão Europeia, em função da periodização dos custos elegíveis para efeitos de justificação da contribuição; e
- Os financiamentos a receber de candidaturas a fundos comunitários no final de cada exercício, em função das despesas elegíveis para o período.

(i) Proveitos diferidos

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização:

- dos subsídios ao investimento e à exploração conforme descrito na Nota 8.2.3 (d) acima; e
- da parte dos serviços prestados faturados e ainda não prestados (ver Nota 8.2.39 (c)).

(j) Complemento para Pensão de Reforma

Em 21 de dezembro de 1999, o INE procedeu à constituição de um fundo de pensões fechado e de contribuição definida a favor dos seus empregados. Assim, as contribuições anuais ou extraordinárias que foram feitas para o fundo foram registadas em custos do exercício em que ocorreram.

Em 30 de abril de 2001, o fundo de pensões foi alterado, tendo passado de contribuição definida, para benefícios definidos, sendo registado em custos do exercício o valor entregue ao Fundo, o qual, grosso modo, corresponde ao aumento das responsabilidades pelo complemento das pensões de reforma (ver Nota 8.2.39 (e)).

8.2.7 Movimentos no ativo imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))

ACTIVO BRUTO					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos	13.744.806,64	0,00	0,00	0,00	13.744.806,64
Edifícios e outras construções	9.818.421,92	163.802,49	(9.714,91)	0,00	9.972.509,50
Equipamento básico	1.037.068,78	126.222,60	0	0,00	1.163.291,38
Equipamento de transporte	332.893,72	0,00	(71.018,44)	0,00	261.875,28
Ferramentas e utensílios	139.963,02	0,00	(211,06)	0,00	139.751,96
Equipamento administrativo	15.689.647,22	242.593,30	(813.148,49)	0,00	15.119.092,03
Outras imobilizações corpóreas	14.846,64	18.234,75	0,00	0,00	33.081,39
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	40.777.647,94	550.853,14	(894.092,90)	0,00	40.434.408,18

AMORTIZAÇÕES					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	5.283.790,71	179.442,82	(9.537,19)	0,00	5.453.696,34
Equipamento básico	1.035.581,98	14.635,60	0,00	0,00	1.050.217,58
Equipamento de transporte	332.893,72	0,00	(71.018,44)	0,00	261.875,28
Ferramentas e utensílios	139.672,79	257,40	(211,06)	0,00	139.719,13
Equipamento administrativo	15.041.816,33	238.948,20	(813.148,49)	0,00	14.467.616,04
Outras imobilizações corpóreas	8.803,06	189,95	0,00	0,00	8.993,01
Totais	21.842.558,59	433.473,97	(893.915,18)	0,00	21.382.117,38

8.2.8 Mapa de reintegrações e amortizações (ver Nota 8.2.3 (e))

Encontra-se disponível no Departamento de Administração Financeira e Patrimonial, deste Instituto, a informação referente a este ponto. Dado ser um documento muito extenso e como a informação global já se encontra, devidamente, detalhada nos quadros acima, optou-se por não incluir o mencionado mapa (ver Nota 8.2.7).

8.2.12 Outras informações relativas ao imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))

As imobilizações estão afetas, na totalidade, à atividade do INE.

8.2.24 Valores a pagar e a receber do pessoal

Em 31 de dezembro de 2018 as responsabilidades assumidas com o pessoal ascendem a cerca de 3.050.361,88 (2017: 2.994.301,35) e correspondem às férias e respetivos encargos vencidos em 2018 e a pagar em 2019. Estes encargos encontram-se registados em acréscimos de custos.

Em 31 de dezembro de 2018 o valor a receber do pessoal ascende a 7.207,42 (2017: 5.450,00) e corresponde, na sua totalidade, a adiantamentos com deslocações.

8.2.31 Movimento das provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas	87.171,00	75.813,00	0,00	162.984,00
Provisões para depreciação de existências	247.723,85	0,00	(174.224,81)	73.499,04
Subtotal	334.894,85	75.813,00	(174.224,81)	236.483,04
Provisões para riscos e encargos	933.031,97	0,00	(345.576,75)	587.455,22
Totais	1.267.926,82	75.813,00	(519.801,56)	823.938,26

(a) Constituição de provisões para fazer face a processos judiciais em curso acionados por trabalhadores deste Instituto, sobretudo junto do Tribunal de Trabalho. A constituição destas provisões vai ao encontro do princípio da prudência, dado o grau de risco elevado dum desfecho negativo para o INE.

8.2.32 Movimentos ocorridos no exercício em rubricas de fundos próprios

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Património	20.772.818,99	0,00	0,00	20.772.818,99
Resultados transitados	(6.774.106,87)	821,82	0	(6.773.285,05)
Resultado líquido do exercício:				
2017	821,82	0,00	(821,82)	0,00
2018	0,00	195.205,76	0,00	195.205,76
Totais	13.999.533,94	196.027,58	(821,82)	14.194.739,70

As variações ocorridas por aplicação do resultado do exercício têm origem em despacho específico do Ministro da Tutela, no âmbito do processo de aprovação das contas daquele exercício.

O saldo da rubrica Património, no montante de 20.772.818,99, corresponde à diferença que foi apurada com referência a 28 de agosto de 1989, entre o valor do conjunto dos bens e direitos e das obrigações, determinados com base nos inventários, avaliações e registos disponíveis, à data da transformação do INE em Instituto Público.

O Resultado líquido do exercício e em conformidade com o referido na Nota 8.2.3 (di) resulta dos seguintes factos:

Amortizações do exercício de bens não subsidiados	(54.867,77)
Abates de bens não subsidiados / correções existências	0,00
Constituição, aumentos e/ou reduções de Provisões	443.988,56
Variação da Produção	(184.435,25)
Outras situações	(9.479,78)
Resultado líquido do exercício	195.205,76

8.2.33 Demonstração do custo das matérias consumidas

Movimento de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	70.866,85
Compras	28.728,67
Regularização de existências	512,39
Existências finais	(61.387,06)
Custos no exercício	38.720,85

8.2.34 Demonstração da variação de produção

Movimento de Produtos acabados e intermédios	
Existências finais	78.550,43
Existências iniciais	(262.985,68)
Aumentos/Reduções no exercício	(262.985,68)

8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
681 - Juros suportados	296,26	0,00	781 - Juros obtidos	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financeiros	108,69	110,40	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Resultados financeiros	(404,95)	(110,40)			
	0,00	0,00		0,00	0,00

8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
692 - Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 - Perdas em existências	0,00	14.037,67	793 - Ganhos em existências	852,56	590,55
694 - Perdas em imobilizações	177,72	937,03	794 - Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695 - Multas e Penalidades	79,79	0,00	795 - Benef. Penal. Contratuais	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações e provisões	151.040,93	3.302,34	796 - Reduções de amortizações e provisões	195.850,49	166.401,85
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	48.302,96	50.091,00	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	965,50	402,93
698 - Outros custos e perdas extraordinários	0,00	1.291.873,05	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários (a)	1.386.588,86	465.535,67
Resultados extraordinários	1.384.656,01	(727.310,09)			
	1.584.257,41	632.931,00		1.584.257,41	632.931,00

(a) A rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários inclui o montante de 378.783,93 (2017: 350.232,28) referente ao valor dos subsídios ao investimento transferido para proveitos, conforme descrito na Nota 8.2.3 (diii) (Ver também Nota 8.2.39 (c)).

8.2.39 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

(a) Outros devedores

Rubricas	2018	2017
EUROSTAT / Outras Subvenções	2.741,75	240.145,95
Coimas	207.366,24	246.066,28
Pessoal	7.207,42	5.450,00
Outros (Inclui Saldo da Gerência na posse do Tesouro)	443.634,47	695.293,51
Totais	660.949,88	1.186.955,74

(b) Acréscimos de proveitos (ver Nota 8.2.3 (h))

Rubricas	2018	2017
Comissão Europeia/Eurostat	1.172.163,69	1.573.996,27
Outros acréscimos de proveitos	345.921,39	0,00
Totais	1.518.085,08	1.573.996,27

(c) Proveitos diferidos (ver Nota 8.2.3 (i))

Rubricas	2018	2017
Subsídios ao investimento (ver Nota 8.2.3 (diii))	4.173.550,33	4.001.481,12
Comissão Europeia/Eurostat (ver Nota 8.2.3 (dii))	0,00	0,00
Outros proveitos diferidos	30.341,98	733.057,19
Totais	4.203.892,31	4.734.538,31

A rubrica de subsídios ao investimento decompõe-se como segue, por contas do imobilizado:

Rubricas	2018	2017
Terrenos	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.384.879,36	3.345.829,64
Equipamento básico	113.073,80	1.486,80
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	32,83	290,23
Equipamento administrativo	651.475,96	647.830,87
Outras imobilizações corpóreas	24.088,38	6.043,58
Imobilizações em curso	0,00	0,00
Totais	4.173.550,33	4.001.481,12

A variação no exercício de subsídios ao investimento é a seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	4.001.481,12
Reforço (OF)	550.853,14
Valor transferido para proveitos do exercício (ver Notas 8.2.3 (dii) e 8.2.38)	(378.783,93)
Outras reduções, por abates	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	4.173.550,33

(d) Transferências e subsídios correntes obtidos

O valor das transferências e dos subsídios correntes obtidos evidenciado na Demonstração dos resultados engloba montantes com origens diferenciadas (ver Nota 8.2.3 (di) e (dii)), como segue:

Rubricas	2018	2017
Orçamento de Funcionamento	26.424.726,11	27.737.352,85
Orçamento de Investimento	0,00	0,00
Turismo de Portugal	0,00	315.000,00
Comissão Europeia/Eurostat	1.169.697,72	1.636.686,23
Totais	27.594.423,83	29.689.039,08

(e) Complemento de pensões de reforma

Conforme referido na Nota 8.2.3 (j) o INE assumiu em abril de 2001 responsabilidades pelo pagamento de complemento de pensões de reforma por velhice ou invalidez. Este plano é aplicável aos empregados no ativo, que sejam reformados à idade normal da reforma, os quais terão direito a uma pensão mensal vitalícia, não atualizável correspondente a 10% da remuneração base mensal líquida auferida à data da reforma. Caso o empregado seja considerado total e permanentemente inválido antes da data normal de reforma, e cumpridos os requisitos previstos no período de carência, o plano garante o pagamento de uma pensão vitalícia, pagável mensalmente, calculada com a seguinte formula:

$$PM = 40\% \times (1 - (X - 20) / (INR - 20)) \times RML$$

X – idade do participante na data da reforma

RML = Remuneração base mensal líquida

Os estudos atuariais efetuados por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2017 e 2016, para efeitos de apuramento nessas datas das responsabilidades acumuladas, utilizaram o método da Unidade projetada e tiveram por base os seguintes pressupostos:

	2018	2017
Pressupostos Financeiros:		
Taxa de desconto	2,50 %	2,25 %
Taxa de crescimento salarial	0,0 %	0,0 %
Taxa de crescimento das pensões	0,0 %	0,0 %
Pressupostos Demográficos:		
Tábua de mortalidade	TV 88/90 (-1)	TV 88/90 (-1)
Tábua de invalidez	EVK 80	EVK 80
Decrementos por invalidez	75% da EVK 80	75% da EVK 80
Idade normal de reforma	DL 167-E/2013	DL 167-E/2013

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cobertura das responsabilidades pelos ativos do Fundo que lhes estão afetos, era como segue:

	2018	2017
Valor atual das responsabilidades por serviços passados	6.973.311,00	7.100.326,00
Valor patrimonial do Fundo	6.918.703,00	7.109.610,00
Excesso/Insuficiência de cobertura	-54.608,00	9.284,00

A variação nas responsabilidades por serviços passados decompõem-se como segue:

Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2017	7.100.326,00
Custo dos serviços correntes	206.764,00
Custos dos juros	158.169,00
Ganhos/Perdas Atuariais	(350.735,00)
Benefícios Pagos	(141.213,00)
Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2018	6.973.311,00

Também, conforme referido na Nota 8.2.3 (j), o INE registou em custos dos exercícios os montantes entregues ao Fundo para cobertura das responsabilidades, cujo valor não difere de forma significativa do custo do exercício calculado em conformidade com o previsto na Diretriz Contabilística nº 19.

Alterações Orçamentais - Despesa

(Valores em euros)

Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Dotações iniciais (3)		Alterações orçamentais			Reposições abatidas aos pagamentos (8)	Dotações corrigidas (9)=(3)+(4)-(5)+(6)+(7)	Observações (10)
		Transfêrências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (6)	Modificações na redacção da rubrica da rubrica (7)				
		Reforços (4)	Anulações (5)						
	Desp. Func. Normal								
01.01.	F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS	20.162.216,00					1.043,62	19.775.621,00	
01.02.	Remun. certas e permanentes	139.000,00	-958.595,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.000,00	
01.03.	Ab. variáveis ou eventuais	4.964.895,00	-17.822,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.984.895,00	
02.	Segurança social	2.802.800,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.787.800,00	
04.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	-397.064,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.	Transferências/Estagiários PEPAC	130.000,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	171.000,00	
07.	Outras despesas correntes	715.000,00	-425.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	689.000,00	
	Subtotal 01	28.913.911,00	-1.826.481,00	0,00	0,00	0,00	1.043,62	28.547.316,00	
01.01.	F.FIN. 121/3 RECEITA C/ T. SALDOS	825.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	825.000,00	
01.02.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.	Ab. variáveis ou eventuais	320.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320.625,00	
02.	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.	Aq. bens e serviços correntes	29.375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.375,00	
07.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Subtotal 02	1.175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.175.000,00	
01.01.	F.FIN. 129 TRANSF. RP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.	Ab. variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02.	Segurança social	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
06.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Subtotal 03	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
01.01.	F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS	1.050.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050.000,00	
01.02.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.	Ab. variáveis ou eventuais	50.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	8.000,00	
02.	Segurança social	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
06.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	-5.330,00	408.074,00	0,00	0,00	11.246,59	952.744,00	
	Subtotal 04	1.650.000,00	-5.330,00	416.074,00	0,00	0,00	11.246,59	2.066.074,00	
	Total	32.038.911,00	-1.831.811,00	1.465.216,00	-1.831.811,00	416.074,00	12.290,21	32.088.390,00	

Alterações Orçamentais - Receita

(Valores em euros)

Classificação económica		Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)+(5)-(6)	Observações (8)
Código (1)	Descrição (2)		Créditos especiais (4)	Reforços (5)	Anulações (6)		
	Receitas Func. Normal						
06.03.01.01.02	F.FIN.110 RECEITAS GERAIS	28.913.911,00	0,00	0,00	-366.595,00	28.547.316,00	
	Transf. Correntes - O.E.	28.913.911,00	0,00	0,00	-366.595,00	28.547.316,00	
	Subtotal 01						
04.02.04.99.02	F.FIN.123/1 RECEITA C/ T. SALDOS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
07.01.03.99.02	Coimas e penalidades	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
07.02.02.99.02	Publicações e impressos	1.015.000,00	0,00	0,00	0,00	1.015.000,00	
08.01.99.99.02	Serviços	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	
16.01.05.01.02	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Integração Saldo Gerência Anterior	279.220,00	0,00	0,00	0,00	279.220,00	
	Subtotal 02	1.175.000,00	279.220,00	0,00	0,00	1.454.220,00	
06.03.07.01.02	F.FIN. 129 TRANSF. RP	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
	Transf. Correntes - U.E. Instituições	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
	Subtotal 03						
06.09.01.99.02	F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS	1.650.000,00	0,00	0,00	0,00	1.650.000,00	
16.01.05.02.02	Transf. Correntes - U.E. Instituições	0,00	416.074,00	0,00	0,00	416.074,00	
	Integração Saldo Gerência Anterior	1.650.000,00	416.074,00	0,00	0,00	2.066.074,00	
	Subtotal 04	32.038.911,00	695.294,00	0,00	-366.595,00	32.367.610,00	
	Total						

Transferências Correntes - Receita

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
Fonte de Financiamento 111		
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Orç. Funcionamento	26.973.752,00	26.424.726,11
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Investimentos	0,00	0,00
TOTAL	26.973.752,00	26.424.726,11

Transferências de Capital - Receita

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
Fonte de Financiamento 111		
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Orç. Funcionamento	689.000,00	550.853,14
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Investimentos	0,00	0,00
TOTAL	689.000,00	550.853,14

Subsídios Obtidos

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Subsídios recebidos (3)	Subsídios previstos e não recebidos (4)
EUROSTAT (Subvenções)	Apoio financeiro de projectos para obtenção de informação estatística harmonizada entre Estados Membros	1.169.697,72	0,00
Turismo de Portugal (Protocolo)	Apoio financeiro do projeto "Inquérito ao Turismo Internacional"	0,00	300.000,00
	TOTAL	1.169.697,72	300.000,00